ENI CHADIUM

Ano XXX edição nº 1528 |

19 a 25 de março de 2021

mileniostadium.com



Especial
Um ano de
pandemia



Toronto Western Hospital

Serviços Portugueses de Saúde Mental e Dependência vão encerrar



Futebol feminino

Benfica vence com golo canadiano na Taça da Liga





apresentador Cristina Da Costa

convidados Rita Sousa Tavares Ana Bailão

- 1. Análise do situação política nacional e internacional
- 2. A pandemia de Covid-19 ponto da situação
- 3. Habitação em Toronto os planos de futuro e a realidade de hoje uma cidade cheia de sem-abrigo





Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB Real Estate Lawyer - Notary Public

1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682 Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA Advogada – falamos português





Fernando Ferreira
Sales Representative

416.528.4724 fernandoferreira.ca

avaliação grátis • free home evaluation



EDITORIAL



Cartoon by Stella Jurgen

Acampar em Toronto

Manuel DaCosta Editorial



A 16 de março de 2021, a cidade de Toronto introduziu um novo programa ao qual chamaram de "The Pathway Inside". Este programa é designado para acomodar sem-abrigo que atualmente vivem em acampamentos pela cidade, principalmente no Moss Park, Alexandra Park, Trinity Bellwood e Lamport Stadium. Existem muitas outras localizações a serem ocupadas por toda a cidade de Toronto, tais como locais sob viadutos rodoviários, ravinas, parques,

1m Toronto, vivem 2.9 milhões de pessoas e por muito que gostemos de ■proclamar Toronto como uma das cidades mais habitáveis do mundo, a verdade é que essa designação já não se aplica. As numerosas pronunciações sobre abrigos, habitações acessíveis e outros espaços para acomodar cidadãos sem casa, resultaram em nada mais do que o arrendamento de hotéis para apaziguar um problema de longo prazo com uma solução a curto prazo. Os anúncios sobre a construção de novas habitações acessíveis são nada mais que isso, uma vez que esses projetos demoram anos a serem concretizados. Nos próximos anos, planeia-se que serão construídas 3,000 unidades, contudo cerca de 10,000 pessoas estão em lista de espera para ter

acesso a habitação subsidiada. Onde vamos acomodar o segmento sem casa da sociedade em Toronto? As habitações subsidiadas geridas pela Toronto Community Housing Corporation requerem biliões de dólares para reparações em atraso, de forma a tornar os edifícios aceitáveis. A mensagem dos políticos baseia-se em desejos e não na realidade. Toronto está rapidamente a tornar-se numa cidade de tendas, como a cidade de Los Angeles que abrange 60,000 sem-abrigos, a viver em tendas nas ruas, destruindo bairros e a qualidade de vida dos restantes habitantes. A polícia vê-se impotente para conseguir fazer cumprir as leis e regulamentos porque o sistema político quer que seja aplicada uma política de não intervenção. Esta política promove a degradação dos bairros da cidade em prol da conveniência política. Os residentes sem acesso à habitação merecem uma moradia acessível e ajuda para melhorar a sua vida, contudo, permitir acampamentos proporciona uma licença para infringir a lei em nome do abrigo temporário. Resumindo, a cidade de Toronto deixou cair a bola de lidar com uma situação politicamente sensível ao não tomar uma acão decisiva na proibição da expansão dos acampamentos, resultando no sacrifício do bem-estar de um grande segmento de cidadãos que vivem próximo desses acampamentos e que não se sentem seguros. Será que os cidadãos que vivem nesses bairros merecem proteção e qualidade de vida pela qual se sacrificam através do seu trabalho árduo e pagamento de impostos? Muitos sugerem que a causa dos acampamentos e dos sem-

-abrigo se deve aos cidadãos com bens que Edição Gráfica: falham moralmente por não abordarem o Fabiane Azevedo sistema de opressão que julga os sem-abrigo como sendo socialmente menos importantes comparando com outros residentes. Aqueles que julgam devem olhar para si mesmos, pois foram eleitos para governar e implementar medidas que devem atender aqueles que estão desesperados para sobreviver, mas que não têm meios para o fazer. Os socialistas de esquerda não podem culpar aqueles que trabalharam arduamente todos os dias das suas vidas para desfrutar de alguns confortos da vida. Os problemas relacionados com a saúde mental contribuíram fortemente para a situação atual, mas as atitudes indiferentes de agências que são totalmente financiadas com dólares de impostos para administrar um sistema, que tem vindo a autorizar a sua deterioração, deviam implementar revisões operacionais e a criação de estratégias para lidar com as falhas atuais. Nós preocupamo-nos com a nossa cidade e com a igualdade para todos, mas aqueles que desempenham a sua parte na governação das suas vidas, sentem-se frustrados com o processo político que se baseia em retórica e poucos resultados positivos. Está na altura de pararmos a hipérbole e a linguagem sem significado e colocar uma ação real em movimento. Não, já não somos a melhor cidade do mundo para se viver.

Fique bem.

Versão em inglês P. 11



Ano XXIX- Edição nº 1528

19 a 25 de março de 2021

Semanário, Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si! Propriedade de:

Milénio Stadium Inc./MDC Media Group

309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5 Telefone: **416-900-6692**

Manuel DaCosta

Presidente, MDC Media Group Inc. info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça

Diretora, Milénio Stadium m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: Carlos Monteiro c.monteiro@mdcmediagroup.com Marketing: José M. Eustáquio Vice-Presidente, MDC Media Group Inc. jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: David Ganhão d.ganhao@mdcmediagroup.com

f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: Rosa Bandeira Telefone: 416-900-6692 info@mdcmediagroup.com

Colaboradores do jornal: Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Catarina Balça, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Francisco Pegado, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Joana Leal, Lizandra Ongaratto, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Manuel Luís, Paulo Gil Cardoso, Paulo Perdiz, Rosa Bandeira, Telma Pinguelo, Vincent Black

Cartoonista: Stella Jurgen

Traduções: Inês Carpinteiro e David Ganhão

Parcerias: Diário dos Açores e Jornal de Notícias

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.



Siga-nos nas redes sociais

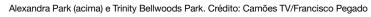
😝 🧿 🎯 /mileniostadium





minha casa é a rua







Um dos terrenos da Câmera Municipal de Toronto que faz parte da primeira fase do "Housing Now" sita na Lansdowne Ave & Lappin Ave em Toronto. Crédito: Camões TV/Francisco Pegado

Toronto vive uma crise sem precedentes em termos de moradia. Sendo a capital da província de Ontario e a cidade mais populosa do Canadá, com uma região metropolitana de cerca de 6 milhões de habitantes, sofre de muitos problemas sociais comuns às grandes cidades do mundo. No centro das preocupações da cidade tem estado a falta de moradias acessíveis, que tem vindo a piorar cada vez mais com o aumento populacional.

erante a falta de acesso a lugares com condições mínimas de habitação, as pessoas ficam pelas ruas ou encontram abrigo em locais inadequados, como tendas e barracas improvisadas. O Statistics Canada, diz que um dos seus maiores desafios é ter um número exato da população sem-abrigo. Geoff Bowlby, o diretor geral responsável pelos censos para o StatsCan, revelou à imprensa "Não existe uma base de dados no Statistics Canada que diga exatamente quais são as pessoas que vivem nas ruas para podemos dar um acompanhamento apropriado". Bowlby disse ainda que "É difícil encontrar a maioria da população das pessoas que vivem nas ruas"

Embora os números continuem difíceis de contar, a cidade sabe que continuam também a crescer. Neste impasse, as pessoas começam a procurar soluções além dos serviços de apoio existentes. Mais recentemente, temos assistido ao aumento de tendas e casas "improvisadas" um pouco por toda a cidade, que está a gerar um clima de tensão entre a Câmara Municipal de Toronto, os moradores de rua, a população das vizinhanças e cidadãos que saíram em defesa das várias partes envolvidas no conflito.

O Milénio Stadium saiu à rua para ver de perto a situação e fez várias tentativas de falar com as pessoas no local, sendo que a maioria não quis prestar declarações. No Alexandra Park, Hanna, nome fictício, diz que "o meu sonho é ter uma casa com condições, como qualquer outro cidadão, mas infelizmente, por circunstâncias da vida, eu estou na rua". No parque as tendas e casas adaptadas são bem visíveis um pouco por todo o lado, distribuídos numa área pequena. O mesmo se pode constatar no Trinity Bellwoods Park, onde se vai formando uma pequena comunidade de cidadãos que procuram as ruas como refúgio.

É importante lembrar que o inverno no Canadá costuma a ser muito rígido para todos, em especial para os moradores de rua, apesar de a cidade tentar responder à situação com a sua rede de shelters, casas temporárias e os já existentes programas. Diante desta situação, Khaleel Seivwright, carpinteiro de profissão, teve a ideia de construir "pequenos abrigos" temporários para moradores de rua em algumas das partes de Toronto. Numa entrevista para uma cadeia de televisão local, Khaleel disse que "Nunca vi tanta gente a vaguear e a morar em parques, e isso é algo que eu posso fazer para garantir que estas pessoas sobrevivam ao frio. É algo que eu poderia fazer, que seria útil, porque há tantas pessoas hospedadas em tendas, barracas e locais inadequados". A iniciativa, chamada "Toronto Tiny Shelters", causou alguma controvérsia com a Câmara Municipal de Toronto, que decidiu apresentar uma providência cautelar no Tribunal de Apelação de Ontário contra a construção destes abrigos, devido às leis vigentes na cidade e na província.

Em declarações à impresa local Brad Ross, porta-voz da cidade de Toronto, explicou que a providência cautelar está simplesmente a tentar confirmar um estatuto já existente que proíbe a construção de estruturas ilegais em passeios germinados, estradas e outras propriedades públicas.

A Câmara Municipal de Toronto destacou que, entre 2019 e 2020, houve um aumento de 250% no número de incêndios nos acampamentos onde vivem os moradores de rua, afirmado que estes "pequenos abrigos" foram uma das principais causas desta subida. Um dos vários motivos apresentados pela Câmara é o facto dos "pequenos abrigos" serem contruídos em madeira, o que os torna perigosos e considerou também que cria maiores dificuldades em tirar estas pessoas das ruas e levá-las para as instalações existentes para estes fins.

No verão de 2018, a cidade de Toronto adotou o "Official Plan Amendment 403", dando permissão às habitações de viela. Segundo as estimativas, existem atualmente cerca de 30 mil lotes que se qualificam para esta finalidade. No entanto, também há milhares de propriedades que não se enquadram nestas regras.

Por exemplo, os chamados "Garden Suites", que não requerem acesso por via pública, prometem aumentar as oportunidades residenciais na cidade.

Para melhorar a situação das moradias, muito recentemente o presidente da Câmara Municipal de Toronto John Tory apresentou o chamado "Housing Now" uma iniciativa para ativar propriedades da cidade para o desenvolvimento de mais residências sociais em comunidades de escalões mistos.

A Câmara Municipal lançou a primeira fase do Housing Now em janeiro de 2019 com 11 locais. Espera-se que esta fase entregue mais de 10.000 novas casas, incluindo aproximadamente 3.700 casas de aluguer a preços acessíveis.

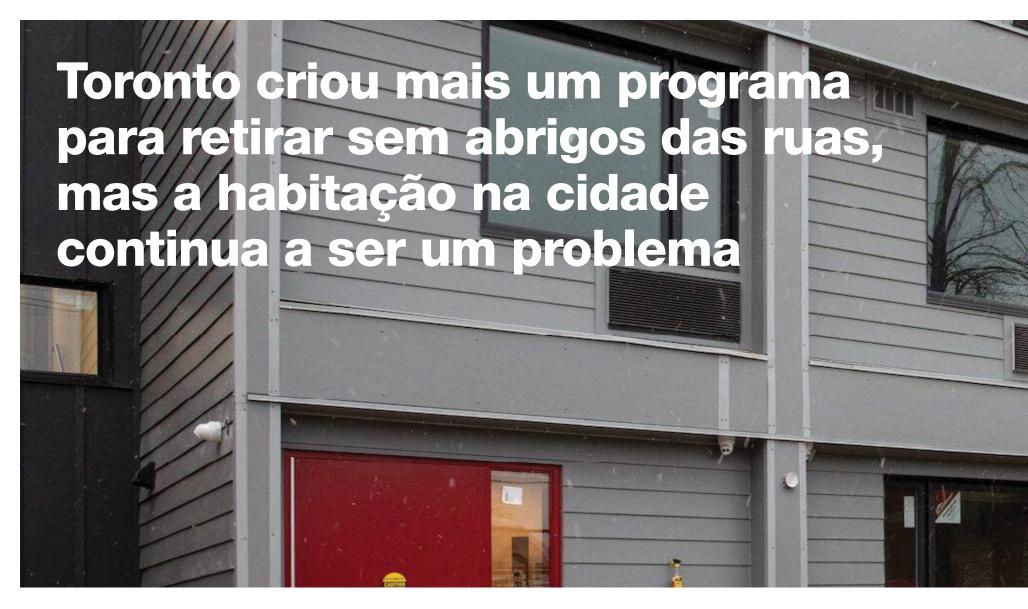
Em maio de 2020, seis novos locais foram adicionados a este programa. Estes locais pertencem já à segunda fase e estima-se que adicionem entre 1.455 e 1.710 novas unidades residenciais ao programa, das quais aproximadamente 530 a 620 serão unidades de aluguer acessíveis.

O Housing Now é um componente do Plano de Ação HousingTO 2020-2030 da cidade de Toronto para abordar todos os aspetos das questões habitacionais em Γoronto, aumentando mais moradias nos programas já existentes.

Esta é a triste realidade com que nos deparamos ao caminhar pelas lindas ruas da cidade de Toronto.

Francisco Pegado





A habitação nas cidades é um problema antigo, mas a pandemia obrigou as cidades a serem criativas e a encontrarem soluções rápidas. A autarquia de Toronto tem vindo a apostar na criação de vários programas de habitação que ajudam os grupos mais vulneráveis. Esta semana a autarquia Iançou o projeto The Pathway Inside, um programa que vai ajudar os sem-abrigo que estão acampados em parques municipais a encontrarem uma habitação temporária.

loronto está a transformar-se numa cidade muito cara e muitas pessoas com empregos a tempo inteiro têm dificuldade para arrendar ou comprar casa. A autarquia acredita que a construção modelar pode ser um game changer. "A construção deste tipo de habitação é muito mais rápida. No 321 da Dovercourt Road aprovámos o projeto em junho de 2020 e em janeiro deste ano já estávamos a mudar pessoas para estes quartos. Estas pessoas têm apoio 24 horas por dia, acesso a emprego, saúde, educação", disse a Deputy Mayor Ana Bailão ao nosso jornal.

Em dezembro do ano passado a Câmara Municipal de Toronto (CMT) aprovou a criação de um novo imposto sobre casas vazias em Toronto. O município estima que o imposto possa render entre \$55 e \$66 milhões anuais e deve começar a ser taxado em 2022. A Deputy Mayor ainda não se sabe qual vai ser o destino da receita, mas gostava que fosse usado em habitação. "Se essas casas não são usadas para habitação o proprietário paga um imposto por ter a casa vazia. No caso dos portugueses que passam seis meses em Portugal e seis meses em Toronto, este imposto não os afeta. As receitas deste imposto podem vir a ser usadas para criar habitação a preços mais acessíveis, mas ainda não está completamente decidido porque precisa de ser aprovado na Assembleia Municipal que deve acontecer antes do verão, à partida até julho, mas ainda a data ainda não está confirmada", assegurou.

ver, BC, em 2018 devido à crise habitacional e foi criada com o objetivo de estimular os proprietários a colocarem as casas no mercado. De acordo com a Canada Mortgage and Housing Corporation, a criação do imposto conjugada com outros fatores, ajudaram a colocar no mercado 5,000 condomínios para arrendamento em 2019. incluindo 3,000 na baixa de Vancouver. Números da Câmara Municipal de Vancouver mostram que a taxa ajudou a reduzir o número de casas vazias na cidade em cerca de 25%

A habitação acessível em Toronto destina-se a agregados familiares com menos rendimentos e normalmente varia entre pessoas que têm um rendimento anual entre \$30.000 e \$60.000. A mais recente polémica com a habitação acessível surgiu com um dos projetos em East York. Alguns membros da comunidade não querem que o município substitua o parque de estacionamento por 64 unidades de habitação acessível que vão receber os sem-abrigo daquela área. Este é apenas um exemplo de um projeto municipal que quer ajudar a resolver os problemas de habitação na cidade, mas que nem sempre encontra apoio junto dos contribuintes. Os moradores dizem que não foram consultados e defendem que o projeto não faz sentido porque está próximo de uma escola e de uma creche.

Em fevereiro o município anunciou dois projetos que iam criar unidades para acolher sem-abrigo no âmbito da iniciativa Modular Housing. Um dos locais, na Avenida Macey, está quase completo e o segundo foi anunciado inicialmente para a Harrison Street perto de Dovercourt Road e Dundas Street, mas agora parece ter sido alterado para o parque de estacionamento perto da Avenida Cedarvale. Os projetos estão a ser apoiados pelo governo federal e a sua urgência deve-se a dois motivos:

aumento de sem-abrigo por causa da pandemia e validade dos fundos federais que deverá esgotar-se no final do ano.

"Nós continuamos a trabalhar com o mesmo plano, mas acelerámos a criação deste tipo de habitação. Por exemplo, quando lançámos o programa em 2019, tínhamos aprovado criar 1000 habitações em estilo modelar durante 10 anos. Mas por causa da pandemia, vamos construir mais de 700 habitações até ao final do ano.", explicou.

A primeira casa modular foi inaugurada em dezembro em Scarborough. A iniciati-va municipal de Modular Housing vai permitir criar 250 novas casas em duas fases e o custo total do projeto está avaliado em

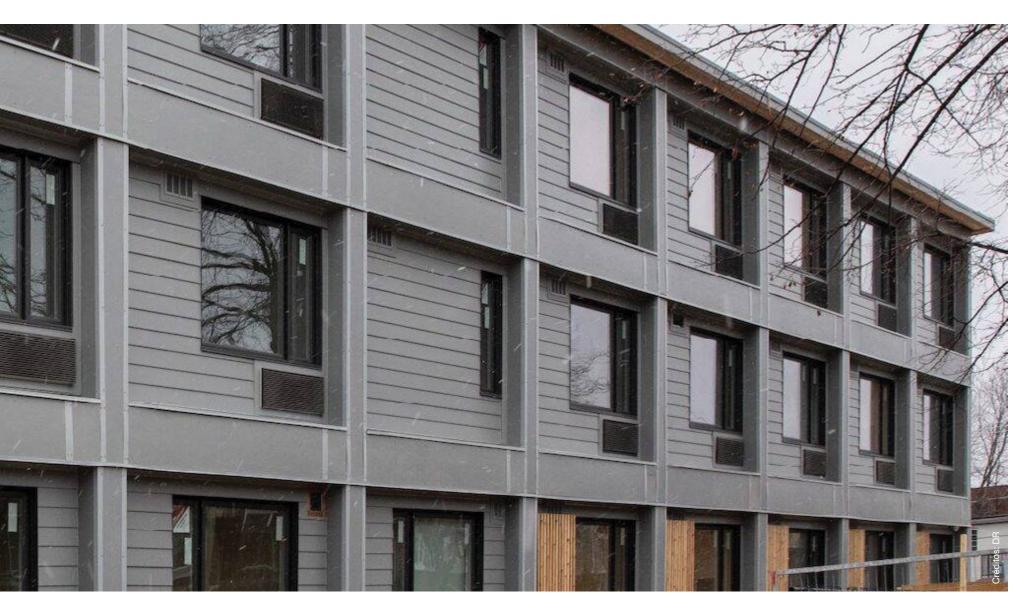
A COVID-19 atingiu bastante a população sem-abrigo do país. Os abrigos tiveram que cortar o número de camas disponíveis para manter a distância social e muitas cidades comecam a deparar-se com sem-abrigo acampados em locais públicos para encontrarem um local seguro para dormir. Várias organizações de Toronto alertam que a pandemia pode empurrar mais pessoas para as ruas porque com o desemprego nem todos conseguem

pagar o aluguer ou a hipoteca.

O programa The Pathway Inside, que foi lançado na terça-feira (16), pretende de certa forma continuar com o trabalho que já tinha sido iniciado no Streets to Homes, um programa que disponibiliza uma equipa de funcionários municipais para estabelecer o contacto com pessoas que vivem nas ruas e tenta colocá-las em habitações ou albergues. "O The Pathway Inside vai trazer mais de 250 pessoas, até abril, para albergues e hotéis e só num dos hotéis temos 150 quartos", contou. O hotel a que a vice--presidente da CMT se refere é o Novotel Toronto Centre hotel que tem 205 quartos, mas que pode ser ajustado para criar 254 quartos. A autarquia fez um leasing do espaço com fundos do governo provincial e federal que pode ser usado para alugar prédios e hotéis.



Esta taxa entrou em vigor em Vancou- Ana Bailão, vice-presidente da Câmara Municipal de Toronto - Crédito: DR



Os números reais de sem-abrigo são difíceis de determinar até porque algumas pessoas escondem a situação, mas um estudo intitulado State of Homelessness in Canada de 2016, estimou que pelo menos 235,000 canadianos já ficaram um ano sem teto e 35.000 canadianos já dormiram pelo menos uma noite na rua. Toronto tem 75 albergues que juntos criam cerca de 6.000 camas. Durante a pandemia o município criou mais 40 albergues.

"Em 2020 a autarquia conseguiu ajudar 6.100 pessoas que estavam a morar na rua ou em albergues a encontrar uma habitação permanente. É uma solução a curto prazo porque sabemos que a solução final não é um quarto num hotel ou num albergue, mas sim uma habitação permanente. Os sem-abrigo podem ser pessoas que perderam o seu emprego, como tanto podem ser pessoas com problemas de adição de substâncias e/ou problemas de saúde mental. As razões que fazem com que alguém fique sem casa são muito variadas e normalmente nunca é só uma", informou.

Até ao final do ano a autarquia promete avançar com mais casas modelares e com o programa Rapid Housing Initiative que vai permitir usar \$203 milhões para comprar prédios e hotéis que já foram desativados para transformá-los em habitação. O Milénio Stadium tentou perceber se a localização destes hotéis já era conhecida, mas a responsável pelo pelouro das casas acessíveis na CMT disse que a informação ia ser divulgada em abril.

"Temos 17 terrenos municipais onde vamos criar mais habitação em parceria com o setor privado e com associações sem fins lucrativos. Este mês assinámos um memorandum of understanding com uma corporação criada pela United Church que vai usar sete dos seus terrenos para criar habitação a preço acessível", adiantou.

Abaixo publicamos uma entrevista com o Councillor de Universitay-Rosedale, Mike Layton, que tem lutado para conseguir que os sem-abrigo tenham acesso às casas de banho públicas durante a pande-



Mike Layton, Councillor for Ward 11, University-Rosedale Crédito: DR

mia. Ao nosso jornal Layton defende que os sem-abrigo devem viver em hotéis pelo menos até encontrarem uma casa.

Milénio Stadium: No ano passado, a autarquia de Toronto aprovou um plano para introduzir um novo imposto sobre casas vazias em Toronto. Porque é que o município decidiu criar mais um imposto e qual vai ser o destino desta receita?

Mike Layton: Este imposto vai ser cobrado apenas em unidades que estão vazias. Julgo que vão encorajar os proprietários a libertarem os prédios para o mercado, em vez de estarem apenas vazios. O objetivo não é arrecadar dinheiro através do imposto, mas incentivar as pessoas a disponibilizarem casas para que outras pessoas possam alugar ou comprar, em vez de estarem apenas vazias. Qualquer receita gerada vai ser reinvestida no orçamento para construir moradias a preços acessíveis.

MS: Antes da pandemia, a CMT tinha apresentado um plano para criar moradias acessíveis nos próximos 10 anos em toda a cidade. Agora esta plano precisa de ser atualizado?

ML: A cidade já atualizou seu plano ao longo do ano passado para agilizar e aumentar o financiamento destinado à criação de moradias. O Plano de Ação HousingTO 2020-2030 define metas para a aprovação de 40.000 novas casas em regime de aluguer a preços acessíveis e 4.000 novas casas em regime de compra a preços acessíveis até 2030. As casas apoiadas através do programa Open Door vão ajudar famílias com baixos rendimentos, incluindo grupos étnico-raciais, idosos e trabalhadores essenciais, que foram mais atingidos pela pandemia e que têm menos acesso a habitação segura e acessível. Estes novos empreendimentos também vão ajudar a criar comunidades mais inclusivas porque vão albergar pessoas com vários níveis de rendimentos, conforme previsto no Plano de Ação.

MS: Nos últimos meses os sem-abrigo ocuparam áreas públicas com tendas e isso gerou alguns atritos com os locais. Que tipo de medidas é que a CMT está a estudar para resolver este problema?

ML: O governo tem a responsabilidade de cuidar de todos na nossa cidade e, acima de tudo, dos nossos moradores mais vulneráveis. É claro que agora, nesta pandemia, todos os níveis de governo precisam fazer mais para financiar e criar moradias com mais rapidez.

Nos últimos dois meses, ao lado de muitos residentes que pediram mudanças, liderei a luta no Conselho para garantir mais de 1000 novas unidades habitacionais de apoio este ano, e prometo continuar essa luta para ver os espaços atualizados nesta primavera. Lutei muito para permitir que os sem-abrigo tivessem acesso a casas de banho públicas nos parques durante o in-

verno e estou orgulhoso de que, por causa disso, vimos mais casas de banho públicas abertas em parques da cidade, especialmente nos parques onde temos os semabrigo acampados.

Também trabalhei com os meus colegas do Conselho para garantir que estamos trabalhando para atender às recomendações do relatório Faulkner para garantir a distribuição de cobertores, sacos de cama e outros apoios de redução de danos para aqueles que vivem na rua. Mais recentemente, a cidade pressionou a província para permitir que os sem-abrigo fossem um dos primeiros grupos a ter acesso à vacina contra a COVID-19 e fomos bem-sucedidos.

No mês passado, apresentei uma moção que obteve o apoio do Conselho que dará ao pessoal a capacidade de acelerar o processo de consulta e localização para abrir novos locais o mais rápido possível. É inaceitável que, um ano após o início da pandemia, ainda tenhamos pessoas dormindo na rua. Estamos a começar a ver vontade política para garantir e construir moradias como nunca vi no meu tempo como vereador, e isso por causa da pressão dos moradores para agir agora.

MS: Algumas pessoas estão indignadas com o facto de a CMT estar a pagar quartos em hotéis para acomodar sem-abrigo. Esta é uma solução a curto prazo?

ML: Fornecer às pessoas um lugar para chamar de lar é fundamental tanto do ponto de vista da qualidade de vida, segurança, saúde pública e resultados de saúde futuros. Na hierarquia das necessidades de uma pessoa, é fundamental que lhe forneçamos habitação. A moradia é um direito humano e espero que a provisão desses quartos de hotel se torne permanente ou permaneça em vigor até que uma moradia adequada possa ser garantida durante e após o fim da pandemia.

Joana Leal/MS



Quase 10.000 pessoas vivem nas ruas de Toronto

O choque passou a dar lugar a uma certa indiferença - olhamos, não gostamos do que vemos, mas desviamos rapidamente o olhar, porque incomoda. Não é agradável olhar para a cidade e vermos pessoas a arrastarem-se, sem rumo, nem futuro, com os poucos pertences guardados num saco sujo e gasto. Há uns tempos, no entanto, é impossível não ver - a realidade entra pelos olhos dentro e vinca-nos a alma. Há cada vez mais tendas a servir de habitação a quem nada tem. Enchem parques que outrora foram de alegria e lazer e quebram a paisagem, agredindo a dignidade humana a que todos, sem exceção, deveriam ter direito - ninguém merece não ter onde viver. Algo que nos pensar no que poderá estar a causar esta triste invasão da propriedade que não é de ninguém, mas é de todos - os espaços públicos da cidade.

s abrigos que, ao longo dos anos, têm servido para apoiar quem por falta de cabeça ou por infortúnio, caiu na desgraça e pobreza extrema e não só não tem meios de subsistência como não tem casa para se recolher, são hoje manifestamente insuficientes para acolher as 'quase 10.000 pessoas sem-abrigo" que vivem em Toronto, segundo a estimativa do Abrigo Fred Victor. Keith Hambly, CEO deste espaço que há mais de 25 anos se dedica a apoiar e acolher pessoas que a vida levou para a rua, sublinha que "este número praticamente dobrou nos últimos anos. Não representa apenas as pessoas que vemos nas ruas da cidade ou em acampamentos – estamos a falar de todas as pessoas que se encontram identificadas no sistema de abrigos e pessoas que vivenciam o chamado "hidden homelessness" (ou seja, aqueles que fazem couch-surfing, aqueles que

dormem no carro, etc.)". Já Steve Doherty
- Executive Director YWS, defende que

este fenómeno de crescimento exponencial de pessoas a viver na rua se justifica por um conjunto de fatores "nenhum fator isolado é o culpado. Uma diferença significativa é que a cidade está mais tolerante desde o início da COVID-19. O número de pessoas acampadas tem variado e os locais mudam com frequência (a cidade desmonta um local e outro aparece)".

Steve Doherty introduz assim um tema que Keith Hambly também considera estar a ter um impacto terrível num velho problema da sociedade - "a pandemia, sem dúvida, terá repercussões sociais, levando mais pessoas à pobreza e à privação de uma moradia. No entanto, mesmo antes da CO-VID-19, estávamos no meio de uma crise de falta de habitação. O que a pandemia efetivamente fez foi destacar como a vida é precária para as pessoas que vivem na pobreza". Doherty completa esta ideia afirmando que "o impacto financeiro criado pelos confinamentos devido à COVID-19 tocou significativamente aqueles que dependem do trabalho nos setores mais afetados. Muitas dessas empresas exigem trabalhadores com qualificação relativamente baixa e essas pessoas também correm o maior risco de demissões quando estão entre as mais mal pagas. Não está claro até que ponto é que isso afetou os acampamentos, já que muitos dos que vivem ao ar livre foram identificados como "sem-abrigo crónico" na mais recente Avaliação de Necessidades de Rua realizada pela cidade. A maioria relatou estar desempregada, mas o impacto não pode ser ignorado." E também a pandemia, e as apertadas regras sanitárias que exigiu, são responsáveis em grande medida pelo que está agora tão evidente na cidade de Toronto como explica Hambly – a COVID-19 tivemos que reduzir a capa-

cidade dos nossos abrigos em 50%. Como dido para sair da condição de sem-abrigo resposta, a cidade de Toronto abriu novos abrigos para aumentar o distanciamento físico dentro do sistema." E Steve Doherty ainda acrescenta que "a cidade tem feito o possível para aumentar o número total de leitos disponíveis, contratando hotéis para compensar a diferença".

Mas há um outro fator que não podemos esquecer ou ocultar como muito bem lembram os nossos entrevistados – pessoas com elevado conhecimento da realidade deste enorme problema social: "A Fred Victor tem dois abrigos de emergência que funcionam 24 horas por dia, sete dias por semana. Ambos oferecem camas, a curto prazo, para pessoas necessitadas quando todas as outras opções de moradia falham.

Esses abrigos são mais do que apenas um lugar para dormir - oferecem necessidades primárias como alimentos, lavandaria e suprimentos de higiene para todos. Eles também fornecem apoio relacionado com cuidados de saúde, informações e encaminhamento, acesso à habitação e advocacia. Dito isto, não podemos forçar ninguém a ficar no nosso abrigo." afirma Steve Doherty. E Keith Hambly reforça essa ideia dizendo "não podemos forçar as pessoas a irem para um abrigo ou centro de descanso. O sistema de abrigos e a cidade só podem oferecer um aumento de serviços, tanto quanto possível – algo que têm vindo a fazer desde o início do confinamento devido à COVID-19". E quando perguntamos qual a solução para esta situação que está a afetar a sociedade canadiana e os torontonianos em particular, a resposta surge sem hesitação "com uma habitação mais acessível e de apoio. O trabalho que fazemos na Fred Victor é baseado numa abordagem de Habitação em Primeiro Lugar. Este princípio orientador baseia-se na filosofia e na pesquisa de que um caminho bem-suce-

comeca com uma moradia estável. Pessoas que vivem numa situação dessas precisam de moradia permanente e acessível como ponto de partida, para então ter acesso aos apoios e serviços necessários para manter essa habitação." defende Keith Hambly. Uma ideia complementada por Steve Doherty quando afirma que "investigações dizem-nos que a melhor maneira de diminuir a falta de habitação passa por uma economia forte e robusta, que possa fornecer empregos estáveis e bem remunerados. Quando isso é combinado com um aumento na oferta de aluguer, o número de desabrigados cai significativamente. Recentemente, os governos municipais e provinciais têm feito investimentos recordes no apoio à saúde mental, um exemplo do tipo de apoio necessário para garantir o bem-estar de todos." Hambly recorda ainda que "iniciativas como a Estratégia Nacional de Habitação visam aumentar a oferta de moradias acessíveis na nossa cidade. No entanto, o impacto dessas iniciativas não será atualizado durante anos. Nesse interregno, temos que fazer mais para aliviar o sofrimento humano associado à falta de habitação. Para as quase 10.000 pessoas que vivem atualmente sem casa em Toronto, o impacto negativo na sua saúde mental e física é bastante claro.". Como remate final ficam as palavras de Doherty - "infelizmente, não existe uma solução mágica e única." e de Hambly quando afirma que "a falta de moradia é um problema complexo que exige uma resposta de governos, provedores de serviços, destinatários de serviços e da comunidade em geral." Sim! Todos podemos contribuir para a solução de algum modo. Nem que seja passarmos a ver e não apenas olhar e muito menos fingir de que não se passa nada.

Catarina Balça/MS



HelpingBusinesses.com



\$20,000 Ontario Grant (Free Money)

contact us to find out how!

Back office Accounting Bookkeeping

Tax advice
Personal taxes
Business taxes

Estate planning Corporate life insurance Private pension plans Retirement options

Corporate financing
Corporate debt solutions





416.535.8846

Toronto (head office) 1015 Bloor Street West (Bloor & Dovercourt)

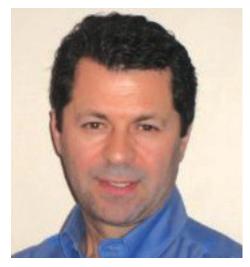
Hamilton 219 Main Street West Serving
Toronto-GTA
Bradford
Brampton
Richmond Hill



A cidade de Toronto tem vindo a ser invadida por tendas e locais de habitação ilegal nos últimos tempos. Uma mancha na paisagem da cidade, mas sobretudo uma mancha na sensibilidade humana algo está, duplamente, mal.

1 ão cerca de 10 mil pessoas sem um teto que se espalham pelas ruas, pelas pontes e pelos parques, à procura de um lugar a que possam chamar seu.

Nesta edição do jornal Milénio, conversámos com o arquiteto Ilídio Coito, Project Director no Waterfront Toronto, de forma a conseguirmos ver, através da sua perspetiva, esta ocupação dos espaços públicos por parte de quem não tem casa própria.



Arquiteto Ilídio Coito, Project Director no Waterfront To-

Milénio Stadium: Toronto tem um problema claro com a habitação. A Câmara de Toronto está a preparar um plano de affordable housing. Do conhecimento que tem desse plano: o que acha? Pode ser uma solução?

Ilídio Coito: Pode ser uma solução ou vai ser uma solução? A questão é interessantíssima, porque nós sabemos que a oferta da habitação acessível, dentro da cidade, tem vindo a ser reduzida, devido ao aumento de custo da habitação normal - o que torna mais difícil que as pessoas com menos rendimento consigam essa habitação.

A Câmara de Toronto, com este programa de affordable housing – habitação mais acessível - tem vindo a criar alternativas, já não é de agora. Uma delas através da Toronto Community Housing, que é uma agência da Câmara, que tem promovido várias fases de reabilitação, de criação de novos fogos, novas habitações para pessoas com mais dificuldades. O programa em si faz com que haja uma cooperação entre as

várias organizações que existem (os vários empreiteiros, os vários construtores, os developers) e que participem neste programa para aumentar a capacidade de affordable housing, ou seja, a ĥabitação social. Neste momento, como há uma grande falta de habitação, a nível geral, estes empreendedores têm vindo a participar neste programa e a intenção é que aumente. Será isto uma solução? Vai ter que ser, porque é necessária. Nós sabemos que, por um lado, existem um número elevado de sem-abrigo, e outro fator passa pelas famílias que estão carenciadas por falta de habitação e estão numa grande lista de espera para terem acesso a essa moradia acessível. Esses são programas que a Câmara está a implementar para tentar resolver o problema e penso estão que num bom caminho. Especialmente agora nesta cooperação, neste diálogo e ligação, com vários empreendedores de forma a chegar a essa solução.

MS: Que alterações substanciais esse plano terá no ordenamento da cidade?

IC: O ordenamento da cidade tem vindo a sofrer alterações – por exemplo as grandes artérias têm vindo a aumentar a densidade, exatamente para se poder adicionar o maior número de fogos nessas grandes artérias. As artérias laterais, posso dar o exemplo da Dundas, da College, da Bloor, onde existiam os chamados zoning da habitação, eram mais restritas, e têm vindo a desenvolver algumas alterações para poder aumentar essa densidade. Nós começamos a ver já prédios com sete, oito, 10 andares, onde anteriormente eram apenas dois ou três. Isso mostra que o ordenamento da cidade facilita esse aumento de habitação. Para além disso, é também mais uma questão de saber onde é que é pode incidir esse aumento de habitação e onde é que é possível que aconteça. Assim, com esse conjunto de medidas, e com esse conjunto de exigências que se colocam também aos empreiteiros, por um lado ajuda-se a economia e os próprios empreendedores a terem mais sucesso, propriedades acessíveis, e por outro lado facilita a habitação que neste momento é uma carência enorme dentro da cidade.

MS: Uma das situações mais visíveis nas ruas e parques de Toronto é o aumento de tendas de sem-abrigo. O que estará a causar esta situação e que solução acha que poderá ser adotada para a resolver?

IC: Nós sabemos que as grandes dificuldades que existem em Toronto, e eu penso que isto é geral em todo o Canadá, e tam-bém noutras cidades, é o aumento do custo da habitação – e isso leva a que mais gente tenha menos capacidade de adquirir moradia dentro da cidade. Ora muitos dos sem--abrigo são colocados nessa situação talvez por falta de oportunidades, por falta dessa habitação acessível, algo que acaba por levar os sem-abrigo, claro, a tentarem resolver a própria situação... São os próprios que procuram soluções debaixo das pontes, ou zonas onde podem estar mais "confortáveis", dentro do desconforto.

A Câmara de Toronto tem um programa que se dedica a aumentar a capacidade de resposta rápida – ou seja, de forma a que a pessoa dentro de 24 horas tenha a possibilidade de estar no local acolhedor. Há várias agências em Toronto que tentam dar a esses sem-abrigo uma cama. Portanto, a Câmara neste momento, juntamente com essas agências, tem vindo a criar mais camas. Mas claro que a resposta ainda não é suficiente. Há mais de 9 mil sem-abrigo em Toronto, no entanto a cidade só tem à volta de 7 mil camas para oferecer como resposta ora, há aqui uma parte que fica sem possibilidade de resolução.

Mas existem locais de acesso rápido, que podem ser usados por qualquer pessoa, só que nem toda a gente aceita essa solução.

MS: Há ainda uma consequência visível do aumento do número de tendas e dos abrigos temporários que Khaleel Seivwright, carpinteiro de profissão, teve a ideia de construir- há uma óbvia alteração da paisagem da cidade. Este facto deve afetar particularmente um arquiteto...

IC: Por um lado, afeta toda a gente porque nós temos que considerar logo dois aspetos: um são as condições da vivência, da habitação, e outro é a segurança dessas pessoas. Aliás, podemos até adicionar a segurança dos próprios espaços onde estas tendas são montadas – têm que estar reunidas uma série de condições para que isso seja aceite. Em relação às "tendas" que esse carpinteiro criou, para tentar solucionar o problema, acho que a ideia é fantástica e se fosse um caso para ser analisado, ao ponto de sensibilizar os arquitetos a participarem nessa solução, e saber-se quais as condicões, eu tenho a certeza que haveria muita energia que poderia ser utilizada para criar locais mais interessantes e mais agradáveis. Mas também temos que ser responsáveis e não podemos agora, de um momento para o outro, criar uma barraca em frente à nossa casa, porque achamos que é o mais viável – porque há formas, há espaços, há outras alternativas... Não estou a dizer que sou contra esta oportunidade, mas temos que ser conscientes, tem que haver uma certa responsabilidade social. Até a nível de imagem – não temos que esconder a nossa realidade, porque temos, de facto, uma comunidade de sem-abrigos que necessita de uma solução – mas também não podemos

esquecer que temos essa responsabilidade social e não vamos começar agora a infringir os espaços que são públicos.

No entanto, agora que estamos a ver surgir estes espaços ilegais, a pergunta é: vamos encarar o assunto de frente e tentar criar uma solução, ou vamos simplesmente aliar-nos a ele e deixar fluir esse tipo de 'soluções"? Acho que tem que haver uma certa regra. Eu acho que uma das grandes alternativas que está a ser criada, na cidade, encabeçada pela Ana Bailão, é criar uma habitação na parte de trás das casas, nas chamadas "lanes ways", e criar um acesso, por cima da garagem, com um espaço para uma família por exemplo, para assim adicionar habitação à carência existente para colmatar essa dificuldade.

Nós sabemos que, neste momento, em Toronto, há cerca de 300 mil oportunidades de adicionar uma unidade por cima da garagem e até ao momento só à volta de 30 mil é que estão criadas, ou seja, apenas 10% é que foram desenvolvidas. Eu acho que é de encorajar de alguma forma mais estes donos, que têm estas habitações e estas garagens, ou com incentivos, ou com redução das taxas, qualquer coisa que os incite a criar habitação. Em vez de estarmos agora a criar espaços fora e que possam afetar a responsabilidade social que temos que ter pelo espaço público.

MS: Como arquiteto que análise faz do estado atual da cidade de Toronto?

IC: Eu acho que a cidade é pacata, é interessante a forma como os espaços são desenvolvidos, porque é uma cidade com um historial recente, uma cidade que tem 150 anos. Nos últimos 20 anos eu diria que a cidade sofreu alterações enormíssimas, por isso esse ordenamento territorial dentro da cidade foi gigante: têm proliferado apartamentos e edifícios de porte alto. que tem modificado o skyline da cidade e tem, assim, criado muito mais densidade da população dentro da cidade - seja com restaurantes, bares, pontos de acesso, parques, zonas de lazer. Tem sido uma revolução nos últimos 15 – 20 anos. Para melhor!

Na minha opinião Toronto é uma cidade muito bonita, é uma cidade muito atraente, é uma cidade muito segura, muito cuidada. Acho que é uma cidade muito agradável para se viver. Nos últimos anos, a nível arquitetónico, têm surgido edifícios muito bonitos, muito atraentes, grandes projetos que têm sido feitos, e eu refiro-me por exemplo à zona da Waterfront, que tem tido assim um cataclismo enorme na procura, na oferta, mas também com qualidade de vida.

Catarina Balça/MS





CPA ACCOUNTING.CA

Serving the GTA since 1995

Quality Service

Competitive Pricing

Effective Tax Solutions

Open and Friendly

Environment



Jeffrey Hershorn, CA, CPq, CPA, BSc (Hons) jhershorn@gmail.com

SERVICES

- FULL SERVICE ACCOUNTING
- CORPORATE ACCOUNTING
- TAXATION & BOOKKEEPING
- MANAGEMENT CONSULTING CFO
- ESTATE PLANNING

1013 BLOOR STREET WEST TORONTO (Bloor & Dovercourt) 416-535-8846 ext. 232





Cristina Da Costa Opinião

Olá, muito bom dia, Excelente sexta-feira para todos. Espe-

eio de março, quem me dera que este ano já estivesse a findar, pois **⊥V ⊥** ainda temos de ultrapassar ares e mares menos suaves. É o que é, e vale o que vale, como eu costumo dizer, mas que

temos de continuar a ter coragem e paciência, ai isso temos. Nada de ilusões. Ainda

O Milénio Stadium desta semana coloca em cima da mesa algo muito inquietante que, alguns e quiçá muitos de nós, começando pelos nossos governantes, querem esquecer, ocultar e fazer de conta que não está realmente ali. Mas já não é de todo possível. Muito pelo contrário, cada vez mais há falta de tecto e de condições para os sem-abrigo na nossa cidade. Na grande e majestosa cidade de Toronto, que em tempos já foi tema de grande orgulho, está a ficar cada vez mais difícil de ignorar. Não sei de si caro leitor, mas toda e cada vez que ao conduzir passo por um desses "alojamentos" plantados no seio da nossa cidade em diversos parques recreativos e que, em tempos foram tão visitados pelos nossos concidadãos como é o caso e talvez o mais visível de todos no Bellwoods Park.

Triste imagem. Triste cenário. :(

Não deveria de ser permitido que ne-nhum ser humano vivesse debaixo de tal precariedade. Famílias inteiras. Como é possível? Num país como o nosso, onde há de tudo em excesso? E cada vez mais excesso de carência a todos os níveis. :(

Difícil de entender. Faço o que posso e ajudo em silêncio. Mas não chega. Teríamos de nos unir e ajudar cada vez mais.

Após a pandemia esta miséria huma-na está cada vez mais visível. Tristeza é o

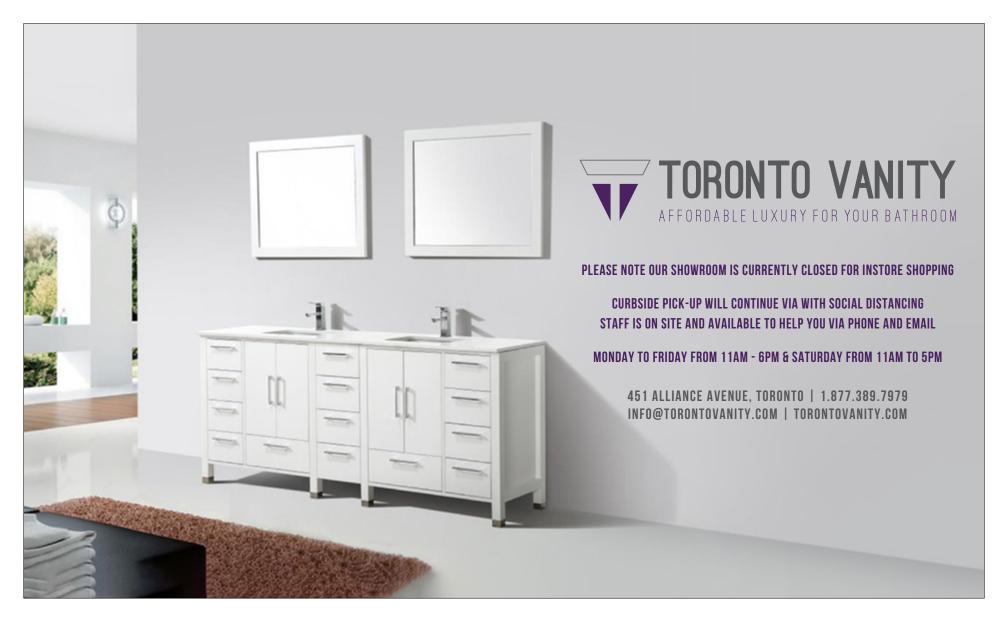
único sentimento que posso emitir para vos deixar saber como esta situação me tem afetado a nível emocional.

Uma coisa é certa, algo tem de ser feito e muito em breve. Após este rigoroso inverno que estamos prestes a deixar para trás, vem o melhor tempo e o aumento garanti-do destes acampamentos. Porque da forma que vamos a caminhar para o abismo, esta situação só tem tendência a aumentar.

Não feche os olhos. Ajude. Aproxime-se. Reparta o seu pão com os mais necessitados. Porque lá diz o velho ditado - Hoje tu, amanhã eu...

Até já,

Fiquem bem e cuidem-se.



Going camping in Toronto

On March 16th, 2021, the City of Toronto introduced a new program which they call "The Pathway Inside". This program is designed to accommodate homeless people living in encampments within the City but most particularly at Moss Park, Alexandra Park, Trinity Bellwood's and Lamport Stadium. There are many other locations such as under highway overpasses, ravines, parks etc. sprouting throughout Toronto.

9 million people live in Toronto and as much as we like to proclaim Toronto as one of the most livable cities in the world, the moniker no longer applies. Numerous pronunciations about shelters, affordable housing and other spaces to accommodate underhoused citizens, have resulted in nothing more than the leasing of hotels to appease a long-term problem as a short term solution. Announcements about construction of new affordable and transitionary housing are just that because it takes years to bring projects to fruition. 3000 units are planned to be built in the coming years but 10.000 people are on waiting lists for subsidized housing. Where are we going to house the underhoused segment of society living in Toronto? Existing subsidized housing managed by the Toronto Community Housing Corporation require billions of dollars for delayed repairs to bring the buildings to acceptable standards. The messaging from our politicians is based on wishes and not reality. Toronto is quickly spiraling towards being a tent city mirroring cities such as Los Angels where there are 60.000 homeless

people living in tents on the streets destroving neighbourhoods and the quality of life of other citizens. Police have been rendered powerless in enforcing laws and by-laws because the political establishment wants a hands-off policy enforced. This policy promotes the degradation of city neighbourhoods for the sake of political expediency. Underhoused residents deserve affordable housing and help as a

step up in life but allowing sprawling tent encampments provides a licence to break the law in the name of temporary sheltering. The bottom line is that the City of Toronto has dropped the ball in handling a politically sensitive situation by not taking decisive action in the prohibition of expanding camps resulting in sacrificing the well being of a large segment of citizens who live near these encampments and who

no longer feel safe. Do citizens who live in affected neighbourhoods deserve protection and a quality of life they sacrificed for through hard work and the contribution of taxes? Many suggest that the cause of encampments and homelessness is that citizens of means have failed morally by not addressing the system of oppression that judges homelessness as being less socially important than other residents. Those who provide judgment should look at themselves as they were elected to govern and implement measures which should address those who are desperate to survive but have no means. Socialist lefties cannot place the blame on those who work hard each day to make a living to enjoy some of life's comforts. Mental health issues have contributed greatly to the current situa-tion but lackadaisical attitudes of agencies which are fully funded with tax dollars to manage a system that's been allowed to deteriorate should implement full operational reviews and create strategies to deal with the current failures. We care about our city and equality for all, but those who do their part in the legal governance of their lives, feel frustrated by a political process which is based on rhetoric and few positive results. Time to stop the hyperbole and useless bombast and put real action in

motion. No, we are no longer the best city

in the world to live in. Be well.

Manuel DaCosta/MS



Esta semana

Também estamos disponíveis na Global, para todo o Canadá, aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Voamos com as palavras da declamação poética Pedaços Literários de Artur Rosa

Encerramos o capítulo do Black History Month no Espaço Mwangolé

Olhamos o poder da Iridologia na conversa de **Judith** Cobb com Telma Pinguelo

Conhecemos Carol W. a escultora brasileira que da sua janela de S. Paulo conversa com Stella Jurgen

Viajamos pela história da música portuguesa à conversa com João Gil

Percebemos que para muitos em Toronto "A minha casa é a rua", numa reportagem de Francisco Pegado

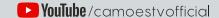
Analisamos os temas da atualidade em mais um Roundtable

E voltamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**









FRAUDE FISCAL

OS IMPOSTOS CONSTROIEM OS NOSSOS HOSPITAIS E AS NOSSAS ESTRADAS. OS IMPOSTOS PAGAM A EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS. **OS IMPOSTOS GARANTEM COMUNIDADES MAIS FORTES.** FRAUDE FISCAL PREJUDICA AS COMUNIDADES.

Fraude fiscal da indústria da construção. Dias de Ação — 14-17 de Abril, 2021

A atividade oculta na indústria de construção de Ontário prejudica-nos a todos

A economia oculta na indústria da construção de Ontário afeta a posição fiscal da província e prejudica empreiteiros legítimos. Um novo estudo, incumbido pelo Ontario Construction Secretariat, estima que, devido à atividade clandestina, as perdas de receita anuais aumentaram 30% na última década.

Entre 2013 e 2017, a Província de Ontário e o Governo Federal perderam anualmente entre US \$ 1,8 biliões e US \$ 3,1 biliões devido aos empreiteiros que atuam na economia clandestina. Isso representa um aumento de 30% desde nosso último estudo em 2009, quando as perdas de receita anual foram da ordem de US \$ 1,4 a US \$ 2,4 biliões.



FACTO

O principal motor da economia clandestina são os empregadores que classificam indevidamente os seus trabalhadores como 'Operadores Independentes' em vez de empregados. Os instaladores de revestimentos de pisos, ladrilhos, pintores e carpinteiros são particularmente vulneráveis a esta prática ilegal.

FACTO

Apenas 22% dos 'Operadores Independentes' estão registados no WSIB. Quase 84.000 operadoras independentes não estão a pagar as taxas WSIB.

FACTO

Empreiteiros sem escrúpulos classificam ilegalmente os trabalhadores como "operadores independentes" em vez de funcionários, assim desfrutam de uma vantagem competitiva injusta sobre os outros contratantes legítimos que cumprem as suas obrigações de WSIB, de pagamento e de trabalho.

O QUE PODEMOS FAZER?

São necessários esforços contínuos de fiscalização para controlar a economia clandestina e criar condições equitativas para contratantes legítimos que apoiem programas de saúde, de segurança e de aprendizagem. Verifique os fatos!

Fonte: Ontario Construction Secretariat, Prism Economics & Analysis, The Underground Economy in Ontario's Construction Industry, 2019

stoptaxfraud.net notaxfraud.com

thecarpentersunion.ca iciconstruction.com



Você paga os seus impostos, poque é que alguns empreiteiros de construção podem enganar-nos? A sua fraude fiscal prejudica-nos a todos!

FRAUDE FISCAL VAMOS ACABAR COM ELA!





Carpenters' District Council of Ontario T: 905-652-4140



Imagine o que poderíamos construir

Ajude a combater. Junte-se a nós.

FRAUDE FISCAL DIAS DE COMBATE

DE 14 A 17 ABRIL 2021

notaxfraud.com



Carpenters' District Council of Ontario



Entre março de 2020 e março de 2021 não se passou apenas o período de 365 dias. Uma mudança muito mais profunda e complexa, e ainda em andamento, aconteceu na sociedade mundial. Na semana passada, em 11 de março, completou um ano desde que a Organização Mundial da Saúde decretou que o mundo vivia a pandemia de Covid-19. Para simbolizar essa data, aqui no Canadá, o primeiro-ministro Justin Trudeau designou o 11/03 como "National Day of Observance for COVID-19", um dia de homenagem a todos os que morreram vítimas da doença. Na última quarta-feira (17/03), também fez um ano em que o Premier de Ontário, Doug Ford, declarou o primeiro estado de emergência.

m vírus até então nunca identificado chegou e mudou a vida de toda a população e, apesar de já termos vacinas de diferentes laboratórios farmacêuticos sendo fornecidas a parte da população mundial, ainda não existe previsão de quando aquela versão do que era "normal", como conhecíamos, voltará, e se de fato, isso algum dia irá acontecer. São tempos de mudanças de comportamento, normas de saúde, regras sociais, entre tantas outras adaptações que foram e ainda são necessárias. Nenhuma autoridade sanitária, organização de saúde ou governo poderia prever que esse vírus perduraria por tanto tempo, traria consequências tão devastadoras à vida de milhares de pessoas... e os números sempre que apresentados, são alarmantes. Ao redor do mundo, até o fechamento desta edição, já se contabilizam mais de 2 milhões e 680 mil mortes, além de outras milhares de pessoas infectadas. No Canadá já foram registradas mais de 22 mil e 500 mortes.

A Covid-19 não poupou ninguém. Alguns sofreram mais, perderam familiares ou amigos, saúde, empregos, rendimentos...outros foram menos impactados, mas ainda assim, não saíram ilesos. Nossa equipe entrevistou algumas pessoas da comunidade para tentar entender o que mudou na vida delas durante esse período simbólico de um ano, seja no âmbito familiar ou profissional e o que esperam para o futuro.

Lizandra Ongaratto/MS

Juliana Argolo

34 anos, educadora de infância

Juliana se preparava para retornar ao trabalho em uma creche de Toronto, onde atuava como assistente da professora, quando a pandemia foi declarada. Por mais quatro meses adiou o retorno profissional: "Foi muito difícil, ficar trancada em casa por todo esse tempo, com uma criança pequena, sem contato com familiares ou amigos. Uma grande angústia".

E assim que voltou ao trabalho, em uma creche em Toronto, ela encontrou uma situação bem diferente daquela de quando entrou em licença. O uso de máscaras e óculos de proteção são obrigatórios e os protocolos de hi-giene mais rigorosos: "Por incrível que pareca as crianças se acostumam muito rápido com as mudanças, tanto que chama atenção deles, e param para olhar, quando temos que tirar a máscara para beber água, por exemplo. Do contrário já estão acostumados, em especial os menores que já nasceram em meio a essa pandemia". Além disso, diversas atividades pedagógicas foram adaptadas ou até mesmo cortadas: "Uma das coisas que acho mais difícil, no contexto da aprendizagem, é não poder cantar músicas com as crianças, justamente porque nessa atividade a quantidade de partículas de saliva expelida é muito alta, o que torna essa atividade não recomendada"

A vacina é para ela a esperança de dias melhores e da possibilidade de visitar a família: "Para mim a vacina significa poder viajar, ver a minha família no Brasil. Minha formação acadêmica é como bióloga, então acredito muito na ciência".

Angelo Da Costa

64 anos, empresário

"Um dia de cada vez. Vamos enfrentando essa batalha como podemos, e ao fim, tudo voltará ao normal". O pensamento positivo acompanha esse empresário de um dos setores que mais foi afetado pela pandemia. Agnelo da Costa, de 64 anos, dono do restaurante "Piri Piri" em Toronto, já atua nesse ramo há cerca de 30 anos, mas conta que nunca havia vivido nenhum momento como este: "Já passei por muitas crises, mas nada parecido com esta atual".

De acordo com ele no início da pandemia o estabelecimento ficou totalmente fechado por um mês e meio, e depois foi reaberto, com novas medidas de segurança e oferecendo apenas os serviços de delivery e take out. "Essa é a maneira de continuarmos trabalhando, mas isso representa apenas 10% do volume de vendas que costumávamos ter, é muito pouco". Desde outubro de 2020 que os 250 lugares do amplo espaço do restaurante estão totalmente desocupados.

"O prejuízo e muito grande, calculo que em torno de 180 mil dólares nesses últimos seis meses". Apesar da queda das vendas e do faturamento, o empresário manteve o máximo que pôde dos funcionários mesmo que alguns tenham tido horários de trabalho reduzidos. A expectativa é de que em breve, com as temperaturas mais agradáveis, as esplanadas sejam reabertas e aos poucos, os negócios e a vida normal, vão sendo retomados: "Vamos nos levantar, com as vacinas isso tudo vai acabar".

Fernando Ferreira

Representante de vendas Re/Max Ultimate Realty

Se por um lado a pandemia afetou negativamente muitos setores da indústria, outros somaram nesse período faturamentos e vendas recordes, foi o caso do setor imobiliário.

Fernando Ferreira, que atua há anos na área, fala que foram necessárias muitas mudanças e adaptações para continuar atendendo os clientes: "O que mais mudou foi a maneira dos apontamentos para ver casas, era necessário preencher formulários da Covid 19, não tocar nas portas, nem nas luzes das casas que estávamos visitando, usar máscara e luvas além de desinfetar tudo que tocávamos. Fora isso, não pudemos mais realizar open houses, o que era frequente". Mesmo com as restrições o setor imobiliário foi um dos que mais lucrou durante esse um ano de pandemia e os números mostram isso. "Tivemos um aumento de 52% no número de vendas de casa, entre fevereiro de 2020 e de 2021.

Nesse mesmo período o valor desses imóveis na GTA subiu cerca de 15%", diz Fernando. Os juros mais baixos, as poucas casas disponíveis e o aumento da procura, além da questão da implantação do home office, tudo isso provocou esse aumento, acredita ele. E na vida social, confia que o avançar da vacinação devolverá a tranquilidade às pessoas: "Alguns hábitos vão permanecer por algum tempo, mas aos poucos as pessoas vão retomar a confianca".

André Moura

33 anos, cozinheiro

Como muitos outros imigrantes no Canadá, André Moura, morador de Hamilton, de 33 anos, trabalha duro para se manter no país e atua em mais de uma área profissional. Além de trabalhar como cozinheiro em um restaurante também atende clientes em casa e exerce outro talento: o de cabe-

Como se pode imaginar a pandemia afetou diretamente André nas duas ocupações. Com o restaurante fechado ao público, e oferecendo apenas os serviços de take out e delivery, teve as horas de trabalho reduzidas e o rendimento também. Além disso, durante o isolamento por uma questão de segurança, não recebeu clientes como cabeleireiro.

"No trabalho existe sempre a incerteza de estar ou não empregado". Se no âmbito profissional a situação foi difícil no pessoal ele faz uma análise mais positiva: "Com tudo que aconteceu tive mais tempo para ficar junto da família, e avaliar o que de fato o mais importante na vida. Tentei não deixar me abater e não deixar o pessimismo e o sentimento de incapacidade perante a situação me colocassem para baixo!"

A sensação de ter perdido a liberdade incomodou bastante: "Acho que o fato de você ser livre, poder ir aonde quiser sem restrições, poder abraçar sem medo, conversar com qualquer pessoa, isso faz falta. Quando tudo passar, o que eu farei com certeza será viajar e aproveitar cada minuto de liberdade e sem restrições".

Vacinas Covid-19 no Ontário

+1 milhão 359 mil

Total de doses administradas

+ 292 mil (duas doses) **Total de pessoas vacinadas**

+ 7,6%

da população canadiana vacinada



Tatiane Ribeiro

Doutora e pós-doutoranda no departamento de Bioquímica e Ciência Biomédicas na McMaster University

Tatiane, o marido e o filho recém-nascido haviam chegado de uma viagem de visita à família no Brasil, quando o primeiro lockdown foi decretado pelo governo, o que a bióloga não esquece: "A princípio foi um choque e bateu um certo desespero, assistir os noticiários e ver praticamente uma imagem dos filmes de ficção científica com um tom apocalíptico. Como trabalho com Pesquisa Científica na McMaster University procurei desde o início informações do Governo Federal e de Ontário para tentar seguir as regras (que foram tantas) e tentamos nos manter unidos em casa desde o início e diminuir o convívio social com amigos praticamente para zero. Foi bem difícil se distanciar de tudo e todos"

Depois de ter ficado por cinco meses trabalhando em home office, voltou a ir ao laboratório de pesquisas, mas com escalas alternadas: "A pior parte em retornar ao trabalho foi o receio de trazer o vírus para casa, pois nosso filho teve pneumonia causada pelo vírus Influenza B e mesmo curado. nosso médico de família nos colocou em modo de alerta". A falta de contato com os amigos, e não ter previsão de quando poderão retornar ao país natal para visitar a família é o mais difícil dessa época de incertezas. "Infelizmente esta pandemia vai deixar marcas nas pessoas, acredito que nunca mais teremos uma "vida normal" como conhecíamos antes, mas acredito que as coisas serão diferentes no "mundo pós-pandemia" não só no sentido negativo, mas também no po-

"Devido à necessidade de adaptação rápida para continuarmos trabalhando e vivendo nossas vidas remotamente, muitas possibilidades surgiram. Certamente a tecnologia, ciência e a medicina tiveram um grande avanço em um curto período de tempo, possibilitado pelo aumento do investimento financeiro, portanto, acredito que se algo semelhante acontecer novamente em um futuro próximo estaremos mais bem preparados", diz ela.

Tony Carvalho

53 anos, vendedor **Applewood GM Cadillac**

Tony Carvalho, de 53 anos, é vendedor em uma concessionária de veículos em Mississauga e no último ano bateu recordes de vendas. "Não poderíamos prever ou imaginar que tantas pessoas comprariam mais carros ou fariam melhorias naqueles que têm, nesse período. Foi uma surpresa. Eu, por exemplo, tive um aumento de vendas de cerca de 25% nesse ano", analisa Tony.

Mesmo durante o período mais restrito de confinamento, a loja nunca esteve to-talmente fechada. A área de manutenção permaneceu aberta e as vendas de carros

foram realizadas online.

"Acho que muitas pessoas seguiram trabalhando, de casa, e como não é possível gastar em viagens ou algo do gênero, resolveram investir dinheiro esse veículos nos da família, garantindo mais conforto ou luxo".

os negócios não foram afetados negativamente, o convívio com amigos e familiares, foi: "Sinto falta de ver os meus amigos e filhos com mais frequência. Do pessoal todos saímos perdendo".

Se no caso dele

Dominique Descoeurs

25 anos, estudante enfermagem

"Eu realmente acredito que os enfermeiros são a espinha dorsal do nosso sistema de saúde. È assim como qualquer outra doença infecciosa pode ser assustador se expor a essas doenças. Eu tenho sorte de ser jovem, saudável e não ter familiares próximos com doenças graves. Mas não é nem preciso dizer que conheco muitas enfermeiras que estão receosas de ir trabalhar todo o dia. Especialmente aquelas que estão grávidas ou que têm mais idade".

Dominique Descoeurs, de 25 anos, vai concluir o curso de enfermagem daqui a poucos meses. No dia-a-dia já atuava em hospitais e outros centros de saúde e destaca que desde o surgimento da Covid-19 houve um reforço nos protocolos e equipamentos de proteção para preservar a

equipe, mesmo assim, é inevitável que nesse contexto de pandemia, os profissionais que trabalham nesses ambientes se sintam mais vulneráveis.

No entanto Dominique sabe que essa é a realidade da profissão que escolheu, por isso faz o seu melhor para cum-prir a função de ajudar aqueles que estão doentes e que mais precisam. A estudante de enfermagem já foi vacinada, o que segundo ela: "não muda o quão segura me sinto no ambiente de trabalho. Apenas quando a vacina chegar à população em ge

ral, aí sim, é que fará a diferença".

Desde o início da pandemia as aulas pre-senciais foram substituídas pelas online e os contatos e troca de experiências entre colegas ficaram mais difíceis. A tão aguardada cerimônia de graduação será também virtual, o que ela admite ser frustrante: "Depois de trabalhar tanto tempo para conquistar algo existe um orgulho de poder celebrar com os familiares, colegas, amigos, mas nessa situação isso não será possível, não da maneira convencional".

Luciene Lacroix

44 anos, farmacêutica

"Como farmacêutica e por atuar numa área considerada um "hot spot" de Toronto, recebi a vacina contra a Covid-19 no início deste mês. Mesmo assim não posso baixar a guarda". As palavras são de uma profissional dedicada e incansável. Desde o início da pandemia, a farmácia onde Luciene Lacroix, de 44 anos, trabalha nunca fechou e seguiu recebendo o público.

"As minhas responsabilidades como farmacêutica se multiplicaram nessa pandemia". Ela conta que os primeiros dias e meses desde o aparecimento do vírus foram os mais difíceis, afinal era preciso de adaptar com rapidez a uma série de novos protocolos de segurança, lidar com vários pacientes preocupados e com dificuldades de acesso a seus médicos, além das mudanças de protocolos pro-

fissionais. Mas passado um ano, ela diz que o esquema de trabalho já está mais ajustado, "estamos num esquisito estável", como define.

Se no ambiente profissional a demanda aumentou e alterações foram necessárias, no familiar não foi diferente.

Casada e mãe de dois adolescentes, de 13 e 14 anos, ela conta que as regras de higienização em casa também são cumpridas com rigor, tudo para preservar a saúde da família: "Minha vida social é inexistente. É difícil, mas prefiro assim,

para assegurar a segurança daqueles que amo" e acrescenta: "Se houve algo que tivemos que aprender nesse um ano foi que perdemos direitos individuais em prol do coletivo".

A farmacêutica deve receber a segunda dose da vacina daqui quatro meses, e acha que depois que toda a população estiver imunizada a situação vai melhorar, mesmo que isso não represente a eliminação desse vírus.





While 100% of us die, if the statistics around estate planning are any indication, most people seem to think it will never happen. Fewer than half of adult Canadian's have a will, and of those, more than a third are out of date. If you are one of these and read my last article on what happens if you don't have a will in place, then here is my next message for you: it's actually not that hard to get done.

f your case is simple there are several legal online will kits that cost as little as \$100 to get a legal will and power of attorney one. However, if you have a more complicated situation, like disabled people you want to leave money to. or have substantial wealth, Then your probably going to need to pay a lawyer which will cost you anywhere from \$700 to several thousand depending on your situation. If you think that is expensive, try dying without a will. Your heirs will likely spend more than ten times that to sort out the mess. Also, a good lawyer can more than pay for themselves by saving you money when you do pass away through effective estate planning.

More Than Just a Will

Estate planning will result in the delivery of more than just a will. Lawyers will also provide you with two different powers of attorney. These are documents that allow other people to make decisions for you when you are unable to make them for yourself.

The first power of attorney is for the property. This allows someone to pay your bills and run all your financial affairs, with the exception of replacing your will. Needless to say, whoever it is you chose to handle this should be good with money and trustworthy. And for the record, for anyone who thinks this is an opportunity to spend someone else's money, keep in

mind that theft under power of attorney is considered worse than normal theft by the courts, so there are very serious repercussions for people who abuse this authority.

The second is the power of attorney for personal care. This document allows someone to make medical decisions on your behalf when you can't do so for yourself. This can be a highly emotional role and it's best that you pick someone who can handle both the emotional toll and, if possible, have the ability to understand what the doctors will be telling them.

One document that a lawyer does not provide for you, but you should consider, is a "Dear Doctor" letter. This is a letter that you can keep with your power of attorney to tell the doctor what your wishes are when you cant. There are a few websites that will guide you through creating one, but this is a great way of ensuring that your values are respected and alleviate the stress of the moment for your power of attorney.

Death & Taxes

Before we get to the will we need to clarify one thing: There is no such thing as an estate tax in Canada. Many people think there is as this type of tax is common in the US and other countries, but there is not one in Canada. That said, there are costs.

The first is probate. Anything that passes through your estate must pay a fee to the province on the value of the estate. The amount varies depending on the province, but in Ontario, the rate is 1.5% on any amount over \$50,000.

The second is income tax. When you die, it is as if you sold everything you own and have to pay taxes as if you did. There are a few exceptions to this, specifically leaving it all to your spouse, but for the most part, if you are unmarried, it's as if you sold everything.

The Three Buckets

When you die everything you own falls into one of three buckers: joint, designated, and estate.

The first, joint assets, are those whose ownership is registered "joint with right of survivorship." This means that when you die the ownership of the asset passes to the joint owner. There is no probate payable on this type of transfer and if the asset is left to your spouse it can be transferred without triggering any tax. While this sounds great, joint ownership is probably responsible for more court cases than any other estate issues. People will add kids to accounts to avoid probate, and when they do technically that kid doesn't have to share the asset with their siblings. While the siblings may have a right to the asset, it's up to them to sue their sibling to get it. So let that be a warning, unless it's your spouse, avoid joint ownership.

The second category are designated assets. Certain assets can have a beneficiary attached to them: RRSPs, RRIFs, TF-SAs, and Insurance policies. Designated assets pass to the beneficiary and avoid probate if the beneficiary is a person. As for income tax, TFSAs and insurance pass to the beneficiary tax-free, but RRSPs/RRIFs are different. If they pass to anyone other than the spouse (with a few unique exceptions) the tax bill is payable by the estate. And if the estate doesn't have enough money to settle the tab, then CRA will come after the beneficiaries.

The last category is the estate. This is made up of everything that doesn't fit in the other two categories. For this, you need a will to direct what happens to your assets. When you create a will you are naming executors/trustees to wrap up all your affairs, pay your taxes, pay the probate on the estate, and settle all your debts, and then distribute the leftover wealth to the people you want to get it,

your beneficiaries. It can also name who you want to take care of any minor children you may have any. This is a bit of an oversimplification, but for most people, it is no more complex than this.

Make it easy on everyone

There is one additional thing you can do to help the people you leave behind: get organized. You can look for an estate record keeper online and you will find several. These are documents that help you put all the information an executor needs in one place. Account numbers, the location of assets, and other important details that will save them time and grief.

Share Your Wishes

One last thing you can do is make sure your family knows your wishes both while you are alive and when you are dead.

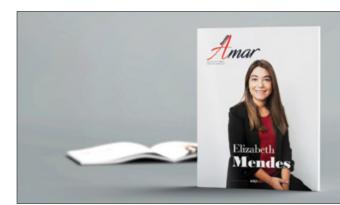
The first way is with a family meeting where you explain your wishes, who gets what, and who is in charge of doing what. It is a lot easier for your family to accept what it is you want when they hear it from you directly instead of reading it when you are gone. But what if the people get upset? Well, then that's a good sign you have a problem and should maybe go back to the drawing board.

The second is to leave a personal letter. One that spells out your hopes and aspirations for the family after your gone and says goodbye one last time in case you can't.

In the end, estate planning is not about you. It's about the ones you leave behind. It is one last act of consideration and love for the people and causes that meant something to you during your life.

While yes, it is work, it is also your legacy and it can be positive or negative.

Manuel Luis





DESCUBRA A EDIÇÃO DESTE MÊS

REVISTAMAR.COM 416.806.7616 INFO@REVISTAMAR.COM



Vincent Black Opinion



With the Oprah Winfrey recent interview with Meghan Markle and Prince Harry and all the drama that was created during the interview... this chat sent tremors on both sides of the pond. Creating a lot of tension with the royal family and its members regarding whether they are racists or just plain ignorant to today's issues that affect many and all of us.

n a personal note, the royal family in my opinion handled the entire response to the interview in a very unprofessional way and probably created a lot more chatter around the royals and should they continue to be relevant today. The initial nonresponse was almost like they had no answer or were guilty of what the interview projected of the royal family as out of touch and racists at best. Saving all that, the real question that has been asked is...do you believe Meghan Markle? Well, the general consensus is that the population may be split, with folks like Piers Morgan losing his job over a comment he made against the interview, with many others coming under scrutiny having made comments against the interview.

In my humble opinion other than the possible damaged goods that has come out of all this and the image created against the monarchy, the real question that keeps coming up is whether the royal monarchy should continue to exist?

Preference for the monarchy is higher among older adults, with 84% of over 65s choosing a monarch over an elected head of state. While younger adults still favor the monarchy, this rate is much reduced. Only half as many would keep having kings and queens, with a third preferring an elected official as head of state. The monarch is seen as the symbol of the nation and have been considered to have a vital role in holding Britons together during tough times. This still seems to be the case, with more Britons now saying that the Queen plays an important role at times of national crisis than did so before the COVID-19

The Queen is head of the Commonwealth and is an important figurehead, however, the British establishment has been left reeling following the bombshell revelations from Meghan and Harry's interview with Oprah. The explosive allegations, including Royal Family members asking how dark the couple's children would be, were disturbing for all manner of reasons.

The Royal Family is increasingly becoming an anachronism within modern British society. Whether it's the interview with Meghan and Harry, or the Prince Andrew affair, or the growing awareness of the wrongs of colonialism, with which the monarchy is inextricably linked, they are becoming increasingly out of place in contemporary society. The call to abolish the monarchy is becoming stronger and with

more head winds. The unfortunate thing here is that the monarchy in the past 20 years or so has done good things, including their charitable work and generous contributions to many worthwhile global charities.

Is the royal family and the monarchy out of touch?

Many folks today and most under the age of thirty years really have no allegiances or loyalty to the monarchy, in fact most under this age group, have no idea or have any history to the royal family and its past. In fact, the only exposure to royalty is on the HBO series called The Royals. Our education system over the last 30 years or so have stopped incorporating the history and the teachings of the monarchy. Many today outside of England have no affiliation to the Queen and King of England and the reason for its existence. Despite love for Queen Elizabeth, a new poll finds most Canadians don't think the monarchy is relevant to their lives anymore - some would even be willing to have Canada leave the monarch altogether.

One of the most contentious issues in the debate between royalists and republicans relates to the financial burden the public must bear in order to support the monarch and their family. This usually runs into many millions, with palaces, carriages and royal duties all costing huge sums. Of course, royalty brings in funds as well, particularly through tourism. However, the continuous support of royal families and in particularly the Queen of England is very taxing on our economic system with no real accountability.

Republics now vastly outnumber monarchies, and the only reason many of the latter have survived is by evolving and adapting. The divine right of kings may have been accepted in the 16th century, but it's more than a bit outdated today. Instead, most monarchs know they reside on shaky ground. Republicanism is present in all states with a king and queen, the aim is to keep this movement in the minority. It doesn't help their cause for continued support to exist when blunders occur like the interview with Oprah. Regardless of what you may have thought of the Meghan/Harry interview, these royals definitely did not help their cause.

In Canada the Governor General has a direct link to the monarchy with a ceremonial role to preside over the swearing in of the Prime Minister, the Chief Justice of Canada and ministers. One of the GG's most important responsibility is to ensure that Canada always has a prime minister and government in place. However, this role could easily be replaced with a protocol office that would be implemented by an independent body that would fulfill the swearing in and other duties.

Everything in life has a time and place, and the expiry date for the royals should be coming to an end. The Royal family has had a nice run and once Queen Elizabeth passes on, there should be no succession to this family.

Kings and Queens should only have a place in a deck of cards.



24 horas por dia, 7 dias por semana.

Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.







Que mais irá acontecer? Há quem diga 2 por 1, eu hoje digo 3 por 1

O silêncio muitas vezes é bom e das melhores soluções, mas nesta altura e com a perda de receita torna-se estranho. Afinal em quem se pode acreditar?





O silêncio muitas vezes é bom e das melhores soluções, mas nesta altura e com a perda de receita torna-se estranho. Afinal em quem se pode acreditar?

uando o tempo nos permite pensar e olhar para trás e logo fazemos uma análise sobre tudo, começamos a ver e a descobrir algo que não faz sentido - o mundo está envolvido num sistema colapsado e continua numa velocidade alucinante. Sou eu ou todos reparam na preocupação dos líderes mundiais? Eu disse preocupação, desculpem enganei-me.

Neste país, um dos mais ricos do mundo, ou o governante não presta ou nós cidadãos andamos a dormir. Como pode um país como o Canadá conseguir estar mais atrasado na vacinação em relação a países como Portugal, por exemplo? Será que por ser rico encostou-se debaixo da bananeira? Estranho! Agora digam lá, então segundo o que os entendidos em medicina dizem, uma vacina da PFIZER tem que ser tomada em duas doses, num período de 14 a 20 dias - será? Algures ouvi dizer que há pessoas que ultrapassaram os três meses sem tomar a segunda dose, afinal onde está o controle e a qualidade de serviço? Afinal em quem podemos acreditar? Nos médicos ou nos governos? Ou será que se esqueceram que havia pessoas que já tinham tomado uma dose? Assim não! E andamos nós a pagar impostos para sustentar pessoas, as quais podemos considerar incompetentes e com falta de capacidade para gerir. Mais engraçado é que nós, sim nós portugueses, andamos mais preocupados com futebóis e outros assuntos do que propriamente no que toca a coisas sérias e que merecem mais atenção. Se calhar podem assaltar a casa e levarem tudo que ninguém vê ou se vê não dizem nada. Mas acreditem, todas as decisões, boas ou más, são decididas por pessoas bem pagas com os dinheiros dos nossos impostos. Acontece cá no nosso lindo país do outro lado do Atlântico, e reparem na preocupação das pessoas como se vê é nenhuma.

O silêncio pode criar doenças e até mau estar, acontece todos os dias e parece que as pessoas têm medo de falar e de se expressar, dar a sua opinião. Isto ao acaso vai muito longe, mais tarde ou mais cedo de um protesto que aconteceu em Portugal no Norte do país, Viana do Castelo, onde as pessoas estão a ser assaltadas de forma criminosa pelas Águas do Alto Minho, que é a entidade responsável pela exploração e gestão do sistema de águas da região. Desde que tomaram conta da gestão as faturas triplicaram, mas ninguém dizia nada, andavam entretidos com os futebóis ou com medo de ferir a imagem do Sr. Presidente. Alguém tomou a iniciativa de organizar um protesto em frente às câmaras municipais, pobres de espírito, apareceram algumas dezenas a fazerem luta para todos, porque todos estão a ser afetados, imaginem se fosse uma celebração de uma equipa de futebol, pronto, as ruas enchiam e não chegavam para a adesão. Isto para dizer o quê, as pessoas não se preocupam com o essencial e o bem-estar de todos, assim vamos todos de mal a pior.

Esta pandemia que está para ficar também deu um chapadão na vida associativa, estranho é dizer que poucos se notam estar preocupados. Ou isto tem água no bico ou então há ajudas a fundo perdido, porque é fácil de ver as coisas: tirar de dentro do saco sem lá meter nada não se

o saco rebenta. Eu pessoalmente acho estranho o silêncio e a paciência de pessoas com responsabilidade, não quero com isto dizer que as mesmas são culpadas, pelo contrário. Esta era a altura própria de preparar algumas mudanças saudáveis e preparar outras para fazerem algo diferente no futuro, porque o futuro vai mes-mo ser muito diferente e, que ninguém se agarre ao poder julgando que não tem substituto para dar continuidade. Estamos muito enganados, a mudança faz falta e eu como muitos sabem sou contra mandatos prolongados, só se está a prejudicar o desenvolvimento e há melhores formas de gerir. As pessoas não devem eternizar-se nos cargos, devem dar oportunidade a outras pessoas, os mandatos devem ser limitados e se não houver ninguém para dar seguimento é sinal que querem terminar com os tachos. Vamos abrindo os olhos com esta pandemia e estudem bem as pessoas porque nem tudo é realidade, há tanta falsidade no meio de todos nós.

Bom fim de semana caros leitores e não levem as opiniões a peito, mas façam uma análise concreta que muitas fazem sentido.

A oposição ao Estado Novo nas comunidades portuguesas da América do Norte

Daniel Bastos Opinião



Entre 1933 e 1974 vigorou em Portugal um regime autoritário e conservador, designado de Estado Novo, sustentado na força repressiva da polícia política (PIDE), nas amarras da censura e na ausência de liberdade. Um regime idealizado pelo seu principal mentor, Oliveira Salazar, ditador de um país eminentemente rural, pobre, atrasado e analfabeto.

pesar da repressão e violência foram vários os que se opuseram às ideias do Estado Novo, e instaram na luta politica de oposição ao regime em defesa dos ideais da liberdade e da democracia. O movimento político de oposição à ditadura portuguesa estendeu-se também às comunidades portuguesas no estrangeiro, que na segunda metade do século XX foram robustecidas por centenas de milhares de compatriotas em fuga à miséria rural, à carestia de vida, e no início dos anos 60, à Guerra Colonial.

No contexto da luta contra o Estado Novo no seio das comunidades portuguesas, como aponta a investigadora Susana Maria Santos Martins, na tese de doutoramento Exilados portugueses em Argel. A FPLN das origens à rutura com Humberto Delgado (1960-1965), intervieram nas décadas de 1960-70 várias associações oposicionistas ao regime de Salazar na América do Norte.

Em Newark, Nova Jérsia, cidade que ainda hoje alberga uma das maiores comunidades portuguesas nos Estados Unidos da

América (EUA), constituiu-se em 1960 o Committee Pro-Democracy in Portugal, a primeira associação de democratas lusos nos EUA. A coletividade, que teve como principal mentor Abílio de Oliveira Águas, antigo cônsul português em Providence (Rhode Island) no ocaso dos anos 20, e figura tutelar na comunidade luso-americana, congregou diversos emigrantes e exilados políticos na oposição ao regime salazarista.

A associação luso-americana, que teve um papel decisivo no depoimento em 1963 de Henrique Galvão contra Portugal na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, manteve-se ativa até aos anos 70, período em que faziam parte dos seus órgãos, Eduardo Covas, António José de Almeida, António Dias, Virgílio Varela e Abílio Águas. Tendo prosseguido até então uma diligente ligação com vários grupos oposicionistas, como o grupo Portugal Democrático, no Brasil, com a Frente Portuguesa de Libertação Nacional (FPLN), na Argélia, com a Acção Democrato-Social (ADS), em Portugal, com a Associação Socialista Portuguesa (ASP), em Genebra, e mais tarde, com o Partido Socialista (PS) que apoiou após a Revolução de Abril.

No Canadá, nação para onde emigraram entre 1953 e 1973 mais de 90.000 portugueses, na sua maioria originários dos Açores, uma das principais coletividades lusas oposicionistas foi criada no final dos anos 50 em Toronto. Denominada Portuguese Canadian Democratic Association (PCDA), a associação luso-canadiana, impulsionada por figuras como Fernando Círiaco da Cunha, aglutinou vários emigrantes e exilados políticos na denúncia do regime ditatorial português, através da dinamização de manifestações públicas e da publicação em 1964 do periódico A Verdade, e mais



Manifestação de emigrantes e exiliados lusos em Toronto, no Canadá, a exigirem a libertação de presos políticos em Portugal (1966) - Photo by Reed, York University Libraries, Clara Thomas Archives & Special Collections, Toronto Telegram fonds, F0433, ASC08256

tarde, O Boletim.

Ainda no Canadá, mas em Montreal, a partir dos anos 60, foi criado o Movimento Democrático Português de Montreal, ao qual estavam ligadas figuras como Rui Cunha Viana, Domingos da Costa Gomes, José das Neves Rodrigues, Jaime Monteiro e Eugénio Vargas, e que teve nas páginas do boletim Movimento o seu principal instrumento de denúncia junto da comunidade luso-canadiana da ditadura salazarista e da Guerra Colonial na maior cidade da província do Quebeque.

Em Montreal, na esteira das demais comunidades portuguesas na América do Norte, as páginas da imprensa comunitária foram o instrumento privilegiado dos grupos oposicionistas de crítica à ausência de liberdade na pátria de origem e de denúncia da Guerra Colonial. Entre as décadas de 1960-70, o semanário independente em língua

portuguesa, Luso-Canadiano, fundado por Henrique Tavares Bello, e que contou com a colaboração de Cunha Viana e Domingos da Costa Gomes, adotou assumidamente uma feição oposicionista ao regime instituído em Portugal. Neste mesmo período, a ação oposicionista de Henrique Tavares Bello em Montreal encontrava-se ainda, em interligação com Firmino Rita, associada à dinamização do Canada Movement for Freedom in Portugal and Colonies.

No seu conjunto, as várias dinâmicas oposicionistas ao Estado Novo na América do Norte no decurso das décadas de 1960-70, tiveram um papel importante na consciencialização política das comunidades portuguesas nos Estados Unidos e no Canadá, assim como na denúncia internacional do regime ditatorial e da Guerra Colonial em dois dos mais importantes palcos da política e diplomacia mundial.



Aida Batista Opinião

Estamos a 19 de março, Dia do Pai, e continuo a celebrar-te na tua ausência. Por mais que se diga que não há coincidências, não sei explicar o acaso que me fez deparar estes dias com as cartas que me escreveste quando, em 1989, estava a trabalhar na Finlândia. Recordo o imenso orgulho que sentiste, e como o contavas a toda a gente, quando soubeste que eu iria ser Leitora de Português no Estrangeiro. A mãe, que não tinha ideia de onde ficava a Finlândia, disse, "Vais para tão longe, minha filha", como se o início do nome do país "Fin" me atirasse para o fim do mundo. Mal sabíamos nós (tu e eu) que, em breve. iria ela partir para bem mais longe. numa viagem sem retorno. Na altura, e porque a minha preocupação maior eras tu, adiei o luto e, como quase sempre na minha vida, tive de disfarçar a dor no mais íntimo de mim.

ara que não ficasses sozinho - pelo menos até ao dia da minha partida -, trouxe-te para minha casa, esquecendo que nenhuma companhia poderia ocupar o vazio e a falta que te fazia. Estavas rodeado de nós (filha, genro e teus netos), mas, como um bicho de conta, enrolavas-te no teu mundo, onde guardavas as memórias de uma vida a dois. De já não teres com quem caminhar de mão dada; das idas juntos à horta, onde viam crescer aquilo que chegava e sobrava para sustento de um casal sozinho em casa; dos serões à lareira, onde rezavam o terço e pediam proteção para os filhos dispersos pelo país e lá fora; das tardes soalheiras à porta de casa a olharem para as folhas e rebentos da latada que terias de desparrar para que os cachos não ficassem desprovidos da luz e do

calor do sol; de apreciares os vasos de flores que ela dispunha em alas, assim que se entrava ao portão, como cartão de visita de florista encartada; e de como às vezes a censuravas pelos torrões com raízes que ela trazia de outros jardins: "Ó Celeste, já tens tantas"!

Foi dessas "tantas" e das novas que depois rebentaram, que passaste a colher as que, em cada visita, lhe punhas na campa para que ela sentisse uma parte de vós a manter-se viva para sempre.

Releio hoje as tuas cartas, como esta datada de novembro, seis meses depois da sua partida, e comovo-me com os teus desabafos: "Ando como um pássaro que não tem ninho certo. Todos me têm tratado muito bem, mas a minha mágoa não me larga. Noite e dia não me sai do pensamento. Há dias sonhei que a tua mãe estava deitada com a cabeça no meu ombro e a dizer-me: Manuel não andes triste eu estou bem. Acordei tranquilo e alegre, é muito raro o dia em que não sonho com ela. Sinto muito a falta dela, à medida que o tempo passa

parece pior, pois no princípio parecia um sonho e agora é que sei que é verdade. (...) Aida, tem paciência mas a gente fala do que nos vai no coração. (...) Não te preocupes comigo, pois tudo vai correndo com a ajuda do Senhor, só com a sua força é que eu me sinto mais forte".

Terminavas depois com a tua bênção - "Um grande abraço do teu pai amigo, que todos os dias reza por ti, que Deus te abençoe" -, e foi à fé que te agarraste para aceitares a perda como um desígnio do Senhor. Por isso, confessavas que Ele te tinha sujeitado a uma prova tão grande para poderes expiar os teus pecados.

Terminado o limite da expiação, foi a tua vez de ir para junto dela. Hoje, dia em que especialmente te lembro, sonho que estão juntos, com a cabeça no ombro um do outro, para me dizerem: "Não estejas triste, nós estamos bem".

Por cá, infelizmente, não está tudo bem.

"Sua Fraternidade" o Papa Francisco no Iraque

Anselmo Borges Opinião



1. Era a viagem mais arriscada do seu pontificado. Mas Francisco foi, porque era um "dever", repetiu no avião a caminho do Iraque, país onde nunca tinha estado um Papa.

Precisava de ir, e havia quatro razões e objectivos essenciais: fazer uma reparação, visitar uma Igreja martirizada, aprofundar o diálogo inter-religioso, contribuir para a reconstrução do Iraque.

1. 1. O que João Paulo II fez para tentar impedir a invasão do Iraque, mas sem êxito! O que é facto é que, com base numa mentira, a invasão e a guerra em 2003 atiçaram ainda mais o incêncio dos horrores. Um erro fatal! Francisco também disse: "Venho como penitente".

1. 2. Francisco encontrou-se com o ayatollah Ali al-Sistani, a maior autoridade xiita no Iraque, que vive numa casa modesta, num bairro pobre de Nayaf e que, contra as regras, se levantou humildemente para saudar Francisco. Foi um encontro a sós. Apesar de não ter havido um documento comum (pode vir mais tarde) como o assinado por Francisco e o Grande Imã de Al-Azhar, o egípcio Ahmad al-Tayyeb, a maior autoridade sunita, "Documento pela Fraternidade Humana", foi um gesto histórico, pois

aprofunda o diálogo com o outro ramo do islão. Num encontro que durou uns 50 minutos, segundo um comunicado oficial, o líder muçulmano afirmou que os "os cristãos no Iraque devem poder viver em paz e segurança". O Papa "destacou a importância da colaboração e amizade entre as comunidades religiosas para que, cultivando o respeito mútuo e o diálogo, possamos contribuir para o bem do Iraque, da região e de toda a Humanidade." Ambos apelaram à fraternidade.

Também realizou o sonho que João Paulo II não pôde realizar, viajando até Ur dos Caldeus, onde, segundo a tradição, nasceu Abraão, pai dos crentes: judeus, cristãos e muculmanos. Reuniu-se aí com representantes das várias religiões do país e proclamou bem alto: "Hostilidade, extremismo e violência não nascem de um espírito religioso; são traições à religião. Nós, crentes, não podemos calar-nos quando o terrorismo abusa da religião". "Hoje rezamos por todos os que padeceram sofrimentos horríveis e por todos os que ainda se encontram desaparecidos e sequestrados. E rezamos para que em toda a parte se respeite a liberdade de consciência e a liberdade religiosa, que são direitos fundamentais.'

1.3. Foi ali, ao lado, em Antioquia da Síria, que, segundo os Actos dos Apóstolos, os discípulos de Jesus foram pela primeira vez chamados cristãos. O cristianismo esteve presente na Mesopotâmia desde o começo. Em 2003, ainda eram 1,5 milhões. Actualmente, serão uns 270 mil. Com indizível alegria deles, o Papa foi

visitá-los — perguntavam: "Mas ele vem mesmo?!". Se Jesus fosse hoje ao Iraque, seria entendido, pois há cristãos que ainda falam aramaico, a língua materna de Jesus

O Papa, com uma inaudita coragem, foi e, logo à chegada, pediu aos católicos para se não deixarem contaminar pelo "vírus do desânimo". Agradeceu-lhes a força da sua fé. Aos pastores pediu isso: "Sejam pastores, servidores do povo e não administradores públicos".

Reservou o dia 7, Domingo, para os cristãos e a perseguição a que estiveram sujeitos pelo Estado Islâmico no norte. Esteve em Mossul, onde em 2014 os jihadistas declararam o califado e onde ainda hoje a destruição é terrivelmente visível. Aqui, disse, "saltam à vista as trágicas consequências da guerra e das hostilida-Como é cruel que este país, berço de civilizações tenha sido atingido por uma tempestade tão desumana, com antigos lugares de culto destruídos e milhares e milhares de pessoas, muçulmanas, cristãs, yazidis, cruelmente aniquidas, deslocadas à força, mortas." Seguiu para a martirizada Qaraqosh, onde centenas participaram na oração do Angelus. "Não estais sós". Em Erbil, celebrou a Missa final, com 10.000 fiéis, na qual Francisco se declarou feliz: "A Igreja continua viva". Pediu aos cristãos força para perdoar: Cristo "revigora-nos para sabermos resistir à tentação de procurar vingança, que nos mergulha numa espiral de retaliações sem fim". E garantiu-lhes: "O Iraque ficará sempre comigo, no meu coração.

1. 4. O Iraque é berco de civilizações e religiões. Logo à chegada, na presença das autoridades, sublinhou a riqueza da diversidade e apontou o programa de futuro: "Só se conseguirmos olhar-nos entre nós, com as nossas diferenças, como membros da mesma família humana, poderemos começar um processo efectivo de reconstrução e deixar às gerações futuras um mundo melhor, mais justo e mais humano", e fez uma defesa cerrada da "diversidade religiosa, cultural e étnica que caracterizou a sociedade iraquiana durante milénios" e que "é um recurso valioso a aproveitar, não um obstáculo a eliminar". E Barham Saleh, o presidente do Iraque: "Não podemos imaginar um Oriente sem cristãos."

2. Em Mossul, Francisco clamou: "Se Deus é o Deus da vida, e é, não nos é lícito matar os irmãos em seu nome. Se Deus é Deus da paz, e é, não nos é lícito fazer a guerra em seu nome. Se Deus é o Deus do amor, e é, não nos é lícito odiar os irmãos."

Conheceu o pai de Aylan, o menino sírio curdo que apareceu afogado numa praia da Turquia fugindo do Estado Islâmico e cuja imagem na praia comoveu o mundo. Foi no final da visita, que tinha como lema: "Sois todos irmãos".

Faz parte do protocolo dirigir-se ao Papa assim: "Santidade". No caso de Francisco, é mais realista e evangélico, sugere o teólogo González Faus, dirigir-se-lhe como "Fraternidade".

Anselmo Borges é Padre e professor de Filosofia



Desconfinamento "ao postigo"!

Luis Barreira Opinião



Que saudades eu já tinha de beber o meu café desconfinado (não confundir com descafeinado...). Foram muitos anos habituado a beber a minha "bica" (ou "cimbalino"), para agora estar meses sem poder degustar uma das minhas bebidas favoritas num dos cafés do bairro. No entanto, ainda não tem o sabor de outrora! O copo agora é em plástico e em "route", sem poder estacionar sentado a apreciar o sabor inigualável desta bebida tão antiga, surgida no século XV em Constantinopla e expandida para todo o mundo, com a ajuda dos nossos Descobrimentos.

Ista é a fase em que nos encontramos 🚽 após ter sido decretado, na última se-**J**gunda-feira (15), o desconfinamento aos "soluços" em Portugal (ou a "conta gotas", como afirma o nosso primeiro-ministro), ou seja, "ao postigo"! E digo "ao postigo" porque o nosso desconfinamento atual se pode assemelhar a uma pequena fresta que se abre (ou fecha) progressivamente, até atingirmos gradualmente o estatuto de desconfinamento total, se o "diabo" o per-mitir!...E esse "diabo" somos nós e o nosso comportamento, se não soubermos preservar as indispensáveis normas de segurança

individual e coletiva durante, pelo menos, este período, o atual plano de desconfinamento fará marcha atrás.

Assim, com todo o otimismo de quem quer sair desta involuntária prisão e das consequências económicas e sociais que este prolongado confinamento originou, os portugueses vão tentar respeitar quatro datas que correspondem a diferentes períodos da progressiva liberdade que o governo decretou. São elas as aberturas faseadas de: 15 de março, período a partir do qual se iniciam as aulas presenciais para o 1° ciclo, abertura do comércio local de bens para venda "ao postigo" e abertura de cabeleireiros, livrarias, barbeiros e similares; o 5 de abril, para os do 2° e 3° ciclo; museus, monumentos, galerias de arte e similares, lojas até 200m2 com porta para a rua, feiras e mercados não alimentares, esplanadas (máximo quatro pessoas por mesa), desporto de baixo risco (??) e atividades físicas ao ar livre, assim como os ginásios sem aulas de grupo; 19 de abril, para o ensino secundário e superior, cinemas, teatros, auditórios, salas de espetáculos, lojas do cidadão (por marcação), restaurantes, cafés, pastelarias até às 22h e 13h, ao fim de semana e feriados, todas as lojas e centros comerciais, modalidades desportivas de médio risco (??), atividades físicas ao ar livre, ginásios sem aulas de grupo, eventos exteriores com diminuição de lotação e casamentos e batizados com 25% de lotação e, finalmente, quase a liberdade total a 3 de maio, com restaurantes, cafés, e pastelarias (máximo seis pessoas ou 10 em esplanadas) sem limitação de horários, todas as modalidades desportivas, atividades físicas

e ginásios, grandes eventos exteriores e interiores com limitações de lotação e casamentos e batizados com 50% de lotação.

Se nos portarmos bem (...) é este o arrojado e explícito plano do nosso desconfinamento para as próximas semanas, pese embora existam ainda 69 concelhos a pisar a linha vermelha com mais de 120 novos casos por 100 mil habitantes e termos a noção que, embora continuemos a evoluir positivamente em Portugal, na luta contra as consequências da Covid-19 e suas variantes, estamos em contraciclo com o que se passa em vários países da União Europeia. que têm começado a endurecer as suas medidas antivírus. Por isso alguns dirão que é natural. Andamos sempre em contraciclo com a Europa, no que diz respeito às crises, sejam estas sanitárias, económicas ou financeiras, no entanto eu prefiro acreditar (resistindo às dúvidas...) que, neste caso e tratando-se de contágios, pode ser que beneficiemos de nos encontramos no cu da

À nossa escala até fomos capazes de eleger o primeiro território europeu a atingir a imunidade de grupo, na Ilha do Corvo dos Açores!...Não sorriam! Bem sei que só tem cerca de 400 habitantes, um centro de saúde, um médico e dois enfermeiros num sopé de um vulcão extinto, mas vale o exemplo deste "Portugal dos pequeninos". Já nem falo das Ilhas Selvagens onde as "simpáticas" cagarras (tão elogiadas pelo antigo Presidente da República atualmente "desamordaçado", Cavaco Silva) desfrutam de toda a liberdade!!..

Embora se deva muito à vacinação que está em marcha, há um caso que está neste

momento a fazer correr muita tinta e comentários mediáticos. Trata-se do facto de a vacina contra a Covid-19, da AstraZeneca, ter provocado coágulos sanguíneos perigosos em várias pessoas, o que levou já 13 países europeus, entre os quais Portugal, a suspender a sua utilização até ser apurada a causa-efeito desta vacina nos casos dete-

Sendo que já cerca de 17 milhões de pessoas foram vacinadas com esta vacina e que os casos mundialmente detetados com o aparecimento de coágulos foram 30 (uma percentagem de 0,0000...), se eu tiver em consideração que esta farmacêutica tem provocado imensos atrasos na entrega contratual das vacinas à União Europeia, para além de todo o tipo de reclamações e litígios que tem sofrido por essa razão e reconhecendo a quantidade de tantas outras vacinas contra a Covid que têm aparecido no mercado, se eu fosse um adepto das teorias da conspiração diria que esta farmacêutica está a ser alvo de um "golpe" para ser afastada deste negócio milionário. Como não sou, prefiro aguardar o resultado das investigações à vacina da AstraZeneca antes de tirar conclusões precipitadas, embora esteja consciente de que tais notícias causam pânico nas pessoas que já foram vacinadas com esta vacina e nas outras que vão ser convidadas a fazê-lo, ou seja, o medo está lançado!...

Voltarei para a semana na perspetiva de que continuemos desconfinados ou se fechámos o "postigo"!

Mais próximo. Mais dinâmico. Mais atual.

www.mileniostadium.com

O mesmo de sempre, mas melhor!









Serviços Portugueses de Saúde Mental e Dependência do Toronto Western Hospital vão encerrar

Os Serviços Portugueses de Saúde Mental e Dependência do Toronto Western Hospital vão encerrar portas. O programa tinha sido criado para apoiar, em exclusivo, pessoas de origem portuguesa que não dominavam a língua inglesa e funcionava no 9º andar do Toronto Western Hospital na Bathurst Street.

informação foi confirmada ao Milénio Stadium pelo University Health Network (UHN) que fez saber que o hospital foi informado pela Dra. Monica Scalco que ela vai relocalizar o seu consultório no final de junho de 2021. "Os Serviços Portugueses de Saúde Mental e Dependências (PMHAS) deixaram de aceitar encaminhamentos para avaliações psiquiátricas devido à saída do psiquiatra, mas os pacientes que precisam de uma avaliação psiquiátrica podem recorrer ao nosso Programa de Saúde Mental Comunitária", disse numa nota de imprensa enviada à nossa redação.

O UNH compromete-se ainda a fazer o possível para que "reduzir os tempos de espera" da transição dos pacientes para o Programa de Saúde Mental Comunitária e garante que os clínicos de saúde mental que falam português vão continuar disponíveis para que os pacientes sejam atendidos na sua língua materna. O UNH já informou os médicos de família que trabalhavam com a Dra. Scalco e sublinha que "o Programa de

às necessidades dos pacientes de uma ampla variedade de origens culturais que vivem na região Oeste de Toronto"

A MPP de Davenport eleita pelo NDP diz que este é mais um exemplo da política de cortes de Doug Ford e lamenta que mais vidas venham a ser perdidas. "Tomei conhecimento do fim do programa através de agências do meu riding e enviei logo uma carta à ministra da Saúde. Se não tiver nenhuma resposta vou voltar a questionar a ministra na próxima semana quando a legislatura retomar. Estou preocupada e receio que as pessoas não consigam ter acesso a serviços em português, sabemos que quando se tratam de assuntos muito pessoais as precisam de estar à vontade para falar com um profissional de saúde", explicou.

Marit Stiles recorda que o programa tem provado ser muito eficiente ao longo dos anos e é peremptória: "Não faz sentido cortar apoios para lidar com a saúde mental e com dependências numa pandemia, quando sabemos que estes números aumentaram dramaticamente. Precisamos de garantias como comunidade e acho que se o UHN não pode ter o programa, precisamos de encontrar outro local para o acomodar, precisamos de uma solução", argumentou.

Stiles contou ao Milénio Stadium que segundo o que ouviu, o governo vai encerrar também dois programas deste tipo que

Saúde Mental da Comunidade vai atender funcionavam fora do UHN e que eram específicos para os residentes que falam espanhol, cantonês e mandarim. "Parece-me que existe aqui um problema de financiamento, pelo que vamos ouvindo na província quando os hospitais precisam de criar prioridades os programas culturais são os primeiros a ser cortados. O governo tem a responsabilidade de assegurar estes serviços na nossa comunidade e não podemos nos dar ao luxo de perder mais programas de apoio à saúde mental e às dependências", sublinhou.

A Supervisora de Serviços de Aconselhamento do Abrigo Centre, Cidália Pereira, salienta a importância do programa e espera que continue a servir os portugueses. 'Para os clientes do Abrigo que precisam de apoio com ansiedade, depressão, dependência de álcool, química ou jogo, o Serviços Portugueses de Saúde Mental e Dependências do Toronto Western Hospital têm sido um recurso inestimável para centenas de clientes do Abrigo durante anos. Quando os pacientes têm oportunidade de comunicar na sua língua materna com um profissional de saúde isso cria um ambiente seguro e confortável. A nossa sincera esperança é de que este programa continue aberto para o bem da nossa comunidade", referiu.

O Ministério da Saúde de Ontário avançou ao nosso jornal que não é responsável por decisões hospitalares e refuta as acu-

sações de que está a cortar fundos na saúde mental em plena pandemia. "Embora o Ministério regule e financie os hospitais públicos, os hospitais são corporações independentes governadas pelo seu próprio conselho de administração. Os administradores hospitalares são responsáveis pela gestão quotidiana dos seus hospitais, incluindo a prestação de serviços e a implementação de programas, protocolos e procedimentos adotados pela direção do hospital, dentro dos parâmetros da legislação provincial", referiu a assessora de imprensa Alexandra Hilkene.

Na mesmo comunicado, a assessora da ministra da Saúde recorda que no início do ano passado, Ontário lançou o Roadmap to Wellness- um plano em que o governo investe \$3,8 mil milhões durante 10 anos para construir o Sistema de Saúde Mental e Dependências de Ontário e informa que "Estamos em comunicação com o hospital e garantimos que os apoios culturalmente apropriados vão continuar conforme ne-

O programa disponibilizava assistência geral e tinha dois serviços voltados para as dependentes e os problemas de saúde mental. Os Serviços Portugueses de Saúde Mental e Dependência recebiam cerca de 1000 pacientes por ano.

Joana Leal/MS







Lisboa • Porto • Faro Contacte o seu Agente de Viagens TEL: **(416)599-3340** FAX: **(416)599-3405** WATS: 1-800-268-9135

70 Yorkville Ave, Unit UR10 Toronto, ON M5R 1B9 info@accordtours.com accordtours.com

Ont.Reg#1649491



CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes

Jason Ferreira, B. Comm, RCIC 416-653-8938 immigration4canada.ca 1560 Bloor St W. Toronto

Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

Toronto vai mudar o seu mapa para criar 34 bairros

Toronto vai redesenhar o seu mapa de bairros para refletir melhor a evolução da população na cidade. Liberty Village, Fort York, West Queen West vão deixar de ser classificados como Niagara. Atualmente Toronto tinha 140 bairros, algo que se mantém igual desde 1990, mas o município quer agora alargar o número de bairros para 158 bairros.

autarquia explica que o crescimento populacional fez com que alguns bairros fossem concentrando muito mais pessoas e por isso o Social Research & Information Management (SRIM) apresentou agora uma proposta para criar mais 34 bair-ros em Toronto. Desta forma o SRIM e os outros parceiros que trabalharam em conjunto para chegar a esta nova proposta acreditam que a população vai ser redistribuída de uma forma mais equilibrada.

Os novos 34 bairros resultam de uma atualização de 16 antigos bairros e estão assinalados a vermelho no mapa que publicamos junto da notícia.

TO/MS





Area do Galleria Mall vai ficar totalmente diferente

Bem conhecido da comunidade portuguesa que reside em Davenport, o Galleria Mall vai ficar totalmente diferente. O antigo centro comercial localizado entre a Dupont e a Dufferin Street foi demolido e a ELAD Canada está a trabalhar com a Hariri Pontarini Architects para criar um bairro para diferentes grupos económicos e que pretende revitalizar completamente a área.

ara a empresa de arquitetos, o objetivo é transformar a paisagem urbana, redesenhar o parque e melhorar o

sistema de trânsito na área. O projeto con- largos e um ambiente seguro e acolhedor. templa inclusive ciclovias, uma tendência cada vez mais comum nos grandes centros urbanos

O condomínio que está planeado para esta área vai chamar-se Galleria on the Park e vai ter oito prédios residenciais com mais de 2.800 unidades. Cerca de 150 unidades estão destinadas a habitação acessível. Mas o local também vai contar com espaço destinado ao retalho, nomeadamente lojas e boutiques, O Wallace Emerson Park vai ser uma das principais atrações da comunidade e os habitantes podem esperar passeios

O local vai incluir bancos para que as pessoas possam desfrutar do local e segundo a empresa de arquitetos está preparado para receber árvores e plataformas de programação ao ar livre. O centro comunitário Wallace Emerson vai ser expandido e uma das atrações é uma pista de corrida coberta. Depois de concluído, vai transformar-se num dos maiores centros comunitários de Toronto.

CBC/MS



Províncias não estão a usar a app **COVID-Alert de maneira adequada**



O governo federal está a pedir às províncias para usarem a aplicação COVI-D-Alert de forma adequada, porque um relatório recente identificou que apenas 5% das pessoas que testaram positivo para o vírus receberam as informações necessárias para registar os seus resultados.

relatório do governo federal diz que embora mais de 6 milhões de canadianos tenham feito o download da aplicação, apenas 20.000 pessoas inseriram a chave única que permite que a app saiba que têm o vírus

O governo federal lançou a app em julho – esta foi desenvolvida para notificar os utilizadores quando estes tivessem estado em contato com alguém que testou positivo. As autoridades de saúde dão uma chave única sempre que alguém testa positivo, mas as notificações dos outros contatos só são enviadas se a pessoa inserir a chave na

app. As notificações são enviadas sempre que alguém esteve a menos de dois metros da pessoa infetada pelo menos durante 15 minutos. O relatório do governo federal revela que as pessoas inserem a chave única na app apenas 80% das vezes.

A ministra da Saúde explica que a prioridade do governo federal é continuar a trabalhar com as províncias e territórios para garantir que todos os utilizadores da app que são diagnosticados com COVID-19 recebem uma chave única.

O governo quer que mais canadianos façam o download da app que é compatível com 98% dos smartphones. Alberta, Colúmbia Britânica, Nunavut e Yukon não adotaram a COVID-Alert e o relatório pede ao governo que crie a app noutras línguas para além do inglês e do francês porque segundo o Statistics Canada, 2% dos canadianos não falam nenhuma das línguas oficiais do Canadá.

CBC/MS

Chefe da agência de empregos temporários de Quebec afirma que rede provincial de saúde costuma solicitar funcionários brancos

norte de Montreal está a investigar as alegações de que o departamento de recursos humanos de um dos seus hospitais recruta apenas funcionários brancos. A chefe do Centro Integrado de Saúde e Serviços Sociais de Laurentide disse que ficou chocada ao ler as alegações que foram reveladas, pela primeira vez, num jornal digital.

e acordo com a publicação uma paciente pediu 10 vezes em outubro passado para ser atendida por um funcionário branco. A situação está a ser investigada, mas a instituição diz que tem tolerância zero para o racismo. Mas a presidente de uma agência local de empregos temporários, que trabalha principalmente com serviços de saúde do governo, diz este tipo de exigências acontece com bastante frequência.

A agência fornece centenas de enfermeiras e profissionais de assistência domiciliar para a província. A presidente da agência diz que o racismo existe no Quebec, sobretudo nas pessoas mais velhas que abusam verbalmente de funcionários de diferentes origens étnicas.

O diretor do Centro de Investigação--Ação em Relações Raciais alerta que

Uma autoridade regional de saúde ao existem leis e regulamentos específicos para a prevenção de práticas discriminatórias de contratação e que os pacientes não podem exigir ser atendidos por uma pessoa de uma determinada raça. Esta não é a primeira vez na memória recente que o sistema de saúde de Quebec é criticado por racismo. Duas enfermeiras de uma clínica de saúde em Joliette foram demitidas na terça-feira (16) depois que uma mulher ter revelado que a tinham insultado por causa da sua cor. Algumas das acusações já chegaram à Assembleia Nacional de Ouebec.

CBC/MS









Setor agrícola responsável por 75% da água utilizada em Portugal

O setor agrícola é responsável por 75% do total de água utilizada em Portugal. acima da média da União Europeia (24%) e mundial (69%), devido às culturas de regadio, segundo um estudo da Fundação Calouste Gulbenkian.

ponsável por 75% do total de água utilizada, um número que contrasta com a média da União Europeia (24%) e chega a ser superior à média mundial (69%)", revelou o estudo "O uso da água em Portugal - olhar, compreender e atuar com os protagonistas chave", encomendado pela fundação ao C-Lab - The Consumer Intelligence Lab.

Porém, esta percentagem está em linha com o que se verifica nos países mediterrâneos, como Espanha (79%) e Grécia (81%), o que acontece devido à existência de re-

Nestas culturas, a rega vai substituir a falta de chuva e compensar o calor verificado nas estações quentes.

Em 2016, a área agrícola regada no país 'correspondia aproximadamente à região do Algarve", o equivalente a 5% do território nacional.

Contudo, a "agricultura de sequeiro ainda define a maioria da superfície utilizada

para a agricultura em Portugal"

Segundo a mesma análise. 71% dos agricultores não tem contador de água, sendo este recurso, sobretudo, retirado a partir de furos, charcas, poços e outras estruturas

Segue-se ao acesso público (35%), através de barragens e outras infraestruturas de rega), e por coletivo privado (9%), ou seja, partilhado com outros agricultores ou sociedades.

As barragens públicas servem um terço da área regada, porém, "a barragem do Alqueva constituiu um grande contributo para a evolução do regadio nos últimos anos, correspondendo o Alentejo a cerca de metade da área regada do país", indicou.

No que concerne à escassez de água. o estudo revelou, tendo por base o 'Water Exploitation Index' da ONU, que, de um modo geral, a situação em Portugal "não é problemática", embora este indicador não incorpore o impacto das alterações climáticas e as projeções de consumo.

No sentido oposto, a análise do World Resources Institute para 2040, que integra as hipóteses em causa, aponta que 33 países vão enfrentar "riscos extremamente elevados de stress hídrico", que ocorrem quando a captação de água para consumo é superior a 80% das disponibilidades médias anuais do país.

Destacam-se neste alerta o Norte de África e o Médio Oriente.

Com um "risco elevado", ou seja, quando o consumo de água está entre 40% e 80% das disponibilidades, são identificados 26 países, incluindo Portugal

Por região, a zona abaixo do Tejo apresenta o nível máximo de risco "e é precisamente no Alentejo e no Algarve onde se registaram mais secas de maior dimensão e gravidade ao longo de todo o século XX".

Já no que concerne à transição para uma agricultura mais sustentável ao nível da poupança de água, 65% dos agricultores referiram utilizar um sistema de rega gota--a-gota, mas só 3% dos inquiridos adotaram medidas mais avançadas para a gestão da água.

Dos que adotaram novas tecnologias, a grande maioria (85%) garantiu poupar água, "uma evidência que se torna ainda mais significativa para quem usa asperso-

No mesmo sentido, também 85% dos agricultores afirmaram gastar menor energia pela otimização da rega, enquanto 66% gastam menos fertilizantes e 77% ganham tempo utilizando o controlo pelo computador ou telemóvel.

"Mobilizar para uma mudança que tem

uma forte componente tecnológica exige partilha de conhecimento e 86% dos agricultores concordam que hoje há mais partilha de informação do que há 10 anos",

Em Portugal, o número de explorações agrícolas passou de 416 mil em 1999 para 259 mil em 2016, de acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), citados no estudo.

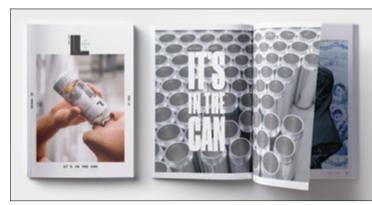
Por sua vez, a dimensão média das explorações fixava-se em 9,3 hectares em 1999, número que passou a 14,1 hectares em 2016.

Para a elaboração deste estudo foram realizadas 52 entrevistas, que resultaram em mais de 100 horas de conversas.

Adicionalmente, o estudo qualitativo contou com uma amostra de 15 agricultores a residir em Portugal continental, que regam as suas culturas e vendem a produão no mercado nacional ou internacional.

Já o estudo quantitativo abrangeu uma amostra de 335 indivíduos (amostra nacional) e mais 155 (para garantir "relevância estatística e uma analise als aprocional das regiões Centro, Alentejo e Algarve").

JN/MS



LUSO LIFE

issue 008 available now

READ

FOLLOW lusolife.ca @lusolifemag CONTACT

info@lusolife.ca

Prazos

Documentos expirados valem até ao final do ano

O Governo estendeu até 31 de dezembro a admissibilidade de documentos como atestados médicos de avaliação de incapacidade que expirem este ano e a cartões de cidadão, certidões, licenças e autorizações cuja validade tenha terminado há 15 dias.

Cartão de cidadão, certidões e certificados emitidos pelos serviços de registos e da identificação civil, documentos e vistos relativos à permanência em território nacional, bem como as licenças e autorizações, cuja validade expire a partir da data de entrada em vigor do presente decreto-lei [quinta-feira, dia 18 de março] ou nos 15 dias imediatamente anteriores, são aceites, nos mesmos termos, até 31 de dezembro de 2021"

O decreto-lei publicado na quarta-feira (17) em Diário da República e que entrou em vigor na quinta-feira (18) adota uma série de medidas em matéria de combate à pandemia de covid-19 numa perspetiva epidemiológica e de apoio social e económico às famílias e empresas.

O decreto especifica que foi estendido até 31 de dezembro a admissibilidade de determinados documentos, como atestados médicos de avaliação de incapacidade que expirem este ano, cartões de cidadão, certidões e certificados emitidos pelos serviços de registos e da identificação civil, documentos e vistos relativos à permanência em território nacional, licenças e auto-



rizações, bem como cartões de beneficiário familiar de ADSE.

Foi também determinado que os certificados provisórios de matrícula, cuja validade tenha expirado a partir de 25 de janeiro deste ano, ficam automaticamente revalidados por 60 dias.

Segundo o decreto-lei, é prolongada, até 01 de julho de 2021, a obrigação de os prestadores de servicos de restauração e de bebidas se adaptarem às obrigações de não utilização e não disponibilização de louça de plástico de utilização única.

É igualmente estendida a vigência do regime excecional e temporário relativo aos contratos de seguro até 30 de setembro de 2021. "Também no âmbito das empresas, atendendo às dificuldades sentidas pelos empregadores em cumprir o prazo de 15 de abril para aprovação e afixação do mapa de férias, estende-se esse prazo até 15 de maio de 2021, independentemente do tipo de contrato de trabalho em causa", segundo o decreto-lei.

Está também prevista a possibilidade de as assembleias gerais das sociedades comerciais, das cooperativas e das associações, que tenham lugar por imposição legal ou estatutária, poderem ser realizadas até 30 de junho de 2021 ou, no caso das cooperativas e das associações com mais de 100 cooperantes ou associados, até 30 de setembro.

No que diz respeito à ação social, vai ser alargado o período de estadia em casas de acolhimento que termine antes de 30 de junho, permitindo uma resposta quer das casas de abrigo quer das situações de acolhimento de emergência que integram a rede nacional de apoio às vítimas de violência

"Existe, ainda, a necessidade de apoiar as respostas sociais residenciais no que respeita a muitas das medidas de prevenção de combate à pandemia, prevendo o alargamento da duração dos protocolos para a realização de testes de rastreio celebrados com entidades terceiras", segundo o decreto. No ensino superior, e "atendendo à suspensão das atividades presenciais que não foram substituídas por meios digitais", o decreto determina que "os prazos que ficaram suspensos, determinados por autoridade pública nacional ou estrangeira e que se apliquem a entidades de acolhimento de bolseiros, não são contabilizados, até ao limite de dois meses, para efeito da duração máxima das bolsas de investigação cujo término previsto tenha ocorrido ou venha a ocorrer durante o primeiro trimestre de 2021".

No âmbito dos trabalhos de gestão de combustível, é alargado o prazo, até 15 de maio de 2021, para que os particulares, produtores florestais e entidades gestoras de terrenos e infraestruturas realizem os trabalhos de gestão de combustível. É também determinado o alargamento do prazo, até 31 de maio de 2021, para aprovação ou atualização dos Planos Municipais de Defesa da Floresta contra Incêndios.

JN/MS





Retire o stress dos impostos de rendimento

Oferecemos um reembolso instantâneo e uma segunda opinião gratuita caso não esteja satisfeito com a atual!

Ajuda



Autarquias vão poder pagar subsídios diretamente a famílias em situação de pobreza

As autarquias vão poder pagar diretamente subsídios a famílias em situações de pobreza no âmbito do processo de descentralização de competências para a administração local em matéria de ação social, segundo uma portaria publicada esta quarta-feira (17).

portaria publicada em Diário da República vem regulamentar "os termos de operacionalização da transferência de competências, em matéria de serviço de atendimento e de acompanhamento social (SAAS) de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, para as câmaras municipais", de acordo com o preâmbulo do diploma assinado pelos ministros das Finanças, João Leão, Modernização do Estado e da Administração Pública, Alexandra Leitão, e do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho.

A atribuição desta competência inserese, segundo o diploma, numa lógica de resposta de proximidade, referindo que para atingir uma melhoria das condições de vida e inclusão social "é necessária, a maioria das vezes, uma intervenção prioritária das entidades mais próximas das pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, a atuação desenvolvida pelo SAAS torna-se mais eficaz e eficiente numa lógica de subsidiariedade".

De acordo com o diploma, é competência das autarquias assegurar o desenvolvimento do SAAS, elaborar os relatórios de diagnóstico social e de acompanhamento

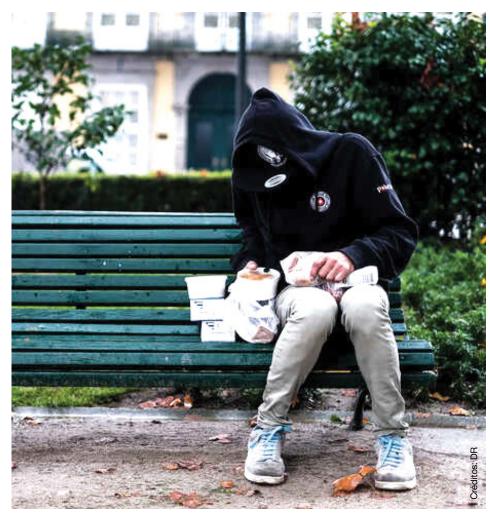
"e a atribuição de prestações pecuniárias de caráter eventual em situação de emergência social, comprovada carência económica e de risco social".

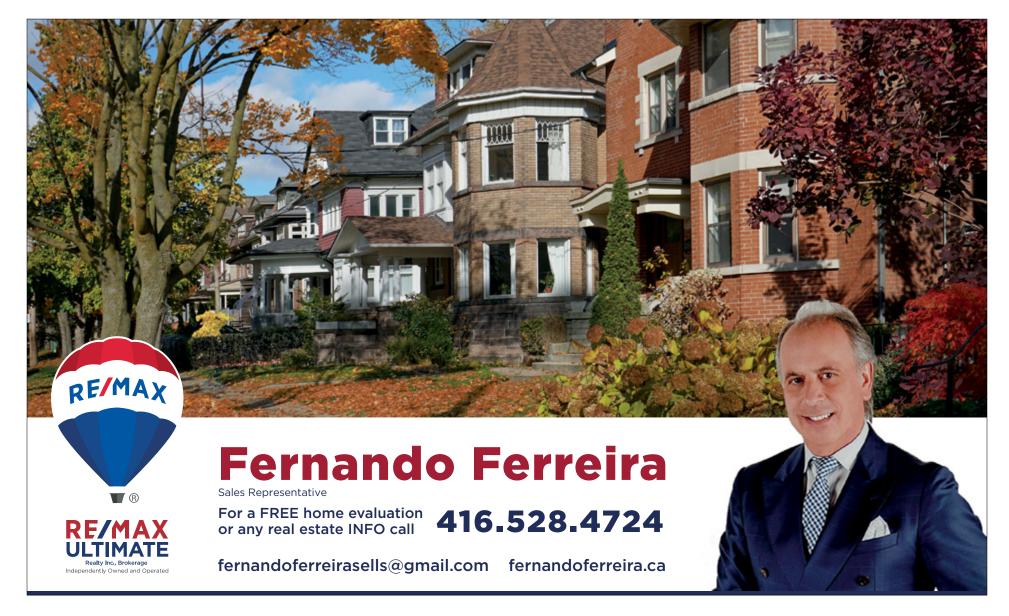
"A câmara municipal, no exercício das competências previstas nos números anteriores, pode contratualizar, através da celebração de acordo específico, com instituições particulares de solidariedade social (IPSS) ou equiparadas", determina a portaria. Sempre que o SAAS funcione em IPSS ou instituições equiparadas por acordo ou protocolo com os serviços da Segurança Social, as verbas comparticipadas pela Segurança Social para o seu financiamento passam a ser transferidas para as autarquias, que procedem, por sua vez, ao pagamento às instituições.

Quando o SAAS está sob a alçada direta do Instituto de Segurança Social (ISS), ou o Estado transfere para a câmara municipal "a dotação correspondente às remunerações e demais encargos salariais anuais com o(s) trabalhador(es)" ou esses trabalhadores são transferidos para as autarquias, desde que com o acordo da autarquia, do ISS e do trabalhador.

As autarquias podem aceitar ou recusar a transferência de competências até 2022. Para um período transitório até à concretização do processo de transferência de competências são criadas comissões de acompanhamento "pelo tempo estritamente necessário à concretização do procedimento de transferência" e com elementos das autarquias e do ISS.

JN/M







Destaques do dia, notícias de Portugal, dos países da lusofonia e ainda economia, negócios, finanças e curiosidades interessantes.

Com Nuno Miller

Seg-Sex 7h





Desde as últimas notícias aos destaques do entretenimento, passando pela ciência, tecnologia, cinema e estilo de vida.

Seg-Sex 11h



Um programa voltado para aqueles que curtem a boa música, com os clássicos dos anos 80, 90 e 2000, e os hits do momento.

Seg-Sex 14h



Muita animação, juntando a melhor música para o seu regresso a casa e uma variedade de informações que não pode perder.

Seg-Sex 18h



Esta semana vamos conhecer Conímbriga uma povoação estabelecida desde a Idade do Cobre e que foi uma importante cidade durante o período do império romano. É um dos mais extensos e diversificados sítios arqueológicos de que há vestígio em Portugal.

Sáb 14h30



Esta semana, Adriana Marques e Catarina Balça falam-nos de cirurgias estéticas, contam-nos as peripécias de um bebé que têm custado muitos milhares de dólares à mãe e revelam pormenores do novo programa infantil de Michelle Obama, "Waffles + Mochi".

Sáb 18h



Vince Nigro e Giorgio Mammoliti são os convidados de Manuel DaCosta no Here's The Thing desta semana. War Room é o nome de um novo programa da Camões TV que em breve estreará e os seus apresentadores explicam a Manuel Da Costa o conceito do novo formato.

Sáb 21h



No Body&Soul desta semana vamos descobrir o incrível poder da hipnoterapia, ou seja, a prática em que se utiliza a hipnose para tratar diversos problemas de saúde. Para saber tudo marcamos encontro com o especialista Luke Chao, da Morpheus Clinic for Hypnosis.

Dom 16h



Apesar de se ter licenciado em Ciências do Consumo, Artur Rosa também dedica o seu tempo ao teatro, somando diversas participações no Grupo de Teatro Fantástico de Vagos. A Camões TV esteve presente na sua apresentação de uma declamação poética, denominada Pedaços Literários, e agora trazemos até si esse momento.

Dom 17h



Esta semana teremos o episódio final do capítulo em torno do Black History Month no Espaço Mwangolé. Teremos como convidados Ryan Mr.KOA, Francisca Rocha e Katiana Bonifacio que partilham connosco as suas experiências como parte da comunidade negra no Canadá.

Dom 18h30



Our host Stella Jurgen interviews a popular musician from the Portuguese Community Tony Gouveia. This versatile singer captures our hearts with his music and tells us his story.

Dom 21h

SUBSCREVA HOJE!

Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686



Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771

IGNITE TV 880

Governo açoriano afirma ter cumprido as "exigências legais" na entrega do Orçamento

O Governo dos Açores, de coligação PSD/CDS-PP/PPM, disse ter cumprido com as "exigências legais" na entrega do Plano e Orçamento para 2021, destacando que os pareceres obrigatórios serão entregues ao parlamento regional "logo que disponibilizados".

m causa está a ausência dos pareceres do Conselho Económico e Social ┙(CESA) e dos Conselhos de Ilha à proposta do Plano e Orçamento da região para 2021, que foi entregue no dia 11, na Assembleia Legislativa Regional.

Em comunicado, o executivo açoriano destaca que entregou os documentos no "último dia do prazo legal", referindo que os pareceres em causa "não acompanharam as propostas entregues, porque nessa data ainda não tinham sido produzidos"

Os pareceres do CESA e dos Conselhos de Ilha foram solicitados pelo Governo Regional a 04 e 05 de março, respetivamente, e serão entregues ao parlamento regional logo que disponibilizados", assinala o Governo dos Açores. O executivo regional, liderado pelo social-democrata José Manuel Bolieiro, realça que, segundo o Decreto Legislativo Regional n.º 20/2002/A, existem dois procedimentos distintos para a entrega dos documentos no parlamento.

Uma das opções prevê a obrigatoriedade da entrega dos pareceres do CESA e do Conselho de Ilha, mas a outra, segundo o governo açoriano, "determina um regime distinto aplicável, como é o caso presente, quando ocorrem eleições regionais"

Segundo o executivo, em caso de sufrágio, existe "apenas o dever de entrega das propostas dentro de um prazo único de 90 dias após a aprovação do programa de governo", não existindo a obrigatoriedade da "entrega simultânea" dos pareceres do CESA e dos Conselhos de Ilha.

'Em suma, o Governo [Regional] cumpriu, claramente, com as exigências legais", lê-se na nota de imprensa.

O Governo Regional considera que a entrega dos documentos ocorreu no "tempo adequado", uma vez que existiu uma "mudança de ciclo político", algo que não acontecia desde 1997, quando o PS assumiu a governação da região (o que durou até novembro de 2020).

O executivo liderado por José Manuel Bolieiro evoca a situação do primeiro Governo Regional do PS liderado por Carlos César, que em 1997 "solicitou um adiamento de mais de 45 dias, até ao final do mês de abril de 1997, para apresentação das suas propostas de Plano e Orçamento"

Ao contrário da situação ocorrida em 1997, o XIII Governo Regional considerou que, no atual contexto, não seria desejável o adiamento da apresentação das propostas suprarreferidas", acrescenta.

O Governo dos Açores salienta ainda a

"importância da auscultação e do diálogo" com os Conselhos de Ilha e com o CESA, garantindo uma "total atenção" aos pareceres que vierem a ser produzidos por essas entidades. Os Conselhos de Ilha do Faial, Terceira e das Flores já recusaram emitir parecer sobre as propostas de Plano e Orcamento da região, uma vez que os documentos já foram entregues à Assembleia Regional. Na terça-feira (16), a presidência da Assembleia Regional afirmou que a ausência dos pareceres dos Conselhos de Ilha e dos parceiros sociais não impede a análise dos deputados às propostas de Plano e Orçamento da região para 2021.

O esclarecimento do parlamento surgiu

após uma notícia da agência Lusa que revelava uma carta escrita pelo líder parlamentar do PS/Açores, Vasco Cordeiro, ao presidente da Assembleia Regional a criticar a "flagrante violação da lei" por o Orcamento da região ter sido entregue sem os pareceres obrigatórios.

Governo dos Açores transfere um milhão de euros para empresa de gestão ambiental Azorina

transferir um milhão de euros para a Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza - Azorina, S.A., valor correspondente à comparticipação financeira a cargo da região para este

despacho, assinado pelo secretário regional do Ambiente e Alterações Climáticas, Alonso Miguel, foi publicado em Jornal Oficial e refere que a transferência da verba será processada pela dotação do Plano de Investimentos da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas para o ano económico de 2021.

A atribuição desta verba "insere-se no contrato-programa estabelecido entre a Região Autónoma dos Açores e a Azorina, S.A., e é destinado a regular a cooperação entre as partes, no âmbito do exercício pela Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza, das atividades específicas correspondentes à prossecução do seu objeto e à realização das funções que lhe são inerentes", lê-se numa nota do executivo acoriano.

A Azorina tem por objeto principal a promoção e apoio à gestão integrada das áreas protegidas, valorizando os recursos naturais e paisagísticos e a biodiversidade e geodiversidade do arquipélago dos Açores.

No âmbito das suas atribuições, pode promover estudos, implementar e desenvolver ações e projetos no âmbito dos planos especiais de ordenamento do território, bem como noutras ações e projetos que se destinem à proteção e valorização ambiental.

A transferência da verba "assegura o funcionamento da Azorina, S.A. até à conclusão da anunciada internalização da empresa na administração pública regional", sublinha o Governo Regional.

O secretário regional das Finanças, Pla-

O Governo Regional dos Açores vai neamento e Administração Pública, Joaquim Bastos e Silva, anunciou, aquando da discussão do programa de Governo da coligação PSD/CDS-PP/PPM, a intenção de extinguir a Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza (Azorina), assim como a Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores (SDEA) e a SINAGA – Sociedade de Indústrias Agrícolas Açorianas.

Os três processos de extinção "pressupõem, a montante, que o acionista maioritário destas empresas - o Governo Regional dos Açores - garante o cumprimento integral dos compromissos por elas assumidos", assegurou o Governo Regional, numa nota recentemente divulgada.

Na semana passada, o secretário regional das Finanças, Bastos e Silva, adiantou que o Governo dos Açores pretende fechar o processo de extinção das empresas do setor público empresarial até ao final do primeiro semestre.

"Neste momento, a Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores [SDEA] já tem o decreto legislativo na Assembleia [Legislativa Regional dos Açores] e pensamos no próximo mês levar o relativo à Sinaga, para dar entrada tudo no primeiro semestre", referiu o secretário regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, na sequência de uma audiência com dirigentes do delegação do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos (SINTAP) dos Açores.

O titular da pasta das Finanças sustentou, na altura, que "as empresas que são extintas eram serviços com uma capa de empresa pública e o seu pagamento já decorria de transferências realizadas do Orçamento dos Açores, promovendo-se a sua extinção com perfeita justiça, com a integração das carreiras na função pública".

AO/MS



Projeto "Zero Desperdício" apoia diariamente 27 famílias

O projeto "Zero Desperdício", criado pela Câmara Municipal de Ponta Delgada em parceria com a Associação Seniores de São Miguel, apoia dia-riamente com refeições 27 famílias carenciadas, num total de mais de 60 pessoas.

s números foram avançados durante a visita da presidente da Câmara de Ponta Delgada, Maria José Duarte, ao projeto desenvolvido desde 2016 e recentemente apoiado pela autarquia na aquisição de uma viatura para o transporte das refeições.

Criado em 2016 e com 85 voluntários,

este projeto "promove o reaproveitamento de excedentes de alimentos", confecionados e recolhidos em estabelecimentos de Ponta Delgada, que constituem depois as refeições que são entregues a famílias de São Roque e São Pedro, segundo uma nota divulgada pela Câmara.

O "Zero Desperdício" trabalha em rede

com várias instituições e a Associação Seniores de São Miguel é a entidade gestora do projeto.

AO/MS

Unesco rejeita pavimentação da estrada das ginjas

A UNESCO rejeita pavimentação da Estrada das Ginjas, no Paúl da Serra. É a resposta da Organização a uma carta enviada pelo eurodeputado Francisco Guerreiro (Verdes/ALE), a dia 17 de fevereiro deste ano.

esse sentido, o Secretário-Executivo da Organização em Portugal, remeteu para a análise da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN) – uma organização internacional não governamental que fornece ao Comité do Património Mundial da UNESCO avaliações técnicas sobre bens do património natural - e que deu um parecer negativo na sua revisão técnica relativa ao estudo de impacto ambiental referente ao projeto proposto para pavimentar o Caminho das Ginias Paúl da Serra na Floresta Laurissilva da Madeira, que pertence ao Património

A UICN considera que a necessidade de pavimentar a estrada não foi demonstrada nos documentos analisados e deve ser clarificada, incluindo os benefícios específicos procurados em termos de proteção e conservação efetiva do património natural de valor universal excecional (VUE).

A remoção prevista de até três metros de vegetação em ambos os lados da estrada, e o alargamento proposto de um troço de 100 metros para estacionamento de veículos e armazenamento de depósitos de água resultaria na perda de vegetação, incluindo espécies invasoras e espécies "com estatuto de proteção, estatuto de conservação ameaçado e espécies endémicas," considera a UICN no seu parecer.

A organização observa também que, embora as espécies invasivas possam já ter afetado áreas adjacentes à estrada existente, tal não significa que uma renovação da estrada venha a causar, por conseguinte, impactos negligenciáveis. Por exemplo, o aumento do número de transeuntes causado por uma renovação da estrada pode potencialmente levar a uma maior proliferação de espécies invasoras devido ao maior número de pessoas com acesso a novas áreas da floresta, o que constituiria um motivo de preocupação.

Relativamente à proposta de construção de um sistema de combate a incêndios que incluía depósitos de água, sistemas de drenagem e bocas de incêndio ao longo da estrada para melhorar as condições de combate aos incêndios florestais, a UICN reconhece o potencial para uma gestão positiva dos incêndios, contudo, considera que a justificação para instalar tal sistema não é muito clara. Os impactos da estrada sob o risco de incêndio, incluindo do aumento do tráfego e do turismo, também deveriam ser considerados.

Por fim, a UICN salienta ainda que a pavimentação da via florestal existente levaria a um maior acesso global à área em questão, com o potencial de exacerbar a pressão do tráfego das comunidades locais, aumentar a pressão do turismo e a exploração de recursos. Embora o aumento do tráfego seja identificado como um problema, nenhum estudo de tráfego parece ter sido realizado para determinar potenciais impactos, conclui.

Ambiente questiona CMF sobre descarga na Praia do Gavinas

Na sequência do registo fotográfico do dia 14 de março de 2021, denunciando uma mancha de água súja e suspeita no mar, na zona comumente designada como Praia do Gavinas, a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (DRAAC) solicitou à Câmara Municipal do Funchal que se pronunciasse sobre o sucedido, devendo confirmar, ou não, a ocorrência de descarga de emergência da Estação Elevatória localizada na Estrada Monumental

e acordo com uma nota da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, os técnicos da Inspeção Ambiental já se deslocaram ao local e, pelo aspeto das águas,

tudo indica serem águas residuais urbanas.

O local de descarga e caudal indiciam a possibilidade de descarga de emergência da Estação Elevatória localizada na Estrada Monumental.

Refere ainda a Secretaria do Ambiente que foi efetuada uma recolha de amostra e submetida a análise no Laboratório Regional de Saúde Pública.

"Na eventualidade de não ter ocorrido uma descarga de águas residuais da Estação Elevatória do Monumental, a Direção Regional do Ambiente solicita ainda à autarquia que informe queiram a provável origem da descarga nesta rede municipal", concluiu a Secretaria Regional.



Fisco atuará se não houver consenso sobre recuperação de ajudas ilegais na zona franca



O Governo dará instruções à Autoridade Tributária para "atuar unilateralmente" na ausência de consenso no grupo de trabalho encarregado de elaborar o plano de recuperação dos apoios concedidos às empresas licenciadas na Zona Franca da Madeira (ZFM).

Iste alerta foi deixado esta quarta-feira (17) pelo secretário de Estado dos ■ Assuntos Fiscais, António Mendonca Mendes, durante uma audição na Comissão de Orçamento e Finanças (COF) sobre uma proposta do Governo de alteração de benefícios fiscais, que contempla também a clarificação das regras do regime da ZFM de forma a evitar utilizações abusivas do regime e a salvaguardar a sua compatibilidade com o direito comunitário.

António Mendonça Mendes precisou que o grupo técnico em que participam a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) e a Autoridade Tributária e Assuntos Fiscais da Madeira (AT-RAM) e que foi criado em fevereiro, tem tido reuniões preparatórias

com Bruxelas.

"As reuniões preparatórias com a Comissão Europeia têm existido e todos ouvem o mesmo, não é só a AT que ouve, e a minha expectativa é que cheguemos ao fim e possamos atuar", referiu o governante, precisando que, "se não houver consenso neste grupo de trabalho o Governo dará instruções à Autoridade Tributária e Aduaneira para atuar unilateralmente"

Em resposta a questões de vários deputados sobre o andamento do processo, Mendonça Mendes referiu que o "grupo técnico está neste momento a fazer o levantamento das situações com necessidade de regularização", e que os trabalhos estão a decorrer com "normalidade", mas lembrou que os processos de recuperação de auxílios são 'complexos" e morosos.

O secretário de Estado adiantou também que o primeiro 'draft' técnico sobre o plano de recuperação dos apoios concedidos às empresas licenciadas na ZFM será apresentado à Comissão Europeia em 05 de abril.

Esta audição ao secretário de Estado dos Assuntos Fiscais fechou a ronda de audições agendadas pela Comissão de Orçamento e Finanças no âmbito da apreciação na especialidade da proposta do Governo de alteração a benefícios fiscais e que contempla a clarificação das regras do regime da ZFM de forma a evitar utilizações abusivas do regime e a salvaguardar a sua compatibilidade

com o direito comunitário.

A par da proposta do Governo está também a ser apreciada uma do PSD sobre o regime da ZFM.

Na sequência de uma investigação aprofundada lançada já em 2018, o executivo comunitário anunciou em 04 de dezembro ter concluído que "a implementação do Regime III da Zona Franca da Madeira em Portugal não está em linha com as decisões de ajudas de Estado da Comissão"

Perante este desfecho, Portugal terá de determinar o montante a ser recuperado de cada beneficiário individual" e "identificar, entre os beneficiários, aqueles que não respeitaram as condições estabelecidas nas decisões de auxílios estatais da Comissão de 2007 e de 2013, que aprovaram o regime III [da ZFM]", ou seja, a criação de emprego na região e uma ligação entre os lucros e uma atividade efetiva e materialmente realizada na Madeira.

Bruxelas deu a Portugal oito meses (e não os habituais quatro) para a execução da decisão de recuperação das ajudas.

Ao grupo técnico, coordenado pela diretora-geral da AT, caberá fazer o "plano de recuperação das infrações que possam ter origem nas desconformidades" identificadas por Bruxelas.

Durante a audição, António Mendonça Mendes precisou que a proposta do governo não está a propor a prorrogação do regime da ZFM por mais um ano – porque este termina em 2027 – mas a procurar criar regras que não permitam que se repitam a situações que levaram à condenação por parte de Bruxelas.

Entre essas alterações inclui-se uma norma que clarifica que as empresas licenciadas na Zona Franca da madeira beneficiam de uma taxa reduzida de IRC de 5% nos lucros gerados na região autónoma e quando haja criação e manutenção de trabalho dependente de pessoas com residência fiscal

"Só se tivermos a consciência que temos um problema é que o conseguimos enfrentar", disse, acentuando que o que mais prejudica a ZFM é entender que "não nos temos de conformar as regras que existem".

Ainda assim o secretário de Estado manifestou abertura para que possam ser feitos ajustamentos à proposta no sentido de limar aspetos desta norma que possam consubstanciar um limite à livre circulação de



Crianças estão a ser decapitadas por terroristas em Moçambique

A organização humanitária "Save the Children" revelou que radicais islâmicos, responsáveis pelo conflito armado na região de Cabo Delgado, em Moçambique, estão a decapitar crianças. A organização não-governamental descreve cenário de terror.

esde 2017 que radicais islâmicos, com ligação ao autoproclamado Estado Islâmico, estão a atacar as comunidades no norte de Moçambique com o intuito de dominar aquela zona do país. A situação deteriorou-se severamente durante os últimos 12 meses, com novos ataques extremamente violentos a várias aldeias.

A organização "Save the Children", que está em Moçambique, falou com algumas famílias deslocadas, que revelaram como os militantes islâmicos assassinaram brutalmente adultos, mas também crianças.

"Naquela noite a nossa aldeia foi atacada e as casas foram queimadas. Quando tudo começou, eu estava em casa com os meus quatro filhos. Tentámos fugir para a floresta, mas eles levaram o meu filho mais velho e decapitaram-no. Não podíamos fazer nada porque também seríamos mortos", descreveu uma mãe de 28 anos.

Também o filho de Amélia, nome fictício, morreu às mãos dos radicais com apenas 11 anos. "Depois de o meu filho de 11 anos ter sido morto, compreendemos que já não era seguro ficar na minha aldeia. Fugimos para a casa do meu pai noutra aldeia, mas alguns dias depois os ataques começaram lá também. Eu, o meu pai e as crianças passámos cinco dias a comer bananas verdes e a beber água de bananeira até termos o transporte que nos trouxe até aqui", contou a mulher de 29 anos.

A escalada de violência que se vive na região atirou milhares de famílias para a pobreza, ficaram sem casas e sem alimentos para sobreviver. Segundo os dados da organização "Save the Children", quase um milhão de pessoas enfrentam fome severa como resultado direto deste conflito, incluindo as pessoas deslocadas e as comunidades de acolhimento. A crise humanitária em Cabo Delgado já provocou mais de 2500

mortes e 670 mil pessoas deslocadas.

O diretor da associação em Moçambique, Chance Briggs, admitiu estar "enojado" com os relatos de ataques a crianças e pediu o fim do conflito armado.

"Esta violência tem de acabar, e as famílias deslocadas precisam de ser apoiadas à medida que encontram o seu rumo e recuperam do trauma", afirmou Briggs. O diretor apelou, ainda, à solidariedade. "A ajuda humanitária é desesperadamente necessária, mas não há doadores suficientes que tenham dado prioridade à assistência àqueles que perderam tudo, mesmo os seus filhos", rematou.

A "Save the Children" já conseguiu ajudar mais de 70 mil pessoas, incluindo 50 mil crianças, através de educação, proteção infantil, saúde e fornecimento de água e saneamento.

O conflito armado de Cabo Delgado

A violência que assombra a província de Cabo Delgado começou em outubro de 2017 e parece não ter fim vista. A organização "Projeto de Localização de Conflitos Armados e Dados de Eventos" (ACLED, sigla em inglês) registou em 2020 "1600 fatalidades na província (Cabo Delgado), três vezes mais do que em 2019", uma tendência que agrava a insegurança sentida na região.

A ONG norte-americana que se dedica a recolher e a analisar dados sobre violência em grande parte do mundo considerou a insurgência em Cabo Delgado um dos 10 conflitos mais preocupantes de 2021.

Acredita-se que por trás destes ataques esteja a conjugação de vários interesses: económicos, étnicos e religiosos. De acordo com a BBC, um líder terrorista admitiu, num vídeo, que estavam a ocupar as cidades para mostrar as injustiças cometidas pelo governo, que segundo ele beneficia os patrões e humilha os pobres. O radical falou ainda do Islão e do seu desejo de um "governo islâmico, não um governo de descrentes", mas também citou alegados abusos por parte dos militares de Moçambique

O facto de Cabo Delgado ser uma região rica em pedras preciosas e o local onde

avança o maior investimento privado de África para extração de gás natural também pode estar na origem destes ataques terroristas. Além de que, segundo diversos relatórios internacionais, a costa da província faz parte de uma das principais rotas de tráfico de droga mundiais.

Chance Briggs, da "Save the Children", afirmou à BBC que é difícil perceber quais são as motivações exatas dos rebeldes. "O que vemos é que os insurgentes estão a tentar expulsar as pessoas. Eles capturam os jovens para se juntarem a eles como recrutas e, se recusarem, são mortos e por vezes decapitados", relatou Briggs.

Os ataques cada vez mais sofisticados, o número crescente de deslocados internos e também a pandemia de covid-19 expuseram as limitações de capacidade do Governo moçambicano, que tem dado uma fraca resposta governamental no combate aos insurgentes.

Moçambique é um dos países mais pobres do continente africano, por isso a ação das organizações humanitárias têm sido determinante no auxílio da população. Em novembro de 2020, a chefe da Organização Internacional para as Migrações (OIM) no país, Laura Tomm-Bonde, afirmou que os deslocamentos estavam a aumentar à medida que os ataques continuavam. Admitiu ainda a fragilidade dos recursos disponíveis, que "não cobrem as extensas necessidades humanitárias das famílias que chegam sem nada".

Laura Tomm-Bonde pediu ainda "mais assistência para atender as necessidades" das populações, que sobrecarregam as organizações humanitárias no país.

As autoridades de Maputo têm recorrido a empresas privadas de segurança para combater os terroristas. Entretanto, países da África Austral, da União Europeia e os Estados Unidos já disponibilizaram ajuda. Na segunda-feira (15), funcionários da embaixada dos EUA disseram que os militares americanos passariam dois meses a treinar soldados em Moçambique, bem como a fornecer "equipamento médico e de comunicações".

IN/MS

Descobertos vestígios de edifícios cristãos do século V no deserto ocidental do Egipto

Uma equipa arqueológica franco-norueguesa descobriu novos vestígios de edifícios cristãos da antiguidade no deserto ocidental egípcio, provando a existência de vida monástica na região no século V, revelou este sábado o Ministério das Antiguidades egípcio.

C O grupo de investigadores franco-norueguês descobriu durante a sua terceira campanha de escavação no sítio de Tell Ganoub Kasr al-Agouz, no oásis de al-Bahariya, vários edifícios construídos em basalto, talhados em pedra e tijolo", é referido num comunicado daquele ministério egípcio.

Os edíficios correspondem a "seis setores que abrigam os restos de três igrejas, celas de monges" cujas "paredes ostentam inscrições e símbolos com conotações coptas", precisou o responsável pelas antiguidades islâmicas, coptas e judaicas, Oussama Talaat, citado no documento divulgado à comunicação social.

Também citado na nota, o chefe da equipa arqueológica, Victor Ghica, referiu que, em 2020, foram descobertos "19 edifícios e uma igreja talhada em pedra".

A igreja, explicou, trazia "nas suas paredes inscrições religiosas" e bíblicas "em grego" indicando "o caráter monástico da vida na região" e a "presença de monges do século V, DC [Depois de Cristo]".

Isolado no deserto, no sudoeste do Egito, longe das conhecidas aldeias da época romana, o local que acolhia os ascetas cristãos foi ocupado entre os séculos IV e VIII, com provável pico de atividade por volta dos séculos V e VI, segundo é referido no site do Instituto Francês de Arqueologia Oriental, encarregado da missão.

O Cairo anunciou importantes descobertas arqueológicas nos últimos meses, dizendo esperar que as mesmas ajudem "a reviver o turismo, um setor-chave minado hoje pela pandemia de covid-19".

JN/MS



Rejeição da gestão de Bolsonaro bate recorde e atinge os 54%

Mais de metade dos brasileiros rejeita a gestão da pandemia feita pelo Presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, uma percentagem recorde, segundo uma sondagem do Instituto Datafolha divulgada esta quarta-feira (17) pelo jornal Folha de S. Paulo.

número de pessoas que consideram a gestão de Bolsonaro na crise sanitária má ou péssima passou de 48% em janeiro para 54% em março.

Já os que acham a gestão do chefe de Estado brasileiro ótima ou boa passou de 26% para 22%, enquanto os que o veem como regular passaram de 25% para 24%. Um por cento não opinou.

Bolsonaro, que adotou uma abordagem negacionista face ao surgimento da covid-19, doença que descreveu como uma "gripezinha", já se declarou contra medidas de distanciamento social, fez ressalvas sobre o uso de máscaras e a seguranca da vacinação.

Quase metade dos brasileiros (42%) considera Bolsonaro o principal culpado pelo recrudescimento da pandemia, que já matou mais de 282.127 pessoas e infetou mais de 11,6 milhões no país, segundo o DataFolha.

Já 20% acreditam que os maiores responsáveis são governadores, 17% os prefeitos, 15% dizem que todos são culpados, 1% considera que a culpa é da população, 1% diz que não há culpados e 1% declara não saber.

Segundo o DataFolha, a má imagem do Presidente brasileiro, afeta diretamente a avaliação geral do seu Governo, que está no pior nível desde que tomou posse, em janeiro de 2019.

A sondagem indicou que 44% dos brasileiros reprovam o Presidente, face aos 40% que reprovavam em janeiro passado. A aprovação e o julgamento como regular seguem estáveis, de 31% para 30% e de 26% para 24%, respetiamente.

O DataFolha inquiriu por telefone 2023 pessoas nos dias 15 e 16 de março. A margem de erro é de dois pontos para mais ou menos.

19 a 25 de março de 2021





Lula da Silva admite candidatar-se à presidência do Brasil

O ex-Presidente do Brasil Lula da Silva admitiu na quarta-feira (17) a possibilidade de concorrer à presidência do Brasil caso o Partido dos Trabalhadores (PT) e os seus aliados concordem.

correr às eleições, se o meu partido (PT) e os partidos aliados entenderem que posso ser o candidato, se estiver bem, com a saúde e energia que tenho hoje, posso reassegurar que não vou negar essa convocação, mas não quero falar sobre isso" disse Lula em entrevista à rede de televisão norte-americana CNN.

"Essa não é a minha maior prioridade. A minha maior prioridade agora é salvar este país", acrescentou o antigo mandatário.

Na semana passada, na sua primeira de claração pública após as condenações na Lava Jato terem sido anuladas, Lula da Silva recusou confirmar se será novamente candidato nas eleições presidenciais de 2022.

"Seria pequeno se estivesse pensando em 2022 neste instante. Agora o PT tem que colocar as suas lideranças para andar pelo país, como Gleisi [Hoffmann, presidente nacional do PT] e Haddad [Fernando Haddad, antigo prefeito de São Paulo e ex-candidato presidencial em 2018] estão a fazer. Há um momento para tudo, não podemos ficar a responder se vamos ter candidato

agora ou não", disse Lula, na ocasião, em

"Em 2022, o partido vai pensar no momento das convenções e discutir se vai ter candidato, ou se vai apostar numa frente ampla", acrescentou o ex-mandatário, não descartando uma aliança com partidos de

O juiz Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF) brasileiro, anulou na semana passada todas as condenações de Luiz Inácio Lula da Silva pela Justiça Federal no Paraná, relacionadas com as investigações da operação anticorrupção Lava Jato.

Isto não quer dizer que o antigo chefe de Estado brasileiro tenha sido inocentado já que os processos serão remetidos para a justiça do Distrito Federal, que vai reavaliar os casos e pode receber novamente as denúncias e reiniciar os processos anula-

Com a decisão, porém, Lula da Silva voltou a ser elegível e recuperou seus direitos

Lula, de 75 anos e que governou o Brasil entre 2003 e 2010, chegou a cumprir 580 dias de prisão, entre abril de 2018 e novembro de 2019 e, desde então, o ex-Presidente recorria da sua sentença em liberdade con-

JN/MS

Youtuber Felipe Neto intimado a depor por chamar "genocida" a Bolsonaro

Felipe Neto, um dos mais famosos youtubers brasileiros, informou que foi intimado na segunda-feira (15) a depor por suposto crime previsto na Lei de Segurança Nacional, por ter classificado o Presidente, Jair Bolsonaro, de "genocida" no combate à pandemia de covid-19.

youtuber anunciou a convocação através das redes sociais e indicou que a queixa-crime partiu do vereador Carlos Bolsonaro, filho do chefe de Estado.

"Um carro da polícia acaba de vir na minha casa. Trouxeram intimação para que eu compareça e responda por Crime Contra a Segurança Nacional, porque chamei Jair Bolsonaro de genocida. Carlos Bolsonaro foi no mesmo delegado que me indiciou por 'corrupção de menores'. Sim, é isso mes-mo", escreveu Neto na rede social Twitter.

"A clara tentativa de silenciamento se dá pela intimidação. Eles querem que eu tenha medo, que eu tema o poder dos governantes. Já disse e repito: um Governo deve temer seu povo, NUNCA o contrário. Carlos Bolsonaro, você não me assusta com seu

autoritarismo. Não vai me calar", frisou o youtuber, que tem ascendência portuguesa. Felipe Neto atribuiu o uso do termo "genocida" ao Presidente devido à "sua nítida ausência de política de saúde pública no meio da pandemia, o que contribuiu diretamente para milhares de mortes de brasileiros", acrescentando que "uma crítica política não pode ser silenciada jamais".

O Brasil é o segundo país do mundo mais afetado pela pandemia em números abso-

O delegado responsável pela intimação do youtuber, e que é titular da Delegacia de Repressão aos Crimes de Internet, Pablo Dacosta Sartori, negou que tenha havido tentativa de intimidação e favorecimento político com o seu ato.

Ouestionado sobre o motivo de apenas o influenciador ter sido intimado pelo uso do termo "genocida", enquanto milhares de pessoas fazem o mesmo, diariamente, nas redes sociais, o delegado afirmou que é necessário um registo feito pela vítima para que o caso seja apurado, o que, neste caso, foi feito por Carlos Bolsonaro.

"Para qualquer caso em que uma pessoa

ofende a outra, é feito o registo. A vítima precisa demonstrar interesse em ver aquilo apurado, ainda que através de outra pessoa devidamente autorizada. Eu não sou proativo, essas demandas [procuras] nos chegam e fazemos um registo. Não entendo essa repercussão. O juiz é que vai entender se arquiva esse caso ou não", afirmou Sartori, citado pelo portal UOL.

Felipe Neto disse que o "objetivo da família Bolsonaro não é mais colocar medo" no voutuber, mas sim nos cidadãos, para que "tenham medo de falar"

Numa entrevista à BBC Brasil, Neto garantiu que esta intimação é parte da perseguição "absoluta" da qual é alvo "desde o primeiro dia de Governo" de Bolsonaro,

que tomou posse em janeiro de 2019. "Durante a gestão do PT [Partido dos Trabalhadores], sempre fui uma oposição ferrenha e diversas vezes ataquei os ex--presidentes Lula [da Silva] e Dilma [Rousseff l, inclusive com inúmeras ofensas e acusações. Nunca recebi sequer uma cartinha de fim de ano com uma reprimenda e um pedido de retratação. Já na gestão Bolsonaro, a perseguição é absoluta desde

o primeiro dia de governo", assegurou à BBC. O youtuber, que é também empresário, ator, escritor e que foi eleito pela revista "Time" como uma das 100 pessoas mais influentes do mundo, ao lado de Bolsonaro, negou ser uma ameaça à segurança nacional e que "o povo é que é uma ameaça ao 'bolsonarismo', porque está acordando"

Após a intimação, surgiu uma onda de apoio ao influenciador digital por parte de vários segmentos da sociedade, como da política, da imprensa, ou das artes.

'Manifesto minha solidariedade a Felipe Neto. Que a tentativa de intimidação e censura desse desgoverno não o impeça de continuar se manifestando livremente, como é próprio da democracia, independente de sua posição. O silenciamento é uma das armas do fascismo", escreveu Lula da Silva no Twitter.

A pandemia de covid-19 provocou, pelo menos, 2.661.919 mortos no mundo, resultantes de mais de 122,7 milhões de casos de infeção, segundo um balanço feito pela agência francesa AFP.

IN/MS





Parlamento espanhol aprova definitivamente a lei da eutanásia

O parlamento espanhol aprovou a lei que legaliza a eutanásia, que entra em vigor daqui a três meses, mas as formações de direita Partido Popular e Vox, que votaram contra, já anunciaram que vão recorrer ao Tribunal Constitucional.

a votação, que decorreu ao fim da manhã de quinta-feira (18) no Congresso dos Deputados espanhol, votaram a favor 202 deputados, contra 141, e dois abstiveram-se, depois de um último debate sobre a questão.

Tanto o Partido Popular como o Vox, que votaram contra a lei, avançaram que irão apresentar um recurso contra esta lei junto do Tribunal Constitucional espanhol.

A regulação da morte assistida é um projeto apresentado inicialmente pelo Partido Socialista espanhol (PSOE) e uma das prioridades do Governo de esquerda liderado por Pedro Sánchez, que teve alguns atrasos provocados pela pandemia de covid-19, prevendo-se que entre em vigor dentro de

Espanha tornou-se assim um dos sete países do mundo a autorizar que um doente com uma doença incurável decida morrer para pôr fim ao seu sofrimento, depois da Holanda, Bélgica, Luxemburgo, Canadá,

Em Portugal, a Assembleia da República também aprovou no final de janeiro um projeto de lei para regular a morte assistida, mas na segunda-feira (15) o Tribunal Constitucional chumbou o texto, que foi enviado de volta ao parlamento.

Os adultos que sofram de uma doença grave e incurável ou de uma condição grave, crónica e impossível, que cause sofrimento físico ou psicológico intolerável" sem possibilidade de cura ou melhoria, com a nova lei, podem solicitar ajuda médica para morrer, prestação que será incluída no Sistema Nacional de Saúde espanhol.

O paciente deve confirmar a sua vontade de morrer em pelo menos quatro ocasiões ao longo do processo, o que pode demorar pouco mais de um mês a partir do momento em que o solicita pela primeira vez, e em qualquer momento pode retirar ou adiar a eutanásia.

A lei também prevê o direito dos médicos à objeção de consciência e estabelece a criação de uma Comissão de Garantia e Avaliação em cada comunidade autónoma espanhola composta por médicos e juristas para acompanhar cada caso.

JN/MS

China



China só autoriza entrada de estrangeiros que tenham tomado vacina chinesa

A China já começou a abrir o país ao estrangeiro, no entanto tornou obrigatório, para todos aqueles que querem entrar no território, a vacinação contra a covid-19 com um fármaco

pesar de as vacinas chinesas ainda não terem sido aprovadas em muitos países do mundo, Pequim anunciou que vai abrir as portas, a um número restrito de países, e apenas aos viajantes que tiverem sido imunizados com o fármaco chinês.

No início desta semana, as embaixadas chinesas em cerca de 20 países anunciaram que seria reposto "o intercâmbio de pessoas", de forma ordeira e

A China abriu as fronteiras a países como Hong Kong, EUA, Reino Unido, Índia, Austrália, Iraque, Tailândia, Croácia, entre outros. Qualquer estrangeiro para entrar no país asiático tem de provar que tomou uma ou duas doses de uma vacina produzida internamente no país. Além disso, ainda se aplicam testes à covid-19 e as regras de quarentena.

A declaração emitida pela embaixada dos EUA afirmava que a China iria permitir o regresso de "cidadãos estrangeiros e membros das suas famílias em visita ao continente chinês para retomar o trabalho e a produção em vários campos". Além disso, também foi alargada a elegibilidade para viagens não urgentes, para membros da família de cidadãos ou residentes chineses que queiram visitar familiares, cuidar de idosos ou doentes, ou ainda assistir a funerais.

A China tem agora cinco vacinas aprovadas para uso geral ou de emer-gência, incluindo três que estão a ser distribuídas noutros países, quer seja através do comércio ou para ajuda internacional. Hong Kong foi a primeira região a ter cidadãos autorizados a viajar para a China, uma vez que a vacina



chinesa Sinovac foi das primeiras a ser administrada no território. As vacinas chinesas também já foram aprovadas nas Filipinas, Tailândia e Iraque, no entanto muitos dos países para os quais a China ofereceu a possibilidade de viajar não existe nenhuma vacina chinesa disponível, como por exemplo os EUA ou a Austrália.

Numa conferência de imprensa na terça-feira (16), Zhao Lijian, porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, negou que a medida tivesse sido tomada para pressionar outros países a reconhecer as vacinas da China

"A nossa proposta é feita depois de considerar cuidadosamente a segurança e eficácia das vacinas chinesas", afirmou Zhao. "Este é um acordo feito unilateralmente pelo lado chinês. É uma coisa diferente do reconhecimento da vacina", garantiu a porta-voz.

A abertura do turismo é crucial para a recuperação económica de muitos países e alguns já pensam em passaportes de vacinação mutuamente reconhecidos, à medida que continuam a campanha de vacinação.

JN/MS

Alemanha

Mais de 300 crianças abusadas sexualmente por membros do clero em Colónia

Um relatório independente pedido pela Igreja Católica na Alemanha concluiu que 314 menores sofreram violência sexual por parte de 202 membros do clero e leigos entre 1975 e 2018 na diocese alemã de Colónia.

ais da metade dos abusos envolveram crianças menores de 14 anos, **⊥** principalmente meninos, indicou o advogado Björn Gercke durante a apresentação do relatório de cerca de 800 páginas sobre a maior diocese da Alemanha.

O documento isenta o cardeal conservador Rainer Maria Woelki de querer esconder a extensão dos abusos sexuais contra crianças. A gestão por este clérigo deste delicado assunto gerou uma grave crise na

diocese de Colónia.

Woelki causou alvoroço no ano passado ao recusar-se a tornar público um primeiro relatório elaborado a seu pedido por um escritório de advocacia de Munique, alegando violação da proteção de dados. A decisão exasperou as vítimas, provocou a fuga em massa de fiéis da diocese e a incompreensão de seus pares. "É a maior crise que a Igreja já viveu", estima Tim Kurzbach, presidente do conselho diocesano de Colónia, que reúne eclesiásticos e leigos.

A comunicação do cardeal Woelki é "um desastre", considerou o chefe da assembleia dos bispos Georg Bätzing no final de fevereiro, numa crítica invulgarmente se-



O documento isenta o cardeal conservador Rainer Maria Woelki de querer esconder a extensão dos abusos sexuais Foto: EPA/Andreas Rentz / POOL

· 3

Covid-19

JN

Biden preocupado com "brutalidade" contra asiáticos americanos

O Presidente norte-americano, Joe Biden, afirmou estar preocupado com a "brutalidade" de ataques contra asiático-americanos no país, na sequência de vários incidentes recentes que vitimaram membros desta comunidade.

Joe Biden reagia ao homicídio de oito pessoas em salões de massagens asiáticos da cidade de Atlanta, cujo autor confesso afirma não terem tido motivação racista, enquanto o xerife o descreveu como provável viciado em sexo.

"Seja qual for a motivação neste caso, eu conheço os asiático-americanos, sei que eles estão muito preocupados, e, como sabem, tenho falado sobre a brutalidade contra os asiático-americanos, que é preocupante", disse o Presidente norte-americano. Biden adiantou ter falado com o procurador-geral e com o diretor do FBI, que lhe afirmaram que ainda está a ser determinado o motivo do crime.

Durante a pandemia, aumentaram de forma exponencial os ataques contra asiático-americanos, sobretudo mulheres, o que alguns especialistas atribuem ao discurso anti-China, nas redes sociais e até promovido pela anterior administração norte-americana - o ex-Presidente Donald Trump referiu-se sempre à covid-19 como o "vírus da China".

Segundo a associação Stop AAPI Hate, entre março e dezembro do ano passado, foram denunciados online mais de 2800 atos racistas e discriminatórios contra a comunidade asiática nos Estados Unidos.



No seu discurso da semana passada, que marcou o aniversário do confinamento devido à covid-19, Biden já havia criticado os crimes contra asiáticos americanos, que disse serem "atacados, perseguidos, culpados e bodes expiatórios" da pandemia.

O autor do ataque de Atlanta, de 21 anos,

que foi identificado como Robert Aaron Long, "afirma ter agido sem um motivo racista", disse um responsável da polícia local em conferência de imprensa, acrescentando que o jovem "assumiu a responsabilidade" pelos três tiroteios que mataram seis mulheres de ascendência asiática

e duas outras pessoas.

O suspeito, que foi detido durante a noite a cerca de 250 quilómetros a sul de Atlanta, dirigia-se para a Florida, possivelmente para realizar outros tiroteios, adiantou, o xerife, referindo que o alvo era "a indústria pornográfica" daquele estado.

A polícia de Atlanta e de outras grandes cidades lamentou os assassinatos, afirmando que vai aumentar o patrulhamento nas comunidades asiático-americanas.

"A violência em Atlanta foi um ato de ódio", disse o presidente da câmara de Seattle, enquanto a polícia de São Francisco escrevia, na rede social Twitter, a hashtag [palavras-chave ou termos associados a uma informação, tópico ou discussão que se deseja indexar de forma explícita nas redes sociais] #StopAsianHate.

Também o ex-Presidente norte-americano Barack Obama lamentou que "mesmo enquanto se luta contra a pandemia, continua-se a negligenciar a epidemia de violência armada na América".

Embora reconheça que o motivo do atirador não é conhecido, Obama adiantou que "a identidade das vítimas mostra um aumento alarmante da violência anti-asiática, que deve acabar".

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Coreia do Sul adiantou, em comunicado, que os seus diplomatas em Atlanta confirmaram à polícia que quatro das vítimas eram mulheres de ascendência coreana, estando o consulado-geral a tentar confirmar a nacionalidade das mulheres.

JN/MS





visit **highparknissan.com**



Michael Cruz

Pre-owned/New Car Specialist mcruz@highparknissan.com

HIGH PARK NISSAN

3275 Dundas St W, Toronto (416) 762-7537



STADIUMÉ

Suplemento **Desportivo**

Sofrer (quase) até ao fim

Inês Barbosa Opinião



Tiago Tomás marcou, aos 81', o sexto tento no seu ano de estreia no plantel principal do Sporting e tornou-se no mais jovem do século a marcar tantos golos numa só época, superando Cristiano Ronaldo, Nani e Quaresma. Os leões voltaram assim a vencer pela margem mínima... e nos minutos finais!

sucesso deste Sporting pode ser explicado pela eficácia: aproveita bem as oportunidades e sabe, como poucos, defender a vantagem. Fica difícil acreditar que o título, que já lhe foge há 19 anos, não será seu este ano.

A primeira metade da partida frente ao Tondela terminou com apenas um remate à baliza, feito pelo Sporting, contra apenas um dos beirões. Já no segundo tempo os leões dispararam mais três tiros enquadrados, mas o Tondela esteve também perto de marcar, depois de ter reentrado melhor na partida, mas Mário González desperdiçou uma oportunidade flagrante.

Os leões sorriram a cerca de 10 minutos dos 90', quando Pote conseguiu encontrar Tiago Tomás, que disparou um tiro certeiro e fez o golo da vitória leonina.

No dérbi insular quem levou a melhor foram os visitantes: um bis de Rodrigo Pinho valeu a reviravolta - os alvinegros adiantaram-se no marcador aos 44', por Kenji Gor-

ré -, e consequente vitória ao Marítimo, na estreia de Júlio Velázquez como treinador da equipa. Um triunfo importante que permitiu aos verde rubros fugirem dos lugares de descida.

Nacional e Marítimo partilham agora os mesmos pontos que o Boavista (21), que esta jornada voltou às derrotas, frente a um Benfica que, por seu lado, somou a sua quarta vitória consecutiva (terceira na Liga) - todas elas sem sofrer qualquer golo.

Haris Seferovic voltou a estar em destaque, apontando os dois golos da formação encarnada, que jogou mais de 80 minutos em superioridade numérica. O Boavista, que até foi a primeira equipa a criar algum perigo na partida, viu o árbitro da partida assinalar penálti para as águias por falta de Chidozie sobre Waldschmidt aos 4'. No entanto, depois de consultar o VAR, Manuel Mota reverte a decisão, assinala livre e mostra a cartolina vermelha a Chidozie

tra a cartolina vermelha a Chidozie.
Esta "infelicidade" teve, obviamente, peso no consequente domínio encarnado na partida, mas há que realçar o excelente jogo de Diogo Gonçalves que muito provavelmente teve nesta noite uma das suas melhores exibições de águia ao peito, assistindo Seferovic em ambos os golos. O suíço, apesar de também ter desperdiçado algumas oportunidades, bisou pelo segundo jogo consecutivo e soma agora 13 golos na Liga, 17 no conjunto de todas as competições, assumindo-se como o maior goleador da equipa.

A equipa de Jorge Jesus ocupa o quarto lugar, com 48 pontos - está a dois do terceiro, o Braga, que escorregou em Famali-

cão. No Estádio Municipal de Famalicão, a formação da casa colocou-se em vantagem aos 18', através de um tento de Anderson Silva. Ainda na primeira metade da partida, que marcou a estreia de Ivo Vieira, Ricardo Horta, de grande penalidade aos 36', e Al Musrati, aos 39', marcaram e permitiram a reviravolta dos Guerreiros do Minho. A três minutos dos 90', Heriberto Tavares fez, de pé direito, o golo do empate. Os arsenalistas, que recebem o Benfica na próxima jornada, caíram assim para o terceiro lugar, cedendo o segundo posto ao F.C. Porto, que nesta jornada recebeu e bateu o Paços de Ferreira por 2-0, vingando a derrota da primeira volta.

Ainda que os azuis e brancos tenham, por diversas vezes, conseguido chegar perto da baliza pacense e somado diversas oportunidades de golo, o que é certo é que os golos tardaram em chegar - mas quando chegaram, foram logo em dose dupla!

Logo aos 6', Taremi esteve perto de marcar, respondendo com um cabeceamento perigoso a um canto de Sérgio Oliveira. Depois, aos 37', foi a vez de Matheus Uribe tentar a sua sorte, e aos 42' Pepe rematou, mas falhou o alvo.

Na segunda parte os dragões ainda reclamaram mão na bola de Fernando Fonseca, mas o árbitro Tiago Martins nada assinalou. A equipa de Sérgio Conceição esteve novamente muito perto de marcar aos 54', com Mbemba a atirar ao ferro da baliza de Jordi. Cinco minutos depois Marega, num remate à meia-volta, obrigou o guardião pacense a uma grande defesa.

Ora, água mole em pedra dura, tanto bate até que fura... Aos 77', Pepe inaugurou fi-

Kipling & Evans

nalmente o marcador: Sérgio Oliveira bateu o canto, e o brasileiro apareceu a cabecear para o 1-0. Este "prato" soube tão bem aos dragões, que decidiram pedir segunda dose: apenas um minuto depois Sérgio Oliveira, o terceiro melhor marcador do campeonato com 11 golos, disparou um míssil do meio da rua e Jordi, ao tentar defender a bola para cima, acabou por introduzi-la na própria baliza.

Nos Açores o Santa Clara voltou às vitórias, impondo-se frente ao Portimonense - os golos foram apontados por Rui Costa, aos 13', e Carlos Júnior, aos 90+2'. Os açorianos estão no sétimo lugar, enquanto que os algarvios ocupam a 12.ª posição.

Moreirense e Rio Ave empataram a um golo em Moreira de Cónegos - os vila-condenses adiantaram-se no marcador aos 7' graças a um autogolo de Filipe Soares, mas os anfitriões restabeleceram a igualdade já perto do final do encontro, aos 83', por Felipe Pires.

O Gil Vicente cantou de galo e regressou aos triunfos, vencendo por 4-2 na visita ao D. Afonso Henriques. O Vitória de Guimarães jogou em inferioridade numérica desde os 15', por expulsão de Abdul Mumin e ainda desperdiçou uma grande penalidade aos 87'. Pedro Marques (19'), Lourency (26'), Talocha, de grande penalidade (45+3') e Lucas Mineiro (80') assinaram os golos dos gilistas, enquanto Rochinha (40') e Ruben Lameiras (78') foram os autores dos tentos dos vimaranenses.

Finalmente, no fundo da tabela classificativa está o Farense, que saiu derrotado da receção ao Belenenses SAD. Miguel Cardoso, aos 79 minutos, assistido por Cassierra, marcou o golo que valeu o triunfo da turma de Petit.

municipal property assessment corporation

Recebeu a avaliação da MPAC?



A MPAC é responsável por avaliar e classificar mais de cinco milhões de propriedades em Ontário. As avaliações de propriedade fornecidas pela MPAC são o que os municípios usam para calcular os impostos de propriedade necessários para pagar os serviços comunitários. Caso ainda não tenha recebido a avaliação, deverá recebê-la em breve relativamente à sua casa.

Se tiver alguma dúvida sobre o valor da avaliação MPAC, estou disponível para prestar qualquer esclarecimento. Entre em contacto comigo.

SOLD OVER ASKING

Atenção a todos os construtores / renovadores e usuários finais. Bungalow de tijolos sólidos num grande lote de 41,89 x 132 pés, com uma garagem privada, com enorme potencial! Localizado na adorável comunidade Alderwood. Perto de ótimas escolas, lojas, restaurantes, todas as principais vias, jardins e serviços de Sherway a uma curta distância do centro da cidade. Uma oportunidade maravilhosa para renovar ou construir uma casa!



Orgulhoso proprietário original apresenta esta casa bem conservada com 3 quartos e 3 casas de banho e cave com vários recursos. Piso principal com conceito aberto de salas de estar e jantar com iluminação atualizada, tetos lisos e pisos de madeira. Quarto principal com closet e casa de banho e lavandaria convenientemente localizada no 2º andar. Os mais adeptos de animação ficarão deliciados com os acabamentos da cave e o seu bar.



REMAX ULTIMATE REALTY INC., BROKERAGE

CANDIDO FARIA SRS, ABR, Hon. B.A. Real Estate Broker

416.459.2007 candido@candidofaria.ca www.CandidoFaria.ca



A melhor altura para comprar ou vender a sua casa é quando estiver devidamente preparado!

Guerreiros tropeçam em casa de vizinho com chama



Bracarenses perdem segundo lugar depois de uma segunda parte desastrada frente a um Famalição que, na estreia de Ivo Vieira, fez um dos melhores jogos da época.

Braga deixou fugir a vice-liderança do campeonato, ao ceder um empate frente aos vizinhos do Famalicão, numa partida na qual os comandados de Carlos Carvalhal, que até tiveram estofo para operarem uma reviravolta no marcador no primeiro tempo, protagonizaram uma segunda metade desastrada, podendo, no final, até considerar lisonjeira a igualdade registada.

Com a vitória do F. C. Porto na véspera, os bracarenses sabiam que não tinham margem de erro para manter o segundo lugar e até entraram no desafio de forma autoritária, controlando a posse de bola e as movimentações do adversário. Mas, ainda antes dos 20 minutos, foi o Famalicão, em noite de estreia do novo técnico Ivo Vieira, a surpreender, chegando à vantagem com um desvio de Anderson, na sequência de um livre.

Forçados a reagir, os arsenalistas instalaram-se, então, na área contrária, e beneficiaram da "oferta" de uma grande penalidade para resgatar o empate, por alegada falta de Gustavo Assunção sobre Ricardo Horta, que o próprio capitão converteu no

O lance desestabilizou os famalicenses que, três minutos depois, abriram uma brecha fatal num pontapé canto, deixando espaço para Al Musrati assinar a reviravolta do Braga, ainda antes do intervalo.

Apesar da vantagem, a prestação dos bracarenses não tinha sido convincente, e acabou por ficar ainda mais posta à prova após o descanso. Os locais regressaram com toda a garra e arrombaram o meio-campo contrário, criando um sem número de oportunidades, nomeadamente numa bola ao ferro de Kraev e num falhanço de Diogo Figueiras.

Carlos Carvalhal achou que conseguia suster as investidas do Famalicão e apostou no conservar a vantagem, mas perante a incapacidade da equipa nas saídas para o ataque, acabou por se expor à determinação dos locais. Ivo Vieira insistiu em querer algo mais, abrindo a frente de ataque com Alexandre Guedes e Heriberto, numa aposta ganha. Aos 87 minutos, o luso-caboverdiano assinou o golo da noite, resgatando o empate que travou a série vitoriosa dos

JN/MS

Golos esbanjados tiveram castigo

Vila-condenses perdulários sofrem em- morou a recompor-se e foi concedendo pate na ponta final. Cónegos persistentes chegam à marca dos 30 pontos

Rio Ave provou, de forma amarga, a velha máxima do futebol de que "quem não marca, sofre", permitindo ao Moreirense arrancar um empate (1-1) nos últimos instantes do desafio, num resultado que castiga os vila-condenses pelas várias oportunidades desperdiçadas e deixa os minhotos com o conforto de terem atingido a barreira dos

Os visitantes até se colocaram cedo em vantagem, quando, logo aos sete minutos, Filipe Soares, numa disputa com Santos num canto, desviou a bola para a própria baliza, deixando o Rio Ave mais confortável no jogo. O Moreirense de

demasiados espaços aos velozes contra--ataques contrários, quase sofrendo o segundo golo não fosse o pouco acerto de Carlos Mané e Gelson Dala.

Esse desperdício dos vila-condenses roçou o escândalo já na segunda parte, quando Rafael Camacho, aos 64 minutos, com a baliza à mercê, atirou ao lado. Esse esbanjar acabou por galvanizar os cónegos, que, já depois de terem visto um golo anulado a Rafael Martins, foram crescendo na área contrária com uma frente de ataque reforçada. A persistência e capacidade de sofrimentos dos minhotos foi premiada na ponta final, quando Felipe Pires, vindo do banco, aproveitou uma brecha na defensiva para resgatar o empate final.



Galo cantou e subiu degraus no poleiro



Expulsão de Mumin facilitou tarefa dos gilistas, que deram um salto na tabela. Vitória fica mais distante do objetivo

Gil Vicente deixou os lugares de descida e ascendeu ao 13.º lugar da Liga, após triunfo, por 4-2, no reduto do Vitória de Guimarães, em jogo da 23ª jornada. Os vitorianos colecionaram nova derrota caseira, a sexta da época, e permanecem distantes do quinto lugar, ocupado pelo Paços de Ferreira.

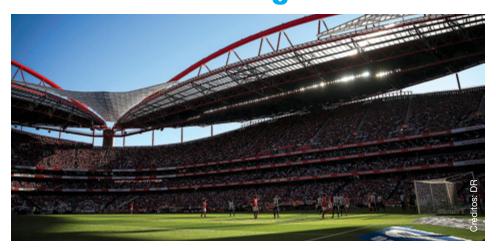
Os gilistas tiveram uma entrada competente e desde cedo criaram perigo junto da baliza vimaranense, diante um Vitória atordoado e com uma sequência de erros infantis que contribuíram para o desfecho

Já sem Mumin, expulso ao minuto 15, o Gil Vicente beneficiou da desorientação

local e aproveitou as fatalidades cometidas pelo setor defensivo vitoriano para colecionar golos. Rochinha, o mais inconformado, marcou e tentou com várias investidas conduzir a equipa para um melhor resultado, mas sem o acompanhamento necessário.

Com Mikel Agu e Ruben Lameiras no onze, o Vitória apareceu transfigurado no segundo tempo e a inferioridade numérica não se fez sentir. O golo de Lameiras deu novo fôlego, mas os festejos foram de curta duração. Lucas Mineiro apareceu solto e colocou o marcador novamente nos dois golos de diferença. Os vitorianos ainda dispuseram de nova ocasião, mas André André, num penálti, permitiu a defesa a Denis.

Benfica procura patrocinadores para nome do estádio da Luz e do centro de estágios



O Benfica escolheu a agência WME Sports para liderar o processo de procura de patrocinadores para o nome do estádio da Luz e do centro de estágios, no Seixal, foi esta terça-feira (16) anunciado.

m comunicado, o clube explica que "a → parceria comercial exclusiva" permidte que a WME Sports "represente dois dos mais prestigiados ativos do futebol europeu" em relação à questão do 'naming'.

Estamos empenhados em encontrar os parceiros certos para os nossos dois ativos mais preciosos (...). Faz parte da nossa estratégia para continuar a posicionar o Benfica como um clube verdadeiramente internacional com um alcance global, assegurando que maximizamos o potencial da nossa marca", afirmou Domingos Soares de Oliveira, CÉO do clube.

Karen Brodkin, responsável da WME Sports, garantiu, em declarações divulgadas pelo clube, que a agência está entusias-

mada "por representar dois dos ativos mais singulares do futebol europeu".

O icónico estádio da Luz e a premiada academia de produção de estrelas do clube proporcionam não só uma oportunidade para as marcas se ligarem a milhões de adeptos de futebol em todo o mundo, mas também aos seis milhões de turistas que visitam a vibrante capital de Portugal todos os anos", disse.

O estádio do clube, inaugurado em 2003, tem capacidade para 65.000 espectadores e já foi palco, entre outros grandes eventos e competições, da final do Campeonato da Europa de futebol em 2004, da final da Liga dos Campeões em 2014 e da final a oito da mesma competição em 2020.

O centro de estágios, situado no Seixal, foi inaugurado em setembro de 2006, tendo recebido em 2015 e 2019 o prémio de melhor academia do ano nos Globe Soccer

Vitória com recurso a um TT rompe o cerco beirão

Leões vencem com dificuldade em Tondela, graças a um golo de Tiago Tomás, a nove minutos do fim. Lideranca reforçada, em semana difícil

Sporting sofreu, mas acabou por vencer em Tondela, reforçando a liderança da Liga, numa semana difícil para os leões, em que o técnico Ruben Amorim foi acusado de fraude em relação à situação da falta de habilitações para a função e muita coisa foi colocada

O triunfo ameniza a polémica e dá ainda maior fôlego a uma equipa que comanda o campeonato com grande margem pontual, mas que, mais uma vez, teve de dar tudo para somar os três pontos, o que conseguiu na reta final, num misto de mérito e felicidade.

Perante um adversário que, até certa altura, justificou o motivo de ter tão bom aproveitamento nos jogos em casa, o Sporting mereceu a vitória, sobretudo pelo que mostrou na segunda parte, em que se lançou na procura do êxito e foi compensado.

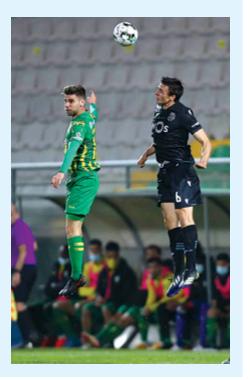
Pako Ayestarán, técnico do Tondela, manifestara a vontade de levar a discussão do jogo até aos momentos finais e para tal montou um onze privilegiando a boa organização defensiva e acabou por concretizar aquele objetivo, mas acabou por ser traído.

Já o Sporting sentiu dificuldades para lidar com o esquema da equipa local que, na primeira parte, teve duas boas chances de desfazer o nulo, mas Khacef e João Pedro erraram o alvo.

O ligeiro ascendente leonino pecava na finalização, com sobretudo Tiago Tomás a

desperdiçar duas boas chances para desfazer o nulo. Com a igualdade a subsistir, o Sporting reentrou com major intensidade e foi superior na segunda parte. Ruben Amorim foi mexendo nas opções e a equipa acabou por corresponder. Uma jogada em que participaram vários jogadores, tendo depois Pedro Gonçalves servido Tiago Tomás, para apontar o único golo do encontro. Foi preciso um TT (todo-o--terreno) para desfazer o cerco da equipa beirã aos planos leoninos, mas, no fim, o líder lá acabou por levar a melhor.

JN/MS



Retoma da águia tem a precisão de um relógio suíço

Seferovic volta a bisar no quarto triunfo consecutivo. Panteras jogaram mais de uma hora com 10 e Diogo Gonçalves brilha com duas assistências

m Benfica num claro processo de recuperação e retoma venceu o Boavista. Os encarnados desenharam um triunfo justo, num jogo de sentido único, também influenciado pela expulsão de Chidozie que deixou o Boavista com 10, durante mais de uma hora. Seferovic foi novamente um relógio suíço, um matador de serviço - bisou depois de fazer o mesmo com o Belenenses SAD. Os golos tiveram a marca de Diogo Gonçalves, autor de duas assistências e sempre a causar desequilíbrios no flanco direito.

Além do plano ofensivo, os encarnados melhoraram substancialmente na segurança defensiva. A equipa concede menos chances de golo graças à presença de Lucas Veríssimo. O central brasileiro é uma clara mais-valia na luta individual, confere outra tranquilidade pela velocidade de recuperação e também se distingue no jogo aéreo.

O Boavista, contudo, até deu um ar de algum atrevimento no início, mas o gás acabou com a expulsão de Chidozie.

O Benfica esteve perto de beneficiar do primeiro penálti da época na Liga, mas o lance foi corrigido - e bem - para uma falta fora da área, deixando o Boavista com 10 jogadores. As águias montaram o acampamento à entrada da área visitante, na tentativa de rasgar a malha de proteção. Exageraram, inicialmente, nas triangulações pela zona central, mas encontraram no corredor direito e em Diogo Gonçalves a via de sucesso.

Seferovic ainda demorou a acertar a mira, mas à terceira selou a vantagem. Numa discussão de sentido único, os encarnados ampliaram a vantagem já no segundo tempo com uma nova oferta de Diogo Gonçalves. A partir daí geriram o resultado e mantiveram o Boavista a uma distância segura. Foi a forma encontrada para vingar a derrota do jogo da primeira volta.







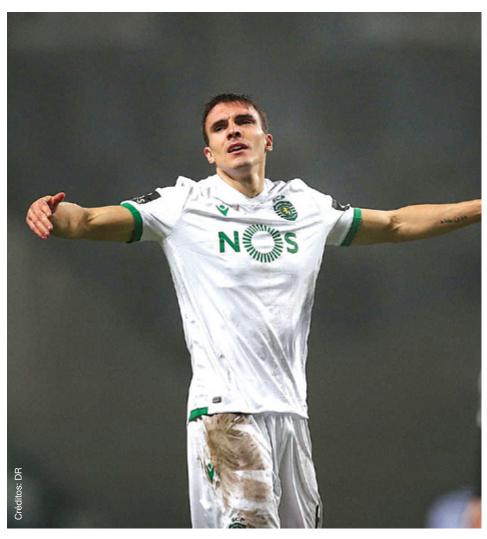
JN/MS

643 Chrislea Rd. Unit 6, Vaughan, Ontario L4L 8A3

(905) 856-5599

Info@olympictrophies.com www.olympictrophies.com

Tribunal Arbitral do Desporto dá razão a Palhinha



O Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) deu razão ao médio do Sporting João Palhinha em relação ao cartão amarelo visto frente ao Boavista, na 15.ª jornada da I Liga.

egundo disse à Lusa fonte ligada ao processo, na base da decisão está o facto de o árbitro da partida, Fábio Veríssimo, ter admitido ter errado ao admoestar o jogador dos leões com o cartão

amarelo no encontro com os axadrezados. em 26 de janeiro, o quinto na competição.

Palhinha foi castigado em 27 de janeiro, em processo sumário, tendo o pleno da secção profissional do Conselho de Disciplina (CD) da FPF considerado improcedente o recurso do jogador.

No entanto, o provimento de uma providência cautelar permitiu que fosse utilizado pelo treinador 'leonino' Rúben Amorim na vitória frente ao rival Benfica, por 1-0, no dérbi da 16.ª jornada da I Liga, a partir dos 61 minutos, depois de ter começado no banco de suplentes o encontro disputado em 01 de fevereiro.

Nesse mesmo dia, face à decisão do Tri-bunal Central Administrativo do Sul de suspender a eficácia do castigo de um jogo de suspensão a Palhinha, o CD da FPF contestou a argumentação do Sporting.

Na altura, o órgão federativo explicou que o Sporting "optou por fundar o seu pedido de providência cautelar apenas numa alegação genérica sobre a inconstitucionalidade do sancionamento em processo sumário, alegadamente por não se garantir o exercício do direito de defesa".

"O que muito se estranha, porquanto a SAD empregadora do jogador participou na aprovação do Regulamento Disciplinar que assim desenhou esta forma de processo. Ainda mais surpreendente se torna tal alegação quando no caso já existe uma decisão de recurso na sequência do direito de defesa exercido pelo agente desportivo. Ou seja: o requerente está a reagir a uma decisão administrativa de segundo grau, em que lhe foi garantida plena pronúncia sobre os factos e a sua qualificação jurídica", referiu o CD.

No dia 12 de fevereiro, o CD da FPF anunciou a abertura de um processo de inquérito, após uma participação do Benfica, pelo recurso do Sporting a tribunais civis que permitiu a utilização de João Pa-

lhinha.

Depois, a partir de 15 de fevereiro, o CD da FPF passou a permitir a defesa de clubes e agentes desportivos, após a direção federativa ter aceitado em 19 de janeiro a sugestão do CD, que, em 29 de dezembro de 2020, decidiu implementar a audiência prévia dos clubes e agentes desportivos no âmbito do sancionamento através de processo sumário.

Estes processos sumários punem infrações disciplinares puníveis com suspensão até um mês ou quatro jogos, tendo por base os relatórios da equipa de arbitragem, das forças policiais ou do delegado da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) ou em casos de flagrante delito.

Os clubes passaram a dispor do prazo de um dia para a pronúncia por escrito, qual podem juntar imagens vídeo, mas não testemunhas, definindo como prazo as 12 horas do dia seguinte à notificação, acrescentou a mesma fonte.

Este prazo pode ser encurtado, caso exista a proximidade de um jogo ou seja necessário elaborar um mapa de processos sumários intercalares, para viabilizar a decisão e notificação do castigo a aplicar pelo CD.

Então, fonte oficial da FPF assegurou que não existe qualquer declaração de inconstitucionalidade com força obrigatória geral de nenhuma norma do atual Regulamento Disciplinar da LPFP, nem de nenhuma norma do atual Regulamento Disciplinar da FPF, designadamente das que preveem a tramitação do processo sumário.

A ausência de defesa dos visados por processos sumários já tinha sido, pelo menos duas vezes, julgada inconstitucional pelo Tribunal Constitucional, sendo que seriam necessárias três para esta tomar força obrigatória geral.

IN/MS

Nacional Rodrigo Pinho dá



Um bis do avançado brasileiro Rodrigo Witi, que haveria de ser substituído pou-Pinho permitiu ao Marítimo dar a volta ao marcador e ganhar na deslocação ao recinto do rival Nacional, por 2-1, na abertura da 23.ª jornada da Liga, deixando o último lugar.

verde rubros capitalizaram da melhor forma a estreia do técnico espanhol Julio Velásquez e arrancou uma preciosa vitória no terreno do eterno rival, com uma reviravolta na segunda metade, com os golos de Rodrigo Pinho, após Kenji Gorré ter adiantado o Nacional já perto do intervalo.

Com este desfecho, o Marítimo abandona o último lugar da classificação, alcançando os mesmos 21 pontos do Nacional, que somou a sua quinta derrota consecutiva, tendo os 'verde rubros' voltado às vitórias nove jogos depois.

No 40.º dérbi entre as duas equipas no escalão principal e depois de na primeira volta se ter registado uma igualdade sem golos, a partida começou animada e, logo aos dois minutos, Marco Matias surgiu isolado, mas não conseguiu ultrapassar a oposição do internacional iraniano

Aos 13 minutos, após um lançamento de Jorge Correa a isolar Rodrigo Pinho, este foi derrubado por Riccardo Piscitelli. Na conversão da grande penalidade, Joel Tagueu rematou à barra

O jogo mantinha uma toada de equilíbrio, com um domínio repartido, mas foi Jorge Correa, à passagem da meia-hora, a aproveitar a inferioridade física de

co depois por lesão, a criar perigo num remate cruzado.

O Nacional respondeu, cinco minutos volvidos, num 'disparo' de Vincent Koziello a que Amir correspondeu com uma aparatosa defesa, aviso que teve correspondência aos 44, quando Vincent Koziello, com um passe em habilidade, solicitou Kenji Gorré, que subtilmente desviou a bola de Amir, inaugurando o marcador.

O Marítimo entrou determinado na segunda parte e restabeleceu a igualdade, aos 58 minutos, num cabeceamento de Léo Andrade, confirmado sobre o risco por Rodrigo Pinho, tendo a reviravolta sido consumada aos 65 minutos, num lance em que Joel Tagueu ultrapassou Júlio César e centrou para Rodrigo Pinho, que rematou fora do alcance de Riccardo Piscitelli.

A partir daí, o Nacional passou a exercer uma forte pressão na procura do golo. Aos 83 minutos, após um livre de Éber Bessa, esteve perto de igualar, mas Amir segurou o cabeceamento de Brayan Riascos.

No entanto, o Marítimo podia ter sentenciado a partida no minuto seguinte, mas Riccardo Piscitelli manteve o sonho do Nacional vivo. Aos 87, foi Sassá quem surgiu em ótima posição, mas rematou ao lado, com o resultado a não sofrer alterações até final.

Miguel Cardoso afina a mira e alivia a pressão



Azuis vencem algarvios contra a corrente de um jogo de aflitos e que merecia mais golos.

larense e Belenenses SAD continuarão a lutar pela permanência no primeiro escalão do futebol português, mas o jogo que disputaram esteve longe de ser de segunda. Miguel Cardoso deu um toque de felicidade aos azuis, marcando o golo solitário que permitiu à equipa de Petit somar os três pontos e respirar melhor na tabela.

O Farense dominou todos os outros dados estatísticos relevantes, como são os remates, percentagem de posse de bola ou cantos, mas no que mais interessa para o

caso falhou redondamente e a fatura é demasiado elevada. Em caso de vitória, igualaria o adversário em termos pontuais, mas com esta derrota caseira continua aflito.

A equipa de Jorge Costa falhou também ao não conseguir parar Cassierra, no lance que rendeu o golo. Miguel Cardoso afinou a mira em quatro remates e só ao quinto logrou festejar. Ainda assim, os lisboetas continuam com o pior registo goleador da

Apanhado a perder a 12 minutos do fim, Jorge Costa meteu mais carne no assador, mas também aí o Belenenses SAD soube fechar a baliza de Kritciuk.

IN/MS

Farense oficializa contratação de Beto

O guarda-redes Beto rescindiu com rado para este novo desafio com sede de o Leixões e assinou, esta terça-feira (16), pelo emblema algarvio um contrato com duração até final da época.

eto Pimparel chega ao Farense para substituir Defendi, que se lesionou Com gravidade e não joga mais esta temporada. Nas primeiras declarações, já em Faro, Beto garantiu estar "prepa-

vencer"

A contratação foi apenas possível ao abrigo de uma alínea especial que permite contratar guarda-redes fora do mercado de transferências. O próximo jogo do Farense é contra o Boavista e Beto já poderá ser opção para o treinador Jorge

JN/MS







Luso Insurance Brokers Ltd.

A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano **43 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE**



Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% - CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE **AUTOMÓVEL**

• Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS

• Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

- Casas novas e equipadas com alarme 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bems com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON (a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com 416.534.8455

luso@lusoinsurance.com









domingo das 08h00 às 09h30









quinta das 19h00 às 21h00











das **17h00** às **21h00**



segunda a sexta das 09h00 às 13h00









A MELHOR MÚSICA, OS MELHORES CONTEÚDOS E A MELHOR COMPANHIA

SOLD! 1751 Keele St W, Toronto \$ 1.920.000



Foi uma honra representar a venda do Edifício da Casa do Benfica - 1751 Keele St W.

Tive o prazer de representar o comprador e o vendedor deste importante local da nossa comunidade! Um agradecimento especial ao Mario Mirassol, por depositar a sua total confiança em mim para a venda deste imóvel, bem como por me permitir encontrar o comprador perfeito. Com muito trabalho e um pouco de sorte, tive o prazer e oportunidade de conhecer Carlos Da Rocha, um homem muito compreensivo e generoso da nossa comunidade portuguesa, e o novo senhorio! Ofereceu-se ainda para assinar um novo contrato de arrendamento do imóvel de forma a manter a Casa do Benfica dentro da comunidade por muitos mais anos. O meu maior agradecimento à Fátima Barros, Jose Luis Lopes, Mario Narciso e Eddie Medeiros. Desejo-vos tudo de bom com os seus novos empreendimentos. Desejo ainda, nada mais do que sucesso e prosperidade para a nossa Casa do Benfica! Espero que a nossa comunidade portuguesa possa continuar a apoiar e a usufruir de um negócio tão importante durante estes tempos difíceis de Covid-19.



"LIST" 1 * AVALIAÇÃO GRÁTIS

Brampton 10 Cottrelle Blvd. Suite 302 905.230.3100 Mississauga 30 Top Flight Dr. Suite 12 905.564.2100

flowercityrealty.com



Sónia Ávila

Sales Representative

647.274.4809

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

Cristiano Ronaldo "responde" às críticas com um hat-trick diante do Cagliari



A Juventus venceu (3-1) o Cagliari na 27.ª jornada da liga italiana com o internacional português em destaque.

uma semana marcada pela eliminação na Liga dos Campeões diante do F. C. Porto, a vecchia signora voltou a vencer na Serie A com Cristiano Ronaldo a roubar todo o protagonismo. O craque, que tem sido alvo de várias críticas pelas exibições nos jogos com os azuis e brancos, voltou aos golos em grande forma, ao fazer um hat-trick diante do Cagliari.

O camisola sete abriu o marcador aos 10 minutos. Na sequência de um pontapé de canto de Cuadrado, Ronaldo, no coração da área, cabeceou para o fundo da baliza, sem hipótese de defesa para Cragno. Pouco depois, de penálti, ampliou a vantagem e, ainda antes do intervalo, o português aproveitou uma boa assistência de Chiesa para, de pé esquerdo, fazer o terceiro da noite. Na segunda metade, o Cagliari ainda reduziu, por Giovanni Simeone.

Com este resultado, a formação de Turim aproximou-se do AC Milan e está a um ponto dos 56 do segundo classificado.

INGLATERRA

Rui Patrício agradece mensagens de apoio e diz que está a recuperar bem

O guarda-redes internacional portu- John Ruddy, aos 90+11 minutos, ao abriguês de futebol Rui Patrício, dos ingleses do Wolverhampton, agradeceu hoje as mensagens de apoio recebidas na seguência do choque que sofreu no jogo com o Liverpool e diz que está a recuperar bem.

sagens. Estou muito grato por todo o apoio que me estão a dar. Significa muito para mim. Estou a recuperar bem", escreveu o guarda-redes Rui Patrício, de 33 anos, na sua conta pessoal na rede social Instagram.

O lance ocorreu aos 87 minutos do encontro, que o Liverpool venceu por 1-0 com um golo de Diogo Jota, quando Rui Patrício, a tentar fazer a mancha a remate de Mohamed Salah, colidiu com o central Conor Coady, que lhe acertou com o joelho na cabeca, sendo assistido durante cerca de 15 minutos.

Rui Patrício, que necessitou de receber oxigénio, antes de abandonar o relvado de maca, foi substituído pelo suplente

go da regra das substituições adicionais em casos de concussão cerebral.

O treinador Nuno Espírito Santo afirmou no final do jogo que o guarda-redes internacional português estava bem e consciente e que se lembrava de tudo o que tinha acontecido.

Na terça-feira (16), o selecionador Fernando Santos assegurou também, durante o anúncio dos convocados para a tripla jornada de apuramento para o Mundial2022, que o habitual titular da baliza das 'quinas' está "perfeitamente normal", após o choque.

"O jogađor está convocado porque, a partir do momento em que acontece aquele incidente, procurámos imediatamente saber de todas as novidades sobre ele. O que nos foi dito é que ele está estável, perfeitamente normal, vai seguir um protocolo médico durante dois ou três dias, que é normal. Não haveria nenhum problema em ser convocado", explicou.

JN/MS



BRASIL

Gabigol do Flamengo apanhado pela polícia em casino ilegal com mais de 200 pessoas

O jogador brasileiro Gabriel Barbosa, mais conhecido por "Gabigol", foi apa-nhado pela polícia num casino clandestino na madrugada do passado domingo (14). O evento na zona sul de São Paulo reunia mais de 200 pessoas.

casino ilegal foi fechado pela Polícia Civil, que encaminhou os participantes do evento para a Delegacia de Crime contra a Saúde Pública, no centro de São Paulo. A notícia foi amplamente divulgada nas redes sociais, uma vez que na festa estavam nomes bem conhecidos como o jogador do Flamengo Gabigol e o cantor de funk MC Gui.

Todos os participantes saíram em liberdade, assinaram um termo de responsabilidade e comprometeram-se a prestar brevemente esclarecimentos às

De acordo com a imprensa brasileira, que cita a polícia, Gabigol estava escondido debaixo de uma mesa do casino. 'Ao chegarmos ao local, para nossa surpresa, não se tratava de uma festa clandestina, e sim de um casino clandestino. Na verdade bastante grande. Com diversas pessoas aglomeradas, expondo-se ao contágio", disse Eduardo Brotero, comissário da polícia.

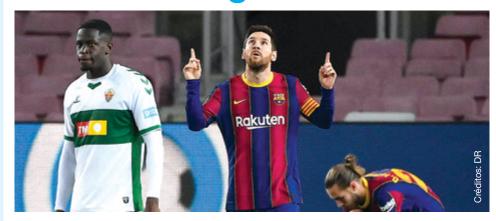
As autoridades brasileiras recusaram--se a comentar diretamente o nome de Gabigol entre as pessoas identificadas no evento. "Eu não decido quem vai ser alvo da nossa repreensão. Para mim, são todos iguais ali e devem ser responsabilizados pelas suas condutas", conclui Brotero.

JN/MS



ESPANHA

Messi bisa em jogo histórico e Barcelona ganha



No dia em que igualou Xavi como o jogador com mais jogos pelo clube, o avançado argentino deu espetáculo e foi decisivo no triunfo sobre o Huesca (4-1).

ionel Messi fez, esta segunda-feira (15), o jogo oficial 767 pelo Barcelona le assinalou o feito com mais uma exibição de gala: dois golaços, uma assistência e 4-1 para os "culés", que reduziram para quatro pontos o atraso em relação ao líder Atlético de Madrid.

Messi marcou o primeiro e últimos golos do encontro, ambos com remates de fora da área, antes e depois de Griezmann

e Mingueza, que se estreou a marcar pelo Barcelona, também contribuírem para o resultado final.

Trinção entrou aos 65 minutos e fez o passe que antecedeu o último golo de Messi, que é o jogador com mais jogos, mais golos, mais assistências e mais troféus conquistados na história do Barcelona.

Com este resultado, o Barcelona recupera o segundo lugar e passa a estar a quatro pontos do Atlético de Madrid, quando restam 11 jornadas para o final da La Liga.

MUNDIAL 2022

Estes são os convocados para o arranque da qualificação para o Mundial 2022



O selecionador português de futebol, Fernando Santos, anunciou, esta terça--feira (16), os convocados para o arranque da qualificação para o Mundial 2022. numa lista que inclui o estreante Nuno

Em causa, estão os jogos diante de Azerbaijão, Sérvia e Luxemburgo.

- Anthony Lopes, Patrício, Rui Silva
- Cédric Soares, João Cancelo, Domingos

Duarte, José Fonte, Pepe, Rúben Dias, Nuno Mendes, Raphael Guerreiro

- Danilo Pereiro, Palhinha, Rúben Neves, Bernardo Silva, Bruno Fernandes, João Moutinho, Renato Sanches, Sérgio Oliveira
- André Silva, Ronaldo, Diogo Jota, João Félix, Pedro Neto e Rafa Silva

JN/MS

FUTEBOL FEMININO

Benfica vence Sporting e conquista a Taça da Liga

O Benfica conquistou esta quarta-feira tagem (12m) para as encarnadas, que (17) a Taça da Liga de futebol feminino, ao vencer o Sporting, por 2-1, no Estádio Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria.

as águias no marcador logo aos 4 minutos. De grande penalidade, a brasileira Nycole Raysla ampliou a vanficaram reduzidas a 10 elementos a partir dos 34 minutos, fruto da expulsão de Beatriz Cameirão, com duplo amarelo.

Ainda assim, o melhor que a equipa do canadiana Cloé Lacasse adiantou Sporting conseguiu fazer foi reduzir, com um golo de Bruna Costa, aos 52 minutos.





Open Tryouts for Boys & Girls Ages 6 - 18

Take your game to the next level. Come out and learn about our club, meet our skilled coaches and try out with no commitment.

Nelson Pinto (647) 573-6611 info@gvfcacademytoronto.com gvfcacademytoronto.com





CLAPPERTON MUNRO LAW

APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português

4888 Dundas Street West, Suite 100 www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

CICLISMO

Pogacar confirma triunfo e **João Almeida fecha em sexto**



O ciclista esloveno Tadej Pogacar (UAE tempo 'canhão' de 11.06 minutos, teve de Emirates) confirmou, esta terça-feira (16), o triunfo no Tirreno-Adriático na última etapa da prova italiana, um contrarrelógio vencido por Wout van Aert e que elevou João Almeida à sexta posição da geral.

já tradicional "crono" em San Benedetto del Tronto não provocou revoluções nas contas da geral embora tenha permitido ao português da Deceuninck-QuickStep, sétimo na sétima etapa, ascender ao sexto lugar final -, com o vencedor da Volta a França de 2020 a inscrever mais uma linha no seu (brilhante) currículo e a conquistar a segunda geral no mesmo número de provas por etapas em que participou esta temporada.

"Senti-me bem hoje, apesar de estar um pouco cansado do esforço das etapas anteriores. Estou super feliz por conquistar esta prova. É um fantástico início de época", resumiu o jovem da UAE Emirates.

Com apenas 22 anos, o esloveno acrescentou mais um importante triunfo ao seu palmarés, que conta já com vitórias na Volta ao Algarve, Volta à Califórnia, ambas em 2019, e na Volta à Comunidade Valenciana (2020), além do terceiro posto na Vuelta

Pogacar, vencedor da Volta aos Emirados Árabes Unidos há menos de um mês, foi quarto no contrarrelógio de 10,1 quilómetros, gastando mais 12 segundos do que o belga da Jumbo-Visma, que, apesar de ter encurtado as distâncias na geral com um

contentar-se com o segundo posto final na emblemática corrida italiana, a 01.03 minutos do vencedor.

Num dia reservado a especialistas na luta contra o cronómetro, o suíço Stefan Küng (Groupama-FDJ), segundo a seis segundos, è o italiano Filippo Ganna (INEOS), terceiro a 11, foram surpreendidos pelo talentoso Van Aert, que pedalou a uma média de 54.595 km/h para vencer.

João Almeida demorou mais 24 segundos do que o vencedor, ficando à frente do especialista Nelson Óliveira (Movistar), 17.º a 36 segundos, e do campeão nacional de contrarrelógio, Ivo Oliveira (UAE Emirates), que foi 20.º a 37 segundos do belga da Jumbo-Visma.

Apesar do modesto registo no "crono" foi 79.º, a 01.09 minutos -, Mikel Landa (Bahrain-Victorious) conservou o terceiro lugar na geral, agora a 03.57 minutos do vencedor, enquanto João Almeida, que subiu um posto, gastou mais 04.54 minutos do que Pogacar.

O português da Deceuninck-QuickStep, que foi quarto na Volta a Itália em outubro passado, voltou a demonstrar estar num bom momento de forma, após ter sido terceiro na Volta aos Emirados Árabes Unidos.

Nelson Oliveira fechou a geral na 68.ª osição, a mais de 41 minutos do Pogacar, e Ivo Oliveira foi 106.º, a quase 55 minutos do seu companheiro de equipa.

JN/MS

VOLEIBOL

Leixões bate Sporting e conquista Taça de voleibol feminino pela nona vez

O Leixões conquistou a nona Taça de Portugal de voleibol feminino depois de bater o Sporting na final, em Matosinhos, por 3-1 (16-25, 25-21, 25-17 e 25-20).

s leixonenses entraram mal e o Sporting aproveitou, mostrando-se mais Lsereno e cometendo poucos erros e isto permitiu-lhe ganhar muito cedo uma vantagem pontual (7-3, 11-4 e 15-9) que não mais perdeu, fechando o primeiro set

O Leixões também pagou caro a desinspiração da sua libero, Beatriz Basto, na receção, mas recompôs-se no parcial seguinte, com muita garra e com maior eficácia nos vários capítulos do jogo, com destaque para o ataque, com a argentina Maria Noel Pandulli a sobressair.

Nesse segundo set, o Sporting já não foi tão forte no serviço e no ataque e o Leixões subiu de rendimento gradualmente. Depois de alguma indefinição no marcador (13-13, 16-16 e 19-19), as leixonenses tomaram conta do jogo (21-19 e 24-21) e Maria Noel Pandulli acabou com as dúvidas com um pormenor excelente.

O Leixões abriu o terceiro parcial com um serviço para fora, mas o Sporting parecia ter perdido a confiança e a segurança iniciais e viu-se a perder por 11-6 face a um opositor em crescendo. Com alguma naturalidade, as leixonenses ganharam este set por 25-17, desta feita com um remate cruzado de Maria Noel Pandulli.

Embalado, o Leixões fez 3-0 no quarto parcial, depois 8-4 e manteve-se sempre na frente, apesar de algumas aproximações do Sporting, que nunca deixou de tentar mudar o rumo dos acontecimentos. A diferença chegou a ser de um ponto (16-15 e 18-17 e 19-18), mas sempre com as leixonenses no comando.

A emoção e a tensão subiram e aí surgiram novamente as individualidades da equipa de Matosinhos, com destaque para a inevitável Marian Noel Pandulli e também para Fernanda Silva, ambas muito fortes no

A reta final foi dominada pelo Leixões, que venceu o parcial por 25-20 e a final desta edição da Taça de Portugal. Foi o nono troféu conseguido pela equipa, que já não o conquistava desde a época 1990/91, com a capitã Juliana Antunes, que não jogou por vir de uma lesão grave, a levantar

JN/MS



MOTO GP

Qatar oferece vacina a Miguel Oliveira e companhia do MotoGP



O Estado do Qatar vai vacinar toda a caravana do Mundial de MotoGP antes do arranque do campeonato, a 28 de março, anunciou o promotor da competição.

(Tendo implementado de forma acelerada o seu processo de vacinação, o Estado do Oatar está em condições de oferecer a todos os membros do paddock o acesso à vacina contra a covid-19", lê-se no comunicado da Dorna, empresa promotora do Campeonato do Mundo de velocidade.

O português Miguel Oliveira (KTM) pode ser um dos beneficiários desta oferta do Qatar.

No mesmo comunicado, a Dorna recorda que a parceria com o Qatar remonta a 2004 e que o país recebe duas rondas do campeonato mais os treinos de pré-temporada.

"Para assegurar a saúde e a segurança de toda a caravana enquanto estão no Qatar e nas suas contínuas viagens pelo mundo esta temporada, o Governo do Estado do Qatar ofereceu acesso às vacinas da covid-19", explicita ainda o mesmo documento.

O Mundial de MotoGP arranca a 28 de março, precisamente naquele Estado dos Emirados Árabes Unidos.

MILÉNIO | DESPORTO 45

JOGOS OLÍMPICOS

Velejadores Diogo e Pedro Costa garantem vaga em Tóquio2020



Os velejadores Diogo Costa e Pedro Costa asseguraram a presença portuguesa na competição de 470 dos Jogos Olímpicos Tóquio2020.

s Diogo Costa, de 24 anos, e Pedro Costa, de 26, naturais do Porto e formados em engenharia civil, aumentaram para 40 o número de vagas para os Jogos, que foram adiados para 2021 devido à pandemia de covid-19, ao reforçarem a representação lusa na vela, juntando-se à embarcação de 49er.

Jorge Lima e José Costa foram mesmo os primeiros a assegurar uma presença portuguesa nos Jogos, ao garantirem uma quota - não obrigatoriamente ocupada por esta dupla - em 49er, durante o Mundial de Classes Olímpicas em Aarhus, na Dinamarca, tal como tinha ocorrido para o

Com 10 atletas qualificados, o atletismo é a modalidade com mais vagas asseguradas para as competições que vão decorrer na capital japonesa, entre 23 de julho a 08 de agosto de 2021.

Pedro Pablo Pichardo e Patrícia Mamona, que se sagraram recentemente campeões europeus em pista coberta, têm presença assegurada no concurso do triplo salto, tal como Evelise Veiga, enquanto Auriol Dongmo, igualmente campeã con-

tinental em pista coberta, vai participar no teiro nos 200 mariposa. lancamento do peso.

Os também lançadores Francisco Belo, no peso, e Liliana Cá, no disco, vão estrear-se em Jogos, enquanto João Vieira, aos 43 anos, tem marca de qualificação nos 50 km marcha e deverá estar pela sexta vez em Jogos, tornando-se no segundo luso com mais presenças, a uma do velejador João Rodrigues.

A comitiva do atletismo já conta também com as maratonistas Carla Salomé Rocha e Sara Catarina Ribeiro e com a marchadora Ana Cabecinha.

Maria Martins vai estrear o ciclismo de pista como disciplina olímpica para Portugal, depois de se ter qualificado através do 'ranking' de omnium.

No ciclismo de estrada, Portugal vai ter duas vagas em Tóquio, por via do 23.º lugar no 'ranking' olímpico, que dá a Portugal o direito a ter dois ciclistas na prova de fundo, um dos quais com entrada para o contrarrelógio.

O oitavo lugar de Nelson Oliveira no contrarrelógio dos Mundiais de 2019 permite a Portugal ter pela primeira vez dois ciclistas no 'crono' em Jogos Olímpicos. Na canoagem, seis atletas garantiram a

qualificação nos Mundiais de velocidade de 2019, entre os quais Fernando Pimenta, medalha de bronze em K1 1000 metros em Szeged, na Hungria.

O K4 1000 metros, composto por Emanuel Silva, João Ribeiro, Messias Baptista e David Varela, e Teresa Portela (K1 200) também já têm presença em Tóquio, tal como Antoine Launay (K1) no slalom.

Também a natação já tem cinco atletas com mínimos, com Alexis Santos, semifinalista no Rio2016, e Gabriel Lopes nos 200 metros estilos, Tamila Holub e Diana Durães nos 1.500 livres, e Ana Catarina Mon-

No equestre são já quatro as vagas asseguradas, com Luciana Diniz, nona no Rio2016, a garantir a presenca na prova de obstáculos, ainda não sendo oficial que será a luso-brasileira a viajar para Tóquio.

Antes, já estavam assegurados três atletas na equipa de ensino, com a vaga conquistada por Maria Caetano, Rodrigo Torres, João Miguel Torrão e Duarte Nogueira no Europeu.

Portugal vai estar também representado no ténis de mesa, através da equipa masculina, que venceu o seu grupo no torneio de qualificação olímpica.

Em Gondomar, os já olímpicos Marcos Freitas, Tiago Apolónia e João Monteiro asseguraram nova presença na prova de equipas, na qual no Rio2016 foram eliminados na primeira ronda pela Áustria.

A qualificação da equipa garante também a vaga para dois portugueses na prova individual. Em 2016, Marcos Freitas, que caiu nos quartos de final, e Tiago Apolónia, eliminado na terceira ronda, foram os representantes lusos.

Fu Yu já tinha assegurado a presença no torneio feminino de ténis de mesa, graças à presença na final dos Jogos Europeus.

De regresso aos Jogos Olímpicos estará o tiro com armas de caça, com João Paulo zevedo no fosso olímpico.

Em estreia, estará o surf, com Frederico Morais, por ter sido o melhor atleta europeu nos Mundiais de 2019, enquanto Filipa Martins repete a presença na ginástica

Os Jogos Olímpicos Tóquio2020 realizam-se de 23 de julho a 8 de agosto de 2021.

JN/MS

Portugal vence a França nos últimos segundos e garante lugar nos Jogos Olímpicos

A seleção nacional venceu (29-28), em Montpellier, a França no terceiro e último jogo do torneio pré-olímpico e conseguiu o feito inédito de garantir a presença nos Jogos Olímpicos, no Japão.

ma vitória épica, num jogo épico. Depois das participações históricas no último Europeu e Mundial, a seleção nacional de andebol voltou a fazer história. Desta vez, conseguiu o feito inédito de assegurar um lugar nos Jogos Olímpicos depois de vencer a podero-sa França no último jogo do torneio pré--olímpico.

Após o triunfo diante da Tunísia e a derrota frente à Croácia, Portugal estava obrigado a levar a melhor sobre os gauleses, mas o jogo não começou de feição - bem longe disso - para os "heróis do mar". A equipa de Paulo Pereira chegou a estar a perder por seis golos, aos 7-2 e 9-3, mas foi recuperando e chegou ao intervalo com apenas um tento de desvantagem.

Na segunda parte, com muito equilíbrio e emoção à mistura, a equipa de Paulo Pereira esteve sempre na luta pelo resultado, com sucessivas igualdades no marcador. Portugal perdia por quatro golos (25-28) a quatro minutos do fim, mas conseguiu virar o jogo de uma forma brilhante, com Rui Silva a ser o herói do jogo ao marcar o golo que deu a vitória histórica a Portugal no último segundo. Apesar do desaire, os franceses também asseguraram um lugar nos Jogos Olímpicos.

Depois de soar a buzina, a festa foi portuguesa. À falta de palavras, houve abraços. E Alfredo Quintana, falecido em fevereiro, não foi esquecido. António Areia não conteve as lágrimas e Paulo Pereira agradeceu ao eterno guarda-redes. "Não conseguimos isto sozinhos. Quero agradecer também ao Quintana"

"Por ti, por Portugal". Valentes, guerreiros e heróis. A memória de Quintana foi







ORDER AHEAD & PAY ON THE APP



SKIP THE LINE AND GET GREAT OFFERS



BETTER TOGETHER



JOE & ANDREW AMORIM

TORONTO - 590 KEELE STREET (KEELE & ST. CLAIR) 416.760.7893
VAUGHAN - 3737 RUTHERFORD ROAD (RUTHERFORD & WESTON) 905.264.4017

®Registered Trademark of Recipe Unlimited Corporation



Ontario construction fatalities stable in 2020 while critical injuries spike

Last year finished off with the most deadly month Ontario's construction sector has seen in the past five years but data reveals that overall 2020 was no worse than 2017 and not as lethal as 2018.

Ttatistics on construction deaths and injuries released in late January by the province's chief prevention officer (CPO) indicate that the highest fatality figures since 2016 were in 2017 (22), 2018 (25) and 2020 (22). In the last five years, the months of March, August, November and December had the highest totals of fatalities, and commercial construction and single-home construction were the most dangerous sub-sectors, registering the highest number of fatalities.

The only month close to the death tally of seven in December 2020 in the past five years was December 2017, with five; in no other month in the period has the total surpassed three.

The death total from 2016 to 2020, five years, was 102.

Last year was the worst of the past four for critical injuries in the sector with 355. The totals for the previous three years were 304 in 2019, 324 in 2018 and 314 in 2017.

CPO Ron Kelusky acknowledged that 2020 was a "challenging year" for fatalities and critical injuries.

"Last year, 2020, was not the year that we expected in terms of fatalities and critical injuries," he commented. "We were five more than the prior year, 22 fatalities, seven of which were falls.

"The good news is that over the past 10 years construction LTIs (lost-time injuries) collectively have declined. Last year, 2019, the construction LTI rate was 1.14, down from 1.42 10 years prior. We are awaiting the 2020 LTI rate and we are hopeful that the reduction will continue.

In 2020, the top causes of fatalities were falls from height (seven), struck-by (five)

and crushed (four). The cause of two deaths were undetermined, two workers were electrocuted, there was one severe burn death and one motor vehicle death.

Viewed by age group, most deaths in the past five years occurred in the 25 to 34 age group (21), followed by the 55 to 64 cohort (19).

In only three per cent of the deaths were the victims female. Of the 102 deaths in the past five years, 45 were the result of falls from heights.

Sectors with the most critical injuries in 2020 were apartment and other multiple housing (67), single family housing (64) and commercial (59). A total of 114 critical injuries last year were from a diverse "other" category.

Addressing Ontario General Contractors Association members during a recent virtual meeting, Kelusky was asked about Ontario construction fatalities and "root causes.

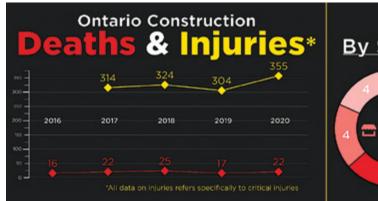
"Last year and the year prior we've ag-gressively gone into industry," to undertake root cause analysis, he said.

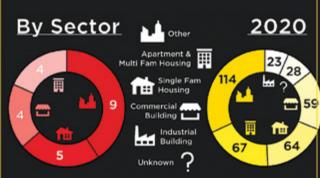
'We have enforcement data, we have claims data. What about prevention data, the epidemiological data? So, we are setting up a unit that is going to focus just on that. It's going to be research-focused.'

His office needs to know exactly where the fatalities and injuries are happening to be able to develop further solutions, Kelusky said.

'There's an old saying, 'there's probably five things that cause 80 per cent of the problems and 100 things that cause the next 20 per cent.' We need to be able to focus on those big things that are happening and start solving those as we go forward so there will be an epidemiological focus.'

CDC/MS





Deaths By Cause 2020 2 Undetermined Struck By Electrocuted Crushed Motor Vehicle CONSTRUCTCONNECT. Data from office of Onta

New report details skilled trades earning, difference between men and women

A new report finds that women in the skilled trades earn about half what men do, because they're concentrated in lower-paying fields.

The report from the Labour Market Information Council looks specifically at those who received their certifications over a decade ago in 2009, and follows their annual earnings through to 2017.

Researchers found those in the "Red Seal" trades, which are those that have national standards, started out making \$64,000 in their first years and those incomes grew on average 2.1 per cent annually over the eight-year study period to reach \$73,800.

Women's annual earnings across all of those 56 trades was about half of men, partly a function of the low-paying trades where women were concentrated, such as cooking, baking and hairstyling.

for workers as they consider post-pandemic career changes: How much can I

The Labour Market Information Council's executive director, Steven Tobin, says many Canadians are struggling to figure out what to do as they continue to face challenges in the labour market.

"When you look at that alongside the fact that, right now, there is evidence emerging around labour shortages in the skilled trades, which was there before, it begs the question of whether or not now is the time to promote more people, in particular women, to enter some of these other trades where the earnings are higher?" Tobin said.

The skilled trades weren't spared from the historic drop in the labour market one year ago as the first wave of COVID-19 hit. As some three million jobs were lost over

The figures start to answer a key question March and April 2020, employment among slightly in 2015 and 2016, before climbing people in Red Seal trades fell 30 per cent, the report says.

But by the end of 2020, employment in the red-seal trades rebounded to two points above pre-pandemic levels.

The government expects demand for tradespeople to stay high along the road to recovery from the COVID-19 pandemic, noting in a release that about 700,000 skilled-trades workers are expected to retire over the next seven years.

About one-fifth of Canadians work in the skilled trades, like construction, manufacturing and in the service sector. About three-quarters of all certified workers qualify as red-seal tradespeople.

Red Seal trades workers' earnings over the first five years of the study period rose about 4.5 per cent a year, reaching \$72,600.

Then, in the middle of the study period, oil prices collapsed and earnings dipped in the last year.

Overall, women in the trades made 47 per cent, or \$31,400, less than men did in the first year following certification, a percentage difference that stayed steady after eight years.

Ross Finnie, an expert on labour economics from the University of Ottawa, said men are distributed fairly evenly across different trades, but women make up less than 10 per cent of workers in the trades studied and are concentrated in a low-paying category that includes cooks, bakers and hairstylists.

For instance, the study found hairstylists' earnings started at \$23,700 and grew on average 2.5 per cent annually until they hit \$28,100 by the eighth year.

DCN/MS



3750 Chesswood Drive Toronto, ON M3J 2W6 Tel: 416.638.0506

Fax: 416.638.1334

www.local506.ca





Paulo Gil Cardoso Opinião



As mais antigas indicações da existência de árvores chegam-nos através de fósseis encontrados na região de Gilboa, no estado de Nova Iorque, datando de há 380 milhões de anos. Especula-se que nesta zona existiria a mais antiga floresta do mundo.

árvore mais antiga de Portugal situase em Abrantes, de nome "Oliveira do Mouchão". É uma oliveira com 3.350 anos e contínua a dar azeitonas.

Pensemos na história a que esta árvore assistiu, que teve as suas azeitonas colhidas por povos e civilizações que já não existem. Deitaram-se à sua sombra crianças anteriores aos Romanos e aos Mouros, as suas azeitonas foram alimento de cerca de uma centena de gerações, o seu azeite queimou nas lamparinas anteriores a Cristo, é admirável!

Elas estão cá há muito mais tempo que nós, e agora que nos juntamos à sua existência, esperemos poder acompanhá-las na viagem do tempo, sendo verdadeiros companheiros de viagem.

Ficas aí a crescer sem nunca mudar de lugar... Porque não precisas!

O lugar vai mudando e tu assistes.

E assim, o mesmo lugar vai dando lugar a outros lugares, a maior parte das vezes lentamente, uma vez ou outra cataclismi-

Vão ficando os vestígios dos lugares anteriores que teimam em alimentar a memória e que vão deixando pistas sobre como respiravam.

E tu ficas aí a crescer sem nunca mudar de lugar...

Mas vendo os lugares passarem por ti.

Mudam as gentes, mudam as aves, mudam as formas e as construções humanas que te rodeiam, mudam os sons e os cânticos, muda o vento, o calor, o frio, a chuva e o estio..

E tu ficas aí a sorver o todo...

Sem nunca mudar de lugar.

Mas com todos os lugares contidos em ti!"

Deito-me na sombra de frondosa e vaidosa árvore.

Fecho os olhos.

O cachoar da represa tudo engole, menos os gritos de brincadeira dos miúdos no rio, vozes e alegrias que rasgaram dois mil anos e que me chegam por entre o sibilar manso da brisa nas folhosas sem sede.

A paz é isto!

Ecos entrelaçados no chapinhar de infantes despidos de maldades,

Ecos medievais vindos das montanhas em festa e em feira, e ainda mais remotamente, ecos dos clãs com os seus gados, que em tempo de estio decretaram a paz por troca

de água, saciando a secura nas gargantas e

Aqui me deixo na preguiça e contemplação, aqui me deixo no vento fresco e no conforto de uma areia escondida na sombra.

Descanso as divagações e as ânsias, descanso no espaço entre os carvalhos e granito, onde o ar cheira a terra molhada

Perco-me nos recantos da minha terra, da nossa terra, da nossa casa..

E lá continuam as vozes dos miúdos, com frases que só eles entendem, gritos, risos, chapinhar...

E lá continuam as vozes, umas vindas de longe outras de perto, juntando-se numa sinfonia caótica mas serena, algumas atravessaram toda a história, outras nascem agora. (...)'

In "Tem dias" - Paulo Gil Cardoso, Seda Publicações, 2019

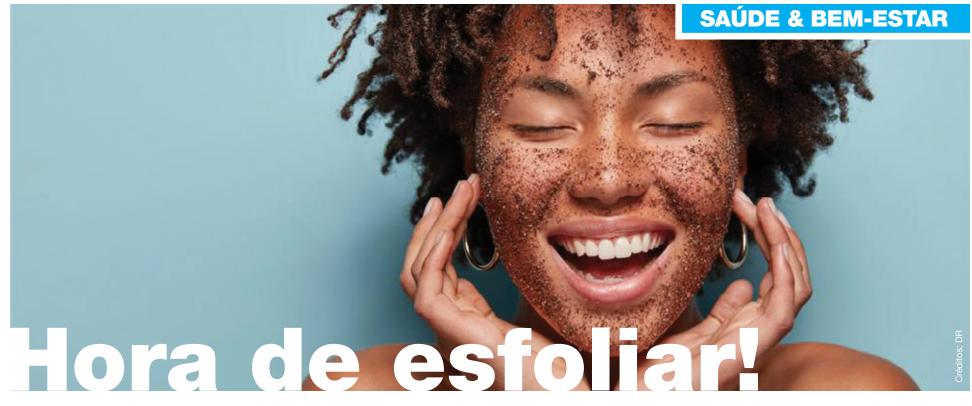
A 21 de março assinala-se o Dia Mundial da Árvore ou Floresta e também o Dia Mundial da Poesia. Que ambas se abracem.





Usa o código gaqsg5xc e recebe um desconto de 10% na tua primeira encomenda





acompanham a chegada de uma nova estação já começam a aquecer-nos e a deixar-nos um pouco mais bem dispostos! Quem é que não adora poder deixar o casaco em casa e sentir o sol no rosto quando sai à rua? Bem, mas com a chegada do tempo mais quente é importante que comecemos a preparar a nossa pele para receber, eventualmente, um belíssimo bronzeado! Na realidade, o processo de esfoliação da pele - tanto do corpo como do rosto - traz-nos benefícios durante qualquer altura do ano: é através deste "ritual" queconseguimos remover as células mortas e impurezas da nossa pele, hidratá-la, desobstruir os poros, evitar pêlos encravados e as nossas piores inimigas: as borbulhas! Para além de tudo isto, a esfoliação ainda estimula a circulação sanguínea, promovendo e melhorando a renovação celular. ajuda na absorção dos óleos corporais e outros produtos de tratamento, atenua rugas e linhas de expressão e evita a produção excessiva de oleosidade.

lagora a melhor parte: sabiam que podem (e devem) fazer o vosso próprio lesfoliante natural? É verdade! É uma ótima notícia, já que muitas vezes estes produtos podem ser bastante dispendiosos e assim têm plena noção de todos os ingredientes que estão a aplicar na vossa pele.

Convém terem sempre em atenção que os esfoliantes faciais devem ser mais suaves e com uma granulação menor, de forma a não irritar a pele do rosto, que é mais sensível do que a do corpo.

O ideal será fazerem uma esfoliação de 15 em 15 dias em regiões mais sensíveis e uma vez por semana em regiões mais grossas, como os cotovelos e joelhos. Antes de iniciarem a esfoliação limpem bem a pele com

sabonete e depois apliquem o esfoliante preparado, fazendo movimentos suaves e circulares. No fim lavem bem com água morna abundante, sequem a pele e apliquem um bom creme hidratante.

Deixo-vos alguns exemplos de esfoliantes caseiros que podem experimentar

Mel e açúcar para a pele oleosa

Tudo o que têm de fazer é misturar uma colher de sopa de mel com uma colher de sopa de açúcar! Apliquem no rosto e massagem durante três minutos.

Aveia para a pele seca

A aveia é ótima para a pele seca, já que estimula a produção de colágeno e elastina, dando mais firmeza e elasticidade à nossa pele, ao mesmo tempo que a hidrata e torna mais macia. Misturem uma colher

de sopa de aveia em flocos finos com uma colher de sopa de mel e apliquem no rosto ou no corpo.

Morango para a pele sensível

Vão precisar de 125 ml de iogurte natural, quatro morangos frescos, uma colher de sopa de mel e 30 gramas de açúcar. Amasem bem os morangos e misturem o preparado com os restantes ingredientes. Uma esfoliação verdadeiramente deliciosa!

Mamão para todos os tipos de pele

Amassem meio mamão e misturem-no com uma colher de sopa de açúcar. Apliquem a mistura na pele com movimentos leves e circulares.

Inês Barbosa

A palavra de ordem é "compaixão"



Adriana Marques Opinião

Falta ao mundo compaixão. Segundo algumas definições, ser compassivo é identificar-se com a dor do outro e mobilizar-se para diminuir a sua dor.

á começo com essa frase porque eu tenho sentido essa falta, inclusive em mim. É fácil, quase automático, julgar alguém que nos magoa com suas atitudes e concluir que a pessoa é má, egoísta ou despreparada. A gente é tão individualista e imatura que a primeira reação quando alguém nos afeta de forma negativa é culpabilizar a pessoa e condená-la como a errada da história e ponto final. É raro e difícil parar para analisar um comportamento e procurar entender o porquê da pessoa estar agindo daquela forma. Se conseguirmos segurar nossa primeira reação diante de um comportamento inadequado, certamente faremos alguns questionamentos. Será medo? Será solidão? Será falta de amor? O que pode ter ocorrido para aquela pessoa ter agido daquela maneira? O que está por trás de uma cara feia, um gesto desrespeitoso ou um discurso inconveniente? Destrinchar essas atitudes, analisando o contexto de cada pessoa, ampliando nosso foco além das circunstâncias que se apresentam, pode ser a chave para a compreensão do

problema e, consequentemente, o surgimento da compaixão. Hoje, em tempos de pandemia, sinto as pessoas tão mais raivosas e cheias de medo que, às vezes, me sinto dentro de um documentário do mundo selvagem onde é cada um por si. No entanto, até no mundo selvagem, os animais protegem os do seu bando. Por isso, tenho refletido cada vez mais sobre o bando humano. E cada dia que passa, eu sinto uma vontade de pegar na mão de cada um e conversar longa e calmamente. E, nessa conversa, "descobrirmos" algo importante que garante a nossa sobrevivência: a racionalidade, o pensamento e a reflexão que nos permite entender a urgência de nos unir agora mais do que nunca para enfrentar essa situação de guerra interna e externa. O que quero dizer com guerra interna é o fato de que temos que lidar com as nossas fraquezas, aflições e medos, diariamente! E a externa é o dia-a-dia, é a pandemia, a economia, o aquecimento global, a polarização da sociedade, as incertezas do amanhã. As falhas existem em todos nós, somos sujeitos a erros, acertos e constante aprendizado. Fazemos parte desse emaranhado complicado da vida, onde todos estão envolvidos consigo próprios e com os outros. Se, com paciência e compaixão, nos juntarmos para desatar os nós desse emaranhado, nossa vida provavelmente fluirá muito melhor e o nosso bando humano ajudará a garantir sua própria sobrevivência, a dos demais e, principalmente, a do planeta. A compaixão nos iguala a todos. Um por todos e todos por um!





A Páscoa que hoje celebramos, com maiores ou menores tradições que ainda se cumpram, desde a abstinência de carne na 6ª feira Santa, à oferta, do folar pelos padrinhos aos afilhados, ao incontornável prato de cabrito no almoço de Domingo de Páscoa, cumpre acima de tudo e ainda, o seu papel cimeiro, o seu significado sagrado para os cristãos. Todos sabemos que a Páscoa comemora a Ressurreição, a Vida, o Cristo humanado que ressuscitou ao Terceiro Dia. Não é por acaso que a Páscoa se comemora ou em março ou em abril, é esse o período em que a primavera desponta e com ela também a nova vida. Pensa-se que a palavra Páscoa tem origem na Deusa pagã Ostera, de onde a palavra inglesa Easter, cujo mito encerra em si a celebração da vida renascida, a fertilidade. Ora podemos já ver aqui uma relação com o delicioso coelhinho de chocolate da Páscoa, que não é mais que a representação da fertilidade, da multiplicação, tal como o ovo que fazemos questão de oferecer às crianças e que, com sorte, também alguns adultos o recebem!! O mesmo representam as amên-



Procissão das Tochas Floridas - Créditos: DR

doas, coloridas, alegres e gulosas!! Até o cordeiro ou cabrito que não pode faltar no Domingo de Páscoa, remete para o episódio bíblico em que o Faraó manda matar todos os filhos primogénitos dos hebreus, mantidos em escravatura e cativeiro, sendo salvos só aqueles cuja porta de casa estivesse pintada de vermelho com o sangue do anho, ou cordeiro. É o cordeiro da salvação, da vida,

por isso em todas as casas se cumpre esta tradição. Por todo o país, múltiplas expressões da comemoração da Páscoa merecem destaque, ressalvando de entre elas a travessia do Compasso em barco no Rio Homem em Amares, até à Procissão das Tochas Floridas em São Brás de Alportel, no Algarve.

1, no entanto, na cidade de Braga que ┥ a Semana Santa é vivida com o maior teto de "Cidade dos arcebispos" e "Roma portuguesa".

De todas as celebrações que se realizam em Portugal, a Semana Santa de Braga é a mais imponente e a mais divulgada, atraindo milhares de turistas à cidade. Os visitantes procuram essencialmente as grandes procissões noturnas com centenas de figurantes e onde harmoniosamente se conjuga a liturgia e a religiosidade popular com antigas tradições. Desde a Procissão dos Passos, aos cortejos bíblicos, todas estas manifestações culturais envolvem os bracarenses e acolhem os forasteiros. São um verdadeiro postal bíblico.

Ainda a norte se mantém muito vincada a tradição da visita Pascal ou Compasso. como anúncio festivo da Ressurreição do Senhor. A visita pascal representa um dos momentos mais esperados e festejados da Páscoa, onde se acolhe em casa o Compasso, padre e leigos, que, pelas ruas, anunciam que Jesus ressuscitou. As mulheres, dias antes, fazem uma limpeza profunda à casa para receber então pela mão do padre a Cruz florida, dando-a a beijar a toda a família, como símbolo de proteção.

Não podemos acabar sem falar da tradição do folar, inicialmente chamado de folore, bolo pouco açucarado, decorado com ovos inteiros e com flores dispostas à sua volta. Tem origem numa antiga lenda de amor entre uma rapariga, Mariana, e dois pretendentes, um rico e um pobre. A sua história, contrariando o esperado, tornou-se numa celebração de amizade e de reconciliação entre todos, simbolizada pelo bolo, pelos três ovos e pelas flores. Manda a tradição que os afilhados levem, no Domingo de Ramos, um ramo de violetas à madrinha de batismo e esta, no Domingo de Páscoa, oferece-lhe em retribuição um folar.



Folar de Páscoa - Créditos: DR

Adoro todas estas tradições que fazem do nosso país um tesouro!

Eu, depois de vos escrever e lembrar tanta coisa boa, só quero que a Páscoa chegue



A BLAST FROM THE PAST

MetOsul of Portugal

Armando Terra Opinião



MetOsul was Portugal's premiere die cast toy producer. The company was founded by Manuel Henriques and Artur Henriques in the town of Espinho near the city of Porto in 1931. The original name of the company was "Luso-Celuloide" and it initially employed 8 people who subsequently manufactured plastic jewelry, trinkets, and custom ordered souvenirs. The plastic market was very lucrative for Luso-Celuloide during these early times and expansion was inevitable. A newer company was formed in the 1950s, named "Osul" to design, produce, and distribute plastic toys. Osul was simply an anagram of the Luso namesake. In the mid 1960s, Osul began to steer away from plastic production and began to experiment with die casting technology. As a result, they were rather successful and renamed the company "Metal Osul", which was shortened to "MetOsul" (this name was favoured over "Luso Met"). Although both names paid homage to the original company, somehow MetOsul was easier to pronounce and simply more appealing.

ne of the initial MetOsul models to be introduced was a Volkswagen Bug 1200 C.C., also known as the Beetle. The police version of this toy was most popular with kids of the day, as this was a direct reflection of the vehicle used by the local public security police (PSP). Kids were able to relate to the toy vehicles and they may have had previous contact with the real McCoy. The original beetle was constructed of a single cast body which was riveted to a metallic base. There were two independent axels and twin exhaust tips. Originally modelled with an oval rear window, which was eventually changed to a square window in later years. The tires were made of rubber, were grooved, bumpers contained stops, windows were not infilled with plastic, and interiors were visible. The original box was blue in colour and solid with no viewing window. The vehicle was packaged in the box. The toy was colourfully and accurately depicted on the main box with reference numbers printed on the end flap of the package.

Nearly all MetOsul's offerings were clones of British made "Corgi Models".

A few small changes were executed, thus avoiding possible licensing fees from competing manufacturers. Most vehicles were manufactured in a 1:43 scale, considered by some collectors to be the most desirable. Perhaps the largest single item ever produced was a Mercedes Benz 200 taxi version. Famous black and teal markings with the famous "A" contained within a modified diamond shape. The "A" represents the first letter in "Alugar", which means to hire or rent. Over the years, the model has undergone several design changes, primarily the front grill.

In the late 1980s, MetOsul began to fall on hard times. Competition from China and other Asian countries was fierce and steady. MetOsul could no longer compete against lower production and labour costs being exerted by pressuring competition. In March 1990, MetOsul became insolvent, and the

company was permanently closed. Their unique products are sought after today's collectors and pristine models always bring a higher price.

The following are from the collection:

- 1. 1950s Mercedes Benz, 1113 Tanker Truck

 1.43 Scale, 4 inches long, Pristine
 example with original window box. I
 believe it is labelled with "BSB" porto decals, firefighting theme. Crossed axe and flame insignia.
- 2. 1970s grouping of Mercedes Benz 1113 Tankers and straight trucks - original boxes, 4 inch detailed models. Galp gasoline, sacor gasoline and mabor general tires. 1,43 scale.
- 3. 1950s MetOsul Volkswagen Beetle, Public Security Police Transit Brigade, and 1950s MetOsul Citroen, National Republican Guard Transit Brigade - Pristine condition with the original box, each with 3.5 inches in length.
- 4. 1960s "Pronto Socorro" 12" long firetruck - complete with 9 firefighters. Original box with original paper label. I received one of these at Christmas in either 1968 or 1969 from my aunt Fatima.



MetOsul era a principal produtora de brinquedos fundidos em Portugal. A empresa foi fundada em 1931, por Manuel Henriques e Artur Henriques, no município de Espinho, perto da cidade do Porto. O nome original da empresa era "Luso-Celuloide" e, inicialmente, empregava oito pessoas que fabricavam joias de plástico, bugigangas e lembranças personalizadas. Durante os primeiros anos, o mercado do plástico era muito lucrativo para a Luso--Celuloide e, assim sendo, a expansão era inevitável. Em 1950 formou-se uma nova empresa, com o nome "Osul" para desenhar, produzir e distribuir brinquedos de plástico. Osul era simplesmente um anagrama do nome Luso. Em meados de 1960, Osul começou a distanciar-se da produção de plástico e começou a experimentar a tecnologia de fundição. Como resultado, foram bem-sucedidos e renomearam a empresa "Metal Osul", que foi depois abreviado para "MetOSul" (preferiu-se este nome a "Luso Met"). Embora ambos os nomes prestassem homenagem à empresa original, de alguma forma, MetOsul era mais fácil de pronunciar e simplesmente mais apelativo.

m dos modelos iniciais introduzidos pela MetOsul era o Volkswagen Bug 1200 C.C., também conhecido como o Beetle. A versão da polícia deste brinquedo era o mais popular entre as crianças naquela altura, uma vez que era uma cópia do veículo utilizado pela Polícia de Segurança Pública (PSP). Assim as crianças estavam familiarizadas com os veículos de brincar e talvez já tivessem tido contacto com as verdadeiras viaturas que serviram de inspiração. O Beetle original foi construído com um único molde que foi rebatido com uma base metálica. Tinha dois eixos independentes e pontas de escapo duplas. Originalmente modelado com uma janela traseira oval que, anos mais tarde, foi substituída por uma janela quadrada. Os pneus tinham ranhuras e eram feitos de borracha, os para--choques continham travas, as janelas não eram preenchidas com plástico e o interior era visível. A caixa original era azul e sólida, sem uma janela para espreitar. O veículo estava empacotado nessa caixa. O bringuedo era representado de forma colorida e a caixa continha os números de referência impressos na aba da embalagem.

Quase todas as ofertas da MetOsul eram clones dos modelos "Corgi" britânicos. Eram executadas pequenas mudanças, para evitar possíveis taxas de licenciamento de fabricantes concorrentes. A maioria dos veículos eram fabricados numa escala de 1:43, considerada por alguns colecionadores como a mais desejável. Talvez o maior artigo que alguma vez tenha sido produzido seja a versão 200 táxi Mercedes Benz. Com as famosas marcações em preto e azul-petróleo e com o "A" inserido numa forma de diamante. O "A" representa a primeira letra da palavra "Alugar". Ao longo dos anos, o modelo sofreu várias mudanças de design, principalmente na grelha da frente.

No final de 1980, a MetOsul começou a

No final de 1980, a MetOsul começou a enfrentar tempos difíceis. A competição da China e de outros países asiáticos era feroz e não dava tréguas. A MetOsul não conseguia competir com os preços baixos de produção e de mão de obra praticados pela competição. Em março de 1990, a MetOSul faliu e a empresa encerrou permanentemente. Hoje, os seus produtos exclusivos são procurados por colecionadores e os modelos imaculados atingem preços altos.

- Mercedes Benz de 1950, 1113 camião tanque – numa escala de 1:43, com 4 polegadas de comprimento, em excelentes condições com a caixa original. Acredito que seja rotulada com decalques "BSB", com o tema de combate a incêndios. Com um machado cruzado e a insígnia de uma chama
- Agrupamento de 1970 de camiões tanque e camiões Mercedes Benz 1113 – nas caixas originais, modelos detalhados de 4 polegadas. Gasolina Galp, Gasolina Sacor e pneus Mabor General. Escala de 1:43.
- 3. MetOsul Volkswagen Beetle de 1950, Brigada de Trânsito da Polícia de Segurança Pública, MetOsul Citroen de 1950, Brigada de Trânsito da Guarda Nacional Republicana – em excelentes condições com a caixa original, cada uma com 3.5 polegadas de comprimento.
- 4. "Pronto Socorro" de 1960, camião de bombeiros de 12" de comprimento. Na caixa original com a etiqueta de papel original. Recebi um destes no Natal de 1968 ou 1969, oferecido pela minha tia Fátima.



Quem já está a preparar a sua lista de destinos para viajar quando a pandemia acabar tem agora, à sua disposição, uma opção intergaláctica: um verdadeiro disco voador estacionado com as suas luzes no meio do deserto!

Não acreditam? É de outro mundo, mas é verdade.

Segundo o site de viagens Thrillist, a nave espacial está disponível para alguns pernoites, na Área 55, um empreendimento localizado no Parque Nacional Joshua Tree, na Califórnia, para aluguer de microcasas. O disco voador é na verdade uma das Casas do Futuro, um projeto arquitetónico revolucionário - existem apenas 85 unidades no mundo.

A Casa do Futuro disponível na Área 55 é um elipsoide vermelho de 54 metros quadrados, concebido e construído pelo arquiteto finlandês Matti Suuronen em 1968, sob influência da corrida espacial e dos designs futuristas que dominavam a cultura da época.



Como alugar uma Casa do Futuro?

As Casas do Futuro foram originalmente concebidas como cabanas de esquiadores, que pudessem ser facilmente instaladas no alto de uma montanha e ficassem livres do acúmulo de neve nos seus telhados, devido ao formato arredondado. Após ser vendida para diversos proprietários, a casa acabou nas mãos do dono da Área 55, o produtor musical Ronald Jackson.

O sonho de qualquer pessoa que se dedica ao glamping (combinação de glamour e camping), a casa-OVNI tem decoração temática com motivos espaciais, uma videoteca com clássicos como Alien e Star Wars, jogos de tabuleiro, WiFi e ar-condicionado. A casa funciona com energia solar e tem uma cozinha externa com churrasqueira.

Atualmente, a Área 55 está disponível para ser arrendada no Airbnb por US\$ 218 por noite, porém não há disponibilidades até à primavera de 2022.





com Luciana Graça

Leitora de português do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, na Universidade de Toronto

FAZ TRÊS MESES OU FAZEM TRÊS MESES?



Caso:

• Como muito bem sabemos, estar longe do nosso país aumenta as saudades dos nossos. Tenho mesmo imensas saudades dos melhores pais do mundo! Os meus pais, sim, aos olhos do meu coração!... E, ao ver hoje o calendário, apercebi-me de que faz precisamente hoje 3 meses que não vou a Portugal. – quer dizer... «faz hoje 3 meses» ou... «fazem hoje 3 meses»?

Análise:

- A expressão correta é «faz hoje 3 meses».
- Quando o verbo «fazer» indica «tempo decorrido» (horas, dias, semanas, meses, anos, séculos), é impessoal, isto é, não tem sujeito; e, por isso, só deve ser conjugado na 3.ª pessoa do singular, independentemente de a expressão de tempo propriamente dita estar no singular («faz um dia que», «faz um mês que») ou no plural («faz dois dias que», «faz dois meses que»).
- E, neste contexto, o verbo «fazer» pode ser substituído pelo verbo «haver», também na sua forma impessoal: «faz 3 meses que» ou «há 3 meses que».
- De forma resumida
- o verbo «fazer», na expressão do tempo, só é usado na 3.ª pessoa do singular («faz»);
- logo, «faz um minuto» e «faz dez minutos», «faz uma hora» e «faz dez horas»; «faz um dia» e «faz dez dias», «faz um mês» e
- «faz dez meses», «faz um ano» e faz dez anos»...
- sempre «faz», portanto.

Kika



Já foram divulgados os grandes nomeados aos Óscares 2021, a 93ª edição do evento, que ocorrerá a 25 de abril. Num ano tão atípico, em que a cultura foi uma das áreas mais afetadas, o evento parece merecer ainda maior importância. Pela primeira vez, duas mulheres estão nomeadas para Melhor Realização e a Netflix surge em grande destaque. Conheça todas as nomeações:

Melhor Filme

- Judas and the Black Messiah
- Mank
- Minari
- Nomadland Sobreviver na América
- Promising Young Woman:
- **Uma Rapariga com Potencial**
- Som do Metal
- Os 7 de Chicago
- O Pai

Melhor Realização

- Lee Isaac Chung, Minari
- **David Fincher, Mank**
- Chloé Zhao, Nomadland Sobreviver na América
- **Emerald Fennell, Promising Young** Woman
- Thomas Vinterberg, Mais uma Rodada

Melhor Ator

- Riz Ahmed, Sound of Metal
- Chadwick Boseman, Ma Rainey: A Mãe do Blues
- Anthony Hopkins, O Pai
- Gary Oldman, Mank
- Steven Yeun, Minari

Melhor Atriz

- Viola Davis, Ma Rainey: A Mãe do Blues
- Andra Day, Estados Unidos vs Billie Holiday
- Vanessa Kirby, Pieces of a Woman Frances McDormand, Nomadland –
- Sobreviver na América
- Carey Mulligan, Promising Young Woman

Melhor Ator Secundário

- Sacha Baron Cohen. Os 7 de Chicago
- Daniel Kaluuya, Judas and the Black Messiah
- Leslie Odom Jr., Uma Noite em Miami...
- Paul Raci, Som do Metal
- LaKeith Stanfield, Judas and the Black Messiah

Melhor Atriz Secundária

- Glenn Close, Hillbilly Elegy Lamento de uma América em Ruínas
- Olivia Colman, O Pai
- Amanda Seyfried, Mank
- Yuh-Jung Youn, Minari
- Maria Bakalova, Borat Subsequent Moviefilm

Melhor Argumento Original

- Minari, Lee Isaac Chung
- Promising Young Woman: Uma Rapariga com Potencial, Emerald Fennell
- Os 7 de Chicago, Aaron Sorkin
- Judas and the Black Messiah, Will Berson e Shaka King
- Sound of Metal, Abraham Marder, **Darius Marder, Derek Cianfrance**

BEYONCÉ

Beyoncé fez história na noite do passado domingo, dia 14, na 63ª cerimónia da entrega dos Grammy Awards. A cantora estava nomeada para nove categorias, tendo alcançado quatro prémios.

A artista levou para casa os galardões de Melhor Atuação de R&B, com "Black Parade", Melhor Atuação de Ŕap, com "Savage" (ao lado de Megan Thee Stallion), Melhor Canção de Rap, também com "Savage" e Melhor Vídeo Musical, com "Brown Skin Girl"

Com estas vitórias, a cantora norte-americana fez história ao tornar-se na mulher mais premiada de sempre nos Grammy, ultrapassando Alison Krauss, que já venceu estes prémios por 27 vezes.



MICHELLE OBAMA

A entrevista de Harry e Meghan a Oprah foi exibida pela CBS há pouco mais de uma semana, mas continua a dar que falar. Desta vez foi a ex-primeira-dama dos Estados Unidos Michelle Obama quem partilhou a sua opinião sobre o tema.

Numa entrevista ao Access Hollywood sobre a sua nova série para a Netflix, Gofre + Mochi, Obama não deixou de falar sobre o tema do momento, mostrando-se solidária com os duques de Sussex. "Quando penso em tudo o que estão a passar, penso na importância da família e rezo para que haja perdão, para que haja clareza de pensamentos, amor, e para que consigam resolver a situação a tempo, porque não há nada mais importante que a família", afirmou a advogada, que mantém uma boa relação com Harry e Meghan.

De recordar que durante a entrevista dos duques de Sussex a Oprah, ambos falaram sobre as suas divergências com a família real britânica. Meghan revelou ainda que um membro da família se mostrou preocupado com o quão escuro seria o tom da pele de Archie quando nascesse e falou sobre ter passado por graves problemas de saúde mental, tendo chegado a pensar em suicídio.





TRISTAN THOMPSON

Tristan Thompson celebrou o seu 30º aniversário no passado sábado, dia 13, uma data que Khloé Kardashian fez questão de assinalar nas redes sociais, dedicando algumas palavras ao basquetebolista.

"Aqueles que foram feitos para estarem juntos são os que passam por tudo o que é feito para os separar e regressam ainda mais fortes do que antes", começou por escrever a empresária, num texto que partilhou em conjunto com algumas fotografias suas ao lado do atleta e da filha de ambos. "Obrigada por me mostrares tudo o que disseste que mostrarias, pelo pai que és, pelo melhor amigo que tenho em ti", escreveu ainda, desejando a Thompson um feliz aniversário.

De lembrar que ambos têm uma filha em comum. True, de dois anos. O atleta dos Boston Celtics tem ainda um filho mais velho, Prince, de quatro anos, fruto de um relacionamento anterior.

Este ano, os Grammy Awards apresentaram um saco de ofertas feito com atenção a questões ligadas à diversidade, filantropia e inclusão. Segundo a publicação de moda Women's Wear Daily, os apresentadores e artistas que atuaram nesta edição da cerimónia dedicada à música receberam presentes no valor de 4200 euros.

Dentro deste saco, vários itens escolhidos com atenção e cuidado, de forma a irem ao encontro de causas sociais e de inclusão. "Estavam representadas empresas pertencentes e operadas por indivíduos de diferentes raças, etnias, orientação sexual, géneros, idades, limitações motoras, entre outras", explica Lash Fary, um dos responsáveis por esta compilação de presentes.

Uma T-shirt exclusiva de uma colaboração da Bonfire com Trevor Noah, um vale de presente na marca Signed By McFly e artigos da Apparel, Wags Cookies e PETA, entre outras marcas, estão entre as ofertas.



OLHAR COM OLHOS DE VER

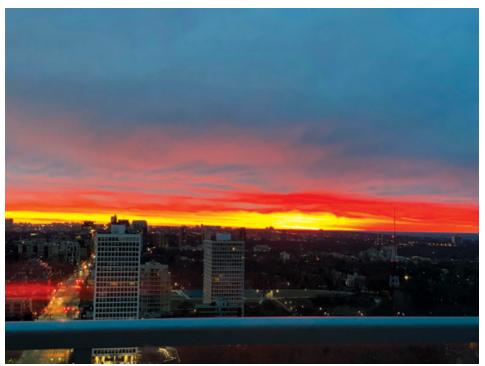




Abrindo o caminho. - Créditos: Fabiane Azevedo



Golden Toronto. Créditos: Stella Jurgen



Turbina eólica foi erguida no Exhibition Place em Toronto. Créditos: Joana Leal

Amanhecer das nossas vidas. Créditos: Luis de Castro

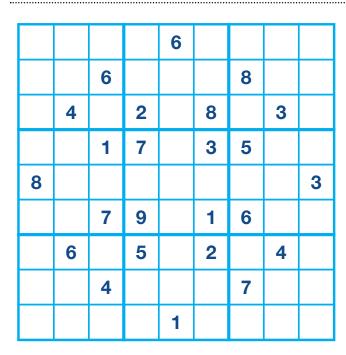
Palavras cruzadas

10 6 15 8 9 1 3 5

- 1. Aquele que tem má educação; grosseiro, mal-educado
- 2. Articulação da coxa com a perna, de que participam o fêmur, a tíbia e a pa-
- 3. Aquele que teima; que insiste, que não desiste facilmente
- 4. O que é objeto da nossa mais alta aspiração; a solução perfeita
- 5. Entidade das lendas europeias, de aspecto humano, orelhas pontudas e pequenina estatura
- 6. Obter, mediante pagamento, a propriedade ou o uso de algo
- 7. Firme; que não é tenro, macio
- 8. Descansar em estado de sono

- 9. Aquele que não tem ou não demonstra ter medo; bravo, destemido, valente
- 10. Quieto, sossegado; não apresenta agitação, perturbação
- 11. Letreiro sobreposto à imagem de filmes, que fornece a tradução da fala dos personagens
- 12. Pequena venda onde servem bebidas, algum tira-gosto, fumo, cigarros, balas etc
- 13. Aquilo que possui baixa temperatura
- 14. Recipiente geralmente cilíndrico, usado para beber
- 15. Aquele que faz parte da tripulação de uma embarcação

Caça palavras



O obietivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

o de Páscoa

Ingredientes: Bolo de chocolate

6 ovos 6 colheres de chocolate em pó 3 copos de açúcar 3 colheres de manteiga

Ingredientes: Cobertura de chocolate

2 colheres de manteiga 6 colheres de chocolate em pó 3 colheres de açúcar 1 pacote de natas

1 colher de fermento

1 copo de leite

3 copos de farinha de trigo

Modo de preparação: Bolo de chocolate

Numa batedeira juntar os ovos, o chocolate em pó, a manteiga, a farinha de trigo, o açúcar e o leite.

Bater durante de 10 minutos.

Acrescentar o fermento e envolver com uma espátula.

Untar uma forma e adicionar a massa.

Levar ao forno durante 40 minutos a 200ºC.

Modo de preparação: Cobertura de chocolate

Num tacho aquecer a manteiga e misturar o chocolate em pó até ficar bem homogéneo.

Adicionar as natas e misturar bem até obter um creme.

Desligar o lume e adicionar o açúcar.

Quando o bolo estiver pronto retirar do forno e cobrir com este creme.

Decorar com ovinhos de chocolate.

Jogo das 10 diferenças





XVTRDEPUTADONM XXCNNCQBUUXOFU WMVINRAPAZJOLL TJUTUKLPCUOHOH PPYLYCKKIOXNRE IUHCOOBBWRQAI PARENTEUQIFREE UIVOABPWJEPI ASSASSINOHEZIA LVYIJRQVNCGTR RPRISIONEIROI SINCERIDADEVEE DISABELEZAGOFO TGAROTOZGPKPQY PCACARTAINSETO ASSASSINO DINHEIRO **FEITICEIRO** FRASE GAROTO HONESTIDADE POVO PRISIONEIRO RAPAZ SINCERIDADE **BELEZA** CARTA DEPUTADO INSETO MULHER

NARIZ

PARENTE







Conte com Saturno para reforçar a sua perseverança. Será mais disciplinado/a e estará mais em controlo de si próprio/a. Ponha estas qualidades a bom uso nas suas ambições ou projetos!

A Lua acarinhá-lo/a-á. A sua família e. especialmente, as mulheres, dar-lhe-ão atenções delicadas.

TOURO 21/04 A 20/05

Mercúrio ajudá-lo/a-á a encontrar soluções para fazer avançar os seus projetos ou equilibrar as suas finanças. Peça conselhos ao seu conselheiro se tiver um!

O Sol e Vénus incendiarão os seus projetos amigáveis. O amor despertará os seus deseios. Se for solteiro/a, aja: esta semana será ideal para um encontro promissor.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Será ainda mais corajoso/a e tenaz graças a Saturno, que reforçará a sua mente, a sua vontade. A sua aparência e o seu sorriso serão uma verdadeira força nas suas entrevistas. Mostre-se!

Encontrar-se-á pouco presente na sua casa ou não estará muito disponível para os seus entes queridos. Dedicará algum tempo à sua realização pessoal.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Enfraquecerá em certos momentos se não conseguir aguentar o ritmo. Felizmente, Júpiter e Saturno estenderão a mão e puxá-lo/a-ão para cima, não é o momento de abandonar!

O seu amor incendiar-se-á. Vénus, o Sol e Plutão concentrar-se-ão na sua metade. Solteiro/a, a sua técnica de sedução funcio-

LEÃO 22/07 A 22/08

Marte e Saturno apoiá-lo/a-ão. Que eficácia! Estará à frente do grupo, colherá resultados convincentes e encorajadores. Continue o bom trabalho!

Não estará no seu melhor nas suas relações privadas e preferirá concentrar-se em si próprio/a. No entanto, este fim de semana, o Sol devolver-lhe-á toda a sua luz.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Marte cansá-lo/a-á e Saturno sobrecarregá-lo/a-á de tarefas no seu dia a dia. Evite as empresas pessoais e aposte nas colaborações eficazes para poder avançar!

Aposte em Mercúrio que entrará no âmbito relacional para ajudá-lo/a a comunicar mais com os outros. Aproxime-se de alguém que

BALANCA 23/09 A 22/10

Marte dar-lhe-á energia e Saturno continuará a potenciar a sua situação. Será possível uma promoção, por isso continue a esforçar-se e prossiga com os seus planos!

Marte fá-lo/a-á ousar, Vénus e o Sol fá-lo/ a-ão seduzir. O seu sorriso radiante será como um feitiço, nada lhe será negado. Peça, as suas vontades são feitas.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Plutão reforcará a sua moral e Mercúrio em Peixes inspirá-lo/a-á. Use a sua imaginação e intuição.

O Sol, Vénus e Neptuno continuarão a encorajá-lo/a para tornar a sua família e a sua vida amorosa mais terna do que nunca. Aproveite o momento presente!

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Saturno reforçará a sua posição social. Financeiramente, por outro lado, será um pouco ganancioso/a demais nas suas compras.

O seu entusiasmo será comunicativo. Como resultado, muitas pessoas quererão estar consigo. Por vezes não saberá como lidar com tudo isso, mas a excitação irá estimulá-lo/a, especialmente ao fim de semana...

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Se procura um emprego, Saturno apoiá-lo/a-á junto com Mercúrio. Tenha uma boa semana!

A Lua favorecerá as suas relações com os seus filhos, se tiver. Este fim de semana, as visitas familiares em geral serão uma fonte de alegria para si.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Continuará a impressionar com a sua inventividade. Mercúrio convidá-lo/a-á a rever certos hábitos financeiros, afim de evoluir serenamente.

A Lua e Júpiter prometer-lhe-ão alegrias familiares ou um bem-estar junto com os seus entes queridos. Este fim de semana, a sua vontade de expressar-se fará com que os outros o/a elogiem.



PEIXES 20/02 A 20/03

Continuará a impressionar com a sua inventividade. Mercúrio convidá-lo/a-á a rever certos hábitos financeiros, afim de evoluir serenamente.

A Lua e Júpiter prometer-lhe-ão alegrias familiares ou um bem-estar junto com os seus entes gueridos. Este fim de semana, a sua vontade de expressar-se fará com que os outros o/a elogiem.



9	8	2	3	6	5	4	1	7
3	7	6	1	4	9	8	2	5
1	4	5	2	7	8	9	3	6
6	2	1	7	8	3	5	9	4
8	5	9	6	2	4	1	7	3
4	3	7	9	5	1	6	8	2
7	6	8	5	9	2	3	4	1
2	1	4	8	3	6	7	5	9
5	9	3	4	1	7	2	6	8



Há mais de 35 anos que o Leão D'Ouro se tem dedicado para servir a comunidade e cuidar dos nossos clientes e da nossa equipa. Com o contínuo impacto do vírus do COVID-19 em todos nós, queremos assegurar os nossos clientes de que continuamos aqui para vos servir.

Continuaremos abertos para o servir em formato takeout e com entrega via SkipTheDishes ou UberEats.



RESTAURANTE BAR Estamos abertos para serviço take-out

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

Este é o momento de nos unirmos. De ajudarmos quem mais precisa.

A MDC Media Group está a promover a recolha de alimentos para entregar no Food Banks of Canada.

A nossa tenda está localizada na Camões Square 722 College Street em Toronto.

Ajude-nos a ajudar!





AD







Profissionais de Televisão

Operadores de câmera, editores de vídeo e

Envia o teu curriculum vitae para: info@mdcmediagroup.com

Construção

Precisa-se Brickayer / Labourer (ajudante). Contact: 416 898 3719 / 416 455 9515

Construção

Looking to hire experienced tile setter/ installer with tile tools and a car, must be reliable, have strong attitude and be able to work independently

Please call Bill at 416-708-4089

New Jack's Bakery 352 oakwood avenue, toronto

Procuramos empregados para full-time. Precisamos de pessoas para trabalhar na caixa e ajuda de serviços.

We are looking to fill various full time positions for both cashier and customer

Contact: Jason Carvalho 416-651-1780

Leão D'Ouro 920A Dundas Street West in Mississauga

Restaurante português procura empregados de mesa com experiência.

Established Portuguese restaurant is looking for experienced waiters & waitresses. Julio Santos: 905-566-5326

Empresa de jardinagem precisa de pessoas, com e sem experiência, para instalação de pedra natural e interlocl

Contacte Carlos: 416-821-2698

Cuidadora

Procura-se uma senhora para cuidar de uma senhora idosa aos domingos. Preparar comida e assistir no cuidado pessoal. \breve{E} necessário falar português.

Aluga-se quarto com renda reduzida a pessoa que tenha tempo para fazer companhia a um senhor idoso

Contacte: 416-704-2843

Contacto: 416.939.8199

Tavora Foods 1625 St Clair Ave, Toronto

Procuramos empregados para full-time. Precisamos de pessoas para trabalhar no talho, na caixa, condutores, ajuda no serviço regular do supermercado e de expedição de produtos

We are looking to fill various full-time positions. We require butchers, cashiers, drivers, shipping & regular store service help. 416-656-1592 / stclair@tavora.ca

Full-time Job

Precisa-se de empregada, ajudante de cozinha e balcão, full-time para a Churras-queira do Sardinha, 707 College St.

Contato Augusto Sardinha: 416.531.1120





3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

Credit (tax exclusive) towards the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silverado 1500 Cash in a liquid and the lease of an eligible 2021 Silve dealer might not apply the full amount of this incentive and, in such cases, the lease payment amounts set out herein will differ from actual lease payment amounts. Annual kilometer limit of 20,000 km, \$0.16 per excess kilometer. \$2,149 down payment required. Payment may vary be dealer may payment trade. Total obligation is \$10,301. Taxes, license, insurance, registration and applicable fees, levies, duties and, except in Quebec, dealer fees (all of which may vary by dealer and region) are extra. Option to purchase at lease end is \$37,864. See dealer for details. Credits vary by model. Dealer may sell for less. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers in whole or in part at any time without notice. Conditions and limitations apply. Offers may not be redeemed for Cash and may not be combined with certain other consumer incentives. **Offer available to qualified retail customers in Canada on new in-stock 2021 Silverado 1500 Custom Turbo models delivered from March 2 — March 31, 2021. 0% purchase financing offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 72 months on eligible new 2021 Silverado 1500 CUSTOM TURBO models. Other trims may have effective rates higher than 0%. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders will vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment, cost of borrowing and total obligation will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Example: \$44,811 financed at 0% APR, \$0 down payment, \$593/month for 72 months. Cost of borrowing is \$0, for a total obligation of \$44,811. Freight and air conditioning charge (\$100, if applicable) included. License, insurance, registration, PPSA, applicable taxes and dealer fees not included. Dealers are free to set individual prices. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company (GM Canada) may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See participating dealer for details

RF/MAX ULTIMATE

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton) Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt) Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)

remaxultimate.com **(f) (g) (9)**









GILBERT LOPES Sales Representative soldbygil.com 416-427-7645



DANIELA DE MEDEIROS Sales Representative danielamedeiros@live.ca 416-731-4280



JP Duarte Sales Representative soldbyjpduarte@gmail.com 647-654-3808

Dufferin & Glencairn



RUI RAMOS Sales Representative ruiramos.ca 416-616-5484



FERNANDO FERREIRA Sales Representative fernandoferreira.ca 416-528-4724



Asking \$75,000. Great opportunity to own over 1 acre on a treed lot street private all year access, road with an oasis of green space. Many possibilities of use, build cottage, retirement or dream home!. Road yearly fee of \$300 for maintenance and snow removal. Copy of a survey available upon request.

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot,

Please call me for more info or to schedule

a private viewing

great for investment or to renovate Two bedrooms on a premium lot.





Bungalow com 2 quartos e 1 casa de banho. Lote 33 x 130 square feet



Separada de um lado. 3 quartos - 3 1/2 casas de banho. Cave acabada. Muito bom estado. **Pedem \$899 000.**



Condo com 1 quarto, 1 casa de banho. 1 lugar de estacionamento e espaço de arrumação. Situado na área da Keele & Wilson, perto de tudo.

Contacte-me para mais informações.

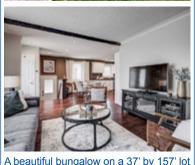


,000. 20 Snowood Court. on a quiet street. Great opportunity to live in and rent lower apartment! House features 3 bedrooms on main level with laminate thru-out spacious living / dining with pot lights, kitchen with s/s appliances and granite counters. Both levels have ensuite laundry. Lower level has separate entrance with over-sized family room, high ceilings and 2 bedroom with laminate throughout.

Extras: All existing electrical light fixtures, window coverings, 2 fridges, 2 stoves, dishwasher, 2 washers, 2 dryers, shed in backyard, home inspection, report available upon request, furnace, air conditioner and water tank owned.

311 Nairn Ave Rogers & Dufferin

Scarlett & Eglinton



that is fully renovated from top to bottom Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage. Please call me for more info or to schedule a private viewing







Propriedade de Investimento

Bungalow com três quartos + apartamento separado na cave com dois

Para visitação chamar o JP Duarte.



Apartamentos - todos alugados. Perto do subway. Bom rendimento. Gas e electricidade separados.





Park Lawn e Lakeshore.1 quarto + den. Pedem \$2100



Casa em Mississauga



4 Quartos + 1 na cave. 4 ½ casas de banho. Moderna. Bom lote



Mississauga



\$62,000 above asking

ontage 31.67 Feet. 3 Bedroom with eat in kitchen with walk out to yard. Lower level has over-sized rec area with pot lights,



especiais desta semana

Costela de vaca \$2.99 lb.
Beef Ribs

Rabo de vaca \$6.99 lb. Oxtail

Bifes de vaca \$5.99 lb.

Beef cutlets

Coxas de galinha \$0.99 lb. Chicken drumsticks

1300 St. Clair Ave W, Toronto (416) 656-3590

segunda a quinta 7h30 -19h sextas 7h30-20h sábados 7h30-19h domingos 8h-15h

15/3/2021 a 21/3/2021